



NO SUPREMO

Toffoli declara-se suspeito para julgar pedido de CPI do Master

Ministro já havia deixado relatoria do inquérito após PF revelar menções a ele em mensagens de Vorcaro. **Página 15**

Foto: Carlos Rodrigo



José Américo inspira planejamento da PB para o futuro

Clássico do escritor, A Paraíba e seus problemas serviu de base para produção dos livros Da bagaceira ao mel e Paraíba século XXI — estratégias e soluções, lançados ontem, no Teatro Paulo Pontes, com a presença do governador João Azevêdo.

Página 4

PL cria regras para evitar reforço à violência contra mulher na mídia

Texto está na Câmara dos Deputados e foi elaborado a partir de recomendações do MPPB, do MPF e da Defensoria Pública da Paraíba.

Página 3

Programa Preamar faz mapeamento inédito do Litoral com tecnologia a laser

Estudo busca levantar dados que vão subsidiar o planejamento urbano e a proteção ambiental em nove municípios paraibanos.

Página 5

Copa do Brasil: Sousa e CRB disputam, hoje, R\$ 1,07 milhão

O Dino, único representante da Paraíba na competição nacional, já garantiu, até agora, uma premiação de R\$ 1,78 milhão.

Página 21

■ “Padrões de comportamento aprendidos ao longo da vida levam muitos homens a reproduzir atitudes machistas”.

Rui Leitão

Página 2

■ “Juntar as palavras como o pedreiro que coloca o tijolo para construir a parede que, no final da construção, tem uma obra de valor inestimável”.

José Nunes

Página 11

■ “A economia criativa contribui para uma governança territorial com engajamento, envolvimento e colaboração”.

Regina Amorim

Página 17

Celebra João Pessoa entra na programação da Festa das Neves

Evento religioso e gratuito ocorre em 1º de agosto, no Busto de Tamandaré, e terá o Instituto Hesed como atração principal.

Página 19

Foto: Roberto Guedes



Documentário Hora do recreio estreia no Centerplex MAG

Filme de Lúcia Murat reúne relatos de estudantes e debate racismo, violência de gênero e desigualdade nas escolas. Outras quatro produções entram em cartaz hoje.

Página 9

Foto: Divulgação/Imovision



Foto: Divulgação/Secom-PB



“Balanço da Boca” volta a funcionar

Após processo de licitação, pêndulo do parque estadual em Araruna passa a atender o público no dia 1º de abril.

Página 8

Editorial

Zelo com a memória

Houve um tempo em que pessoas conceituavam mal os museus, melhor dizendo, não compreendiam a importância dessas instituições. Consideravam esses espaços públicos ou privados como “guardiões de coisas velhas”, contrárias às dinâmicas — políticas, sociais, econômicas e culturais — transformadoras da sociedade. Em suma, os museus deveriam ser evitados, por não contribuírem para a formação das pessoas.

Felizmente, o trabalho desenvolvido, ao longo de décadas, por instituições de educação e cultura, como, também, primordialmente, pelos profissionais da museologia, resultou na construção de uma nova mentalidade nacional acerca do papel fundamental que os museus desempenham em áreas como preservação e divulgação da memória social e definição da identidade cultural das cidades, das regiões, dos estados e do país.

A Paraíba está sintonizada com esse momento histórico, notadamente no que diz respeito à criação de museus. Veja-se, por exemplo, os museus inaugurados, em João Pessoa, na gestão de João Azevêdo, a exemplo do Museu de História da Paraíba (no antigo Palácio da Redenção), do Museu do Rádio Paraibano (instalado na sede da Empresa Paraibana de Comunicação) e do Museu da Cidade de João Pessoa (na Praça da Independência).

No início desta semana, a cidade de João Pessoa foi palco mais uma vez de uma cerimônia de batismo de um novo museu. Trata-se do Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia, instalado no Casarão dos Azulejos, no Centro Histórico da capital paraibana. A revitalização do prédio histórico, adequando-o para a instalação dos equipamentos museológicos, custou ao Tesouro estadual mais de R\$ 2,9 milhões.

O Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia abriga, entre outras relíquias, o mobiliário da primeira estrutura do Tribunal Pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o gabinete e as vestes do presidente, relativos ao ano de 1932, além de um espaço que revela aos visitantes como se deu a evolução da urna, “desde a feita com o material de ferro até a urna eletrônica atual”, uma emocionante e educativa viagem no tempo.

É digna de respeito e admiração, portanto, a política pública estadual de revitalização e proteção de patrimônios históricos, artísticos e culturais, de natureza material ou imaterial, bem como a democratização do acesso a essas riquezas, independentemente de situação econômica ou formação educacional. Uma sociedade precisa conhecer bem seu passado e seu presente, condição *sine qua non* para moldar um futuro melhor.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

O Barão de Araruna existiu! (1)

O Barão de Araruna não é só uma figura de ficção. A personalidade do personagem de Maria Dezonne Fernandes no seu romance de maior sucesso, *Sinhá Moça*, pouco se aproxima do verdadeiro barão. Há, porém, algumas coincidências: a atividade política do barão da literatura, do cinema e da televisão desenvolveu-se na cidade de Araras, topônimo que muito se aproxima de Araruna. A atividade econômica desenvolvida pelo trabalho escravo, a serviço do nobre da novela, era o café, mesmo ramo de negócio do verdadeiro barão. O violento barão da ficção, useiro e vezeiro no uso do tronco como forma de se fazer respeitar na senzala, em nada se aproxima do verdadeiro barão, este “a um caráter estóico aliava a grandeza de sua alma e a bondade de um coração sempre voltado para o bem”, na definição de José Ferreira Novais, citado por Maurílio Almeida, o principal biógrafo do seu trisavô, o Barão de Araruna.

O barão da novela de Benedito Ruy Barbosa, sucesso em 1986, repetido em 2006, teve sua vida retratada entre 1840 e 1850 e durou pouco mais de sete meses na convivência dos lares brasileiros que apreciam a telinha. O verdadeiro barão chamava-se “Estevão José da Rocha” e seu “mandato” de barão durou apenas três anos. Foi ungi-do pela Princesa Isabel em 1871 e faleceu em 1874, em Bananeiras, onde ocupou quase todo o território plantando café da melhor qualidade. Nasceu na Casa Grande da Fazenda Serra Branca, no então Distrito de Pedra Lavrada, hoje município desmembrado de Cuité. O barão é “sangue dos Arruda Câmara do Piancó e Ferreira de Macedo, de Picuí”, relata Câmara Cascudo. Por razões desconhecidas, Estevão José da Rocha recebeu esse nome, excluindo sua descendência paterna. Deveria chamar-se “Estevão José Ferreira de Macedo”. O barão da ficção é chamado de “Coronel José Ferreira”. É muita coincidência para ser só coincidência.

O Barão de Araruna nunca aceitou posições de mando que o mantivessem longe da sua querida Bananeiras. Residia na propriedade de nome “Jardim”, onde plantava café e tinha engenho de açúcar. Por pouco tempo, foi comissário da Instrução Pública da Vila de Bananeiras, sendo atendido na sua exoneração pelo presidente Beaurepaire Rohan. Por insistência do Governo da Província, foi ainda juiz dos Órfãos e chefe da Mesa de Rendas. Coronel da Guarda Nacional, Estevão substituiu o juiz de Direito durante a Revolução Praieira, que irrompeu em 1848, em Pernambuco, com ramificações na Paraíba.

Diferentemente do barão imaginário, sanguinário na perseguição aos seus escravos, Estevão José da Rocha, ao falecer, contava apenas com 13 deles a seu serviço. Já vigorava a Lei do Ventre Livre, que considerava libertos os nascidos a partir da data daquela lei. Muitos já haviam recebido do barão a Carta de Alforria, a exemplo da escrava Bernarda, retratada por Maurílio Almeida com 53 anos. Já enfermo, o barão não pôde assinar o documento, o que foi feito pelo seu genro e testemunhado pelo filho Felinto Rocha, mais tarde conselheiro da Ordem da Rosa, também uma concessão da Princesa Isabel, e pelo vigário da paróquia.

O acervo de Maurílio Almeida (*O Barão de Araruna e sua prole*) guarda a Carta Imperial, que deu o título de barão a Estevão José da Rocha: “A Princesa Imperial Regente, em nome do Imperador, o Sr. D. Pedro II, faz saber aos que esta Carta virem que, atendendo aos relevantes serviços que tem prestado Estevão José da Rocha, da Província da Paraíba do Norte, querendo distingui-lo e honrá-lo, há por bem fazer-se mercê do Título de Barão de Araruna e com o referido título goze de todas as honras, privilégios e isenções, liberdade e franquezas que hão e tem e de que se usou e sempre usaram os Barões, e que de direito lhe pertencerem. O por firmeza de tudo que dito é, lhe mandou dar esta Carta, por ela assinada e selada com selo das Armas Imperiais. Dada no Palácio do Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1871, quinquagésimo da Independência e do Império. Princesa Isabel Regente e João Alfredo de Oliveira Correia”. Como se vê, o Barão de Araruna existiu. (TEMPO DE LEMBRAR MAURILIO ALMEIDA, NO ANO DO SEU CENTENÁRIO)

(Continua)

“

O Barão de Araruna nunca aceitou posições de mando que o mantivessem longe da sua querida Bananeiras

Foto

Legenda

Carlos Rodrigo



Em meio à grandiosa natureza

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

Ainda somos uma sociedade machista

A violência contra a mulher é, sem qualquer dúvida, consequência do machismo que ainda persiste em nossa sociedade. Continua presente na cabeça de muitos homens a ideia de que a mulher é o sexo frágil e de que podem fazer dela sua propriedade. Consideram-se em posição de superioridade e não aceitam facilmente a independência que elas vêm conquistando ao longo do tempo. As marcas do ciúme e do preconceito acabam se transformando em atos de violência, sejam verbais ou físicos.

A Lei Maria da Penha, promulgada em 2006, procurou estabelecer um freio à violência doméstica. Em 2015, o Código Penal passou a tipificar o crime de feminicídio. Foram avanços importantes na tentativa de enfrentar uma cultura que, durante muito tempo, aceitou a submissão da mulher ao homem, sustentada por uma tradição patriarcal profundamente enraizada.

No livro *Revolucionárias*, lançado pela Editora A União, procurei destacar 40 mulheres brasileiras, entre elas 10 paraibanas, apresentadas como referências históricas na luta pela emancipação feminina. Ao longo de décadas, elas enfrentaram uma cultura machista que reservava aos homens a ocupação predominante dos espaços de poder e decisão na sociedade.

Apesar dessas conquistas, as relações de gênero em nosso país continuam profundamente desiguais. Em muitos ambientes, ainda se associa masculinidade à autoridade e à imposição. Persiste, em diversas situações, a tentativa de manter uma relação de domínio do homem sobre a mulher. A verdade é que muitas mulheres continuam vivendo sob ameaça e insegurança.

É preciso promover uma mudança social e cultural baseada no respeito à igualdade de gênero. A supervalorização do masculino em detrimento do feminino precisa desaparecer. A misoginia, a hipermasculinidade e o chauvinismo não podem mais ser tolerados como manifestações nor-

“

Enfrentar o machismo é uma tarefa que precisa ser assumida por todos. Trata-se de uma luta coletiva, que envolve homens e mulheres

mais em uma sociedade que pretende ser justa e civilizada.

Lamentavelmente, o machismo ainda se faz presente na vida cotidiana. Por mais que alguns insistam em negar essa realidade, ele continua entranhado em nossa cultura. Padrões de comportamento aprendidos ao longo da vida levam muitos homens a reproduzir atitudes machistas, muitas vezes até de forma inconsciente.

Enfrentar o machismo é uma tarefa que precisa ser assumida por todos. Trata-se de uma luta coletiva, que envolve homens e mulheres. A propósito, é bastante pertinente a observação da escritora austríaca Germaine Greer:

“Não podemos sobreviver em um ambiente de sadismo masculino e masoquismo feminino, um universo de agressores e vítimas.”

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga

GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Projeto de lei busca guiar cobertura jornalística

Proposta foi elaborada a partir de diretrizes do MPF, do MPPB e da DPE-PB

A tramitação do Projeto de Lei nº 1008/2026, no Congresso Nacional, pode ampliar a proteção às mulheres em situação de violência e contribuir para uma cobertura jornalística mais responsável sobre esses casos. A proposta foi elaborada com base em recomendações expedidas pelo Ministério Público Federal (MPF), pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) e pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), que apontaram a necessidade de qualificar a forma como episódios de violência de gênero são tratados nos meios de comunicação.

Assinadas pelos três órgãos, as Recomendações nº 10/2024 e nº 11/2024 orientam veículos de comunicação e agentes públicos a adotar práticas que preservem a dignidade das vítimas, evitem exposição indevida e reduzam a reprodução de estereótipos que podem reforçar a violência contra as mulheres. Essas diretrizes serviram de base para a elaboração da proposta legislativa que agora começa a tramitar na Câmara dos Deputados.

O projeto, apresentado na última sexta-feira (6), altera a Lei Maria da Penha para incluir um novo capítulo dedicado ao papel da comunicação social na prevenção e no enfrentamento da violência contra a mulher. Entre as medidas previstas, estão princípios para a cobertura jornalística e publicitária desses casos, com respeito à liberdade de imprensa e vedação de qualquer forma de censura prévia.

A proposta prevê, por exemplo, a inclusão de blocos informativos com canais de denúncia e orientação às vítimas em conteúdos sobre violência de gênero, além da adoção de medidas para proteger a identidade das mulheres envolvidas e evitar sua revitimização. Também estabelece diretrizes para que reportagens não utilizem abordagens sensacionalistas ou que culpabilizem a vítima.

CASA DE ACOLHIMENTO

Promotora recomenda aquisição de 10 camas

O Ministério Público da Paraíba expediu uma recomendação à Prefeitura de João Pessoa para que adote as medidas administrativas necessárias à aquisição de itens para o serviço de acolhimento institucional Casa Adulto I, que vem funcionando abaixo de sua capacidade de acolhimento de pessoas em situação de rua. Atualmente, 10 camas encontram-se sem poder ser utilizadas.

A recomendação foi expedida pela promotora de Justiça da Cidadania e Direitos Fundamentais da capital, Fabiana Lobo. No documento, é recomendada a aquisição de 10 colchões e 10 lastros para as camas desocupadas existentes no serviço. Foi concedido prazo de 15 dias úteis para que o município de João



Foto: Tomas Silva/Agência Brasil

Veículos de comunicação devem contribuir para conscientização e evitar sensacionalismo

Outro eixo da proposta trata do fortalecimento das medidas protetivas em situações de alto risco, com previsão de monitoramento eletrônico de agressores em determinados casos, como ameaças graves ou histórico de reincidência.

Responsabilidade

O projeto de lei também incorpora um ponto central das recomendações ao prever que a contratação de serviços de publicidade e comunicação institucional pela administração pública observe critérios de responsabilidade social. Na prática, a proposta estabelece que editais e contratos financiados por recursos públicos poderão exigir dos veículos de comunicação o respeito às diretrizes de cobertura responsável sobre violência contra a mulher, além de permitir que boas práticas nessa área sejam consideradas como critério de pontuação em licitações de publicidade institucional.

As propostas do MPF, do MPPB e da DPE-PB foram elaboradas a partir do “Guia de enfrentamento da violência contra as mulheres: diretrizes para uma cobertura responsável”, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) da Paraíba, em

parceria com o Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social e o Observatório Paraibano de Jornalismo.

O documento reúne orientações destinadas a jornalistas, veículos de comunicação e instituições públicas, destacando que a forma de noticiar casos de violência pode contribuir tanto para a conscientização social quanto para a reprodução de estigmas e da exposição indevida das vítimas. Entre as recomendações, estão os seguintes pontos: evitar o sensacionalismo, preservar a identidade da vítima, contextualizar os casos dentro do fenômeno estrutural da violência de gênero e divulgar informações sobre serviços de apoio disponíveis.

As recomendações expedidas na Paraíba em 2024 já começaram a produzir efeitos concretos no estado. Instituições públicas como a Secretaria de Comunicação do Governo da Paraíba e a Assembleia Legislativa da Paraíba informaram a adoção das orientações em suas políticas de comunicação institucional, especialmente na formulação de campanhas e na contratação de serviços publicitários.

Nesse contexto, a proposta legislativa apresentada no Congresso Nacional busca ampliar o alcance dessas di-

retrizes, transformando práticas já incorporadas por órgãos públicos em parâmetros mais amplos de política pública voltados à proteção das vítimas e à qualificação da comunicação sobre a violência de gênero.

Prevenção

Ao incentivar a inclusão de informações sobre canais de denúncia e redes de proteção nas notícias sobre violência contra a mulher, a proposta também reforça o papel da informação como ferramenta de prevenção. A iniciativa foi apresentada pelo parlamentar da bancada paraibana, deputado federal Luiz Couto (PT), tendo como fundamento as orientações institucionais elaboradas a partir do diálogo entre órgãos do sistema de Justiça e entidades da sociedade civil.

“A expectativa é que a combinação entre boas práticas jornalísticas, acesso a serviços de apoio e fortalecimento das medidas de proteção contribua para eliminar a revitimização das mulheres nos meios de comunicação e amplie o conhecimento da população sobre os caminhos de acolhimento e denúncia”, afirma o procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza.

UN Informe

DA REDAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO REALIZA FORMAÇÃO COM QUASE 600 DIRETORES DE ESCOLA

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, abriu, ontem, a programação do polo de João Pessoa da Formação de Diretores Escolares 2026, realizada no Centro de Formação de Educadores, em Mangabeira. A atividade, que já foi realizada em outros dois polos (Sousa e Campina Grande), reúne ao todo 597 diretores da rede estadual de ensino e integrantes das equipes técnicas das gerências regionais, com foco no fortalecimento da liderança escolar e no aprimoramento da gestão educacional. Promovida pela Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, a iniciativa integra o novo ciclo formativo da rede estadual e tem como objetivo fortalecer competências de liderança e qualificar práticas nas dimensões da gestão pedagógica, da gestão da comunidade escolar, da gestão de processos e da gestão de recursos. A formação acontece de forma presencial, com carga horária de 16 horas. Durante o encontro, os participantes recebem kits institucionais com materiais de apoio. Presente na abertura da programação na capital, o secretário de Estado da Educação, Wilson Filho (foto), destacou o papel dos gestores escolares nos resultados alcançados pela rede estadual. “A Paraíba hoje está em posições de destaque na educação, porque cada diretor abraçou essa missão e trabalhou com compromisso para melhorar a vida dos nossos estudantes”, afirmou Wilson Filho. Durante a abertura, o vice-governador Lucas Ribeiro destacou o papel estratégico da qualificação permanente dos gestores para o avanço da educação no estado. “A formação contínua é essencial para que a gente possa melhorar cada vez mais a educação na Paraíba. Os resultados que a Paraíba vem alcançando na educação, como a redução da evasão escolar e a ampliação do número de estudantes aprovados no Enem, são fruto do trabalho dessa grande equipe que faz a educação pública do estado”, afirmou Lucas Ribeiro.



Foto: Roberto Guedes

CEHAP E CAGEPA (1)

A Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap) e a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) firmaram, ontem, um acordo de cooperação técnica pelo qual a Cagepa compartilhará sua experiência técnica nas áreas de gestão de riscos, *compliance*, governança e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), enquanto a Cehap atuará na regularização de imóveis vinculados à Cagepa.

CEHAP E CAGEPA (2)

A presidente da Cehap, Emília Correia, ressaltou que o interesse da companhia surgiu a partir do reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Cagepa nessas áreas. “A gente vem sentindo uma necessidade grande de ter esse controle de LGPD, de modificar culturas e tradições que hoje são contrárias à lei e que muita gente ainda não conhece. São dois órgãos interessados em melhorar e se atualizar”, declarou.

NOVA AMBULÂNCIA

A vereadora Gabriela Pessoa (Republicanos), conhecida como Gabi de Laninho, agradeceu à deputada estadual Francisca Motta (Republicanos) pela destinação de uma nova ambulância para o município de Gurinhém, no Agreste paraibano. A entrega do equipamento aconteceu no último domingo, 8 de março, durante uma programação especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

PELA VIDA DAS MULHERES

Tradição da luta feminista na Borborema, a 17ª Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia será realizada hoje, com a expectativa de reunir mais de cinco mil mulheres nas ruas do município de Remígio. A principal reivindicação desta edição é a revisão das normas de licenciamento das empresas de energia eólica, que vêm cometendo diversas violências contra as comunidades agricultoras da região.

CIDADANIA NOS MUNICÍPIOS

A caravana do Programa Cidadão, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), estará nas cidades de Amparo, Ouro Velho e Zabelê, na próxima semana, ofertando à população vulnerável a oportunidade de retirar, gratuitamente, a documentação básica, ampliando cidadania pela Paraíba. A população poderá retirar: Carteira de Identidade Nacional (CIN); Carteira de Trabalho Digital; segunda via do CPF e foto 3x4.



João Pessoa possui quatro espaços de acolhimento a pessoas em situação de rua; dois deles são voltados a adultos

LANÇAMENTO

Obras miram presente e futuro da PB

Com gestores públicos entre os autores, livros abordam a formação do estado e propõem soluções para desafios atuais

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

O Governo do Estado, mediante a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), a Fundação Casa de José Américo (FCJA) e a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), lançou, na tarde de ontem, as obras *Da bagaceira ao mel* e *Paraíba século XXI – estratégias e soluções*. O conjunto com dois volumes é inspirado no clássico de José Américo de Almeida, *A Paraíba e seus problemas*, e foi organizado pela professora e gerente do Museu da Fundação Casa de José Américo (FCJA), Janete Rodriguez, e pelo engenheiro e escritor Marcone Simões.

Realizada no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, a solenidade contou com a presença do governador João Azevêdo, do vice-governador Lucas Ribeiro, da primeira-dama Ana Maria Lins, além de autoridades e os autores dos textos da obra.

Tudo começou em 2024, com o seminário “Da Bagaceira ao Mel”, promovido pela FCJA, em que acadêmicos e pesquisadores analisaram três obras principais do ciclo do açúcar: *A bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Menino de engenho*, de José Lins do Rego, e *Os Simões da Serra do Gabião*, de Ademar Regis. A ideia, então, foi fazer uma publicação que reunisse os trabalhos apresentados.

Por outro lado, veio também o anseio de, além de falar das problemáticas do estado, propor soluções teóricas e práticas para diversos campos de ação e pensamento. Com isso, nasceu a ideia do segundo volume.



Janete Rodriguez defende que textos servirão de guia para empresários e gestão pública

“Seria um guia para empresários, para a gestão governamental, para professores, pesquisadores, enfim, para todas as pessoas que se interessam e querem ver a Paraíba mais próspera. Reunimos textos nas áreas de educação, arte, justiça,

infraestrutura, ciência e tecnologia, paleontologia, turismo. É uma obra que pode servir também de inspiração e referência para outros estados brasileiros”, projeta Janete.

Nesse sentido, boa parte dos capítulos é escrita por co-

laboradores que estão dentro do próprio governo, já que atuam de forma prática em saídas e soluções aos problemas do estado. “Se nós estamos pensando o futuro da Paraíba, se nós queremos trabalhar, construir, entender os

setores que estão em fase de desenvolvimento e precisam melhorar, nós não precisávamos apenas de um teórico. Era necessário ter alguém que estivesse mexendo com aquilo. Botando a mão na massa”, expõe Marcone.

Assinam textos nomes como Deusdete Queiroga, Rosália Lucas, Lídia Moura e Pedro Santos. Eles são responsáveis, respectivamente, pelas secretarias de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos; do Turismo e Desenvolvimento Econômico; das Mulheres e da Diversidade Humana; e da Cultura.

Para o governador João Azevêdo, os volumes são voltados para “pensar a Paraíba do futuro”. “Pensar verdadeiramente o que nós podemos trazer. E claro, no primeiro livro, toda a relação de José Américo com o desenvolvimento também da Paraíba, tratando da

questão desde a bagaceira até o mel como o próprio título. É uma obra que vai servir para todos os estudantes, já que vai ser distribuída em todas as escolas e a todas as prefeituras, para se ter uma fonte de pesquisa extremamente importante”, declarou.

O secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Claudio Furtado, concorda com o papel das soluções trazidas pelo livro. “O volume 2, *Paraíba século XXI*, aponta soluções que podem ser usadas do ponto de vista governamental, tanto intramuros como extramuros. Ou seja, [a ideia] é enxergar as soluções que você pode pensar para melhorar a vida do povo, para fazer desenvolvimento científico tecnológico, utilizando ferramentas de gestão que vão aprimorar cada vez mais e melhorar a vida das pessoas”, explica.

Governador prestigia homenagem a secretário

O chefe do Executivo estadual também prestigiou, ontem, em João Pessoa, o lançamento do mês de março da revista *Painel Empresarial*, que traz como homenagem o titular da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Marialvo Laureano. Na ocasião, João Azevêdo destacou a boa gestão fiscal da Paraíba, pela qual a Sefaz é uma das pastas responsáveis, e que tem se refletido em investimentos em áreas importantes para a população, como educação, saúde e segurança pública.

Em seu discurso, João externou as conquistas da

população paraibana por conta da gestão fiscal da Paraíba. “De acordo com o Centro de Liderança Pública, o CLP, nós somos o estado mais competitivo do Nordeste e o 11º no Brasil, mesmo sem ter a 11ª economia do país. Esse e tantos outros indicadores são o reflexo que esse governo teve de resgatar dívidas sociais. É a cidade que nunca teve sistema de abastecimento d’água, e nós implantamos; é a criança que passou a tomar banho de chuveiro depois dos 12 anos de idade. São programas como o Coração Paraibano, que sal-

vou milhares de vida, são as duas UTIs aéreas para transportar paciente SUS, entre tantos avanços já conquistados e outros que precisamos conquistar”, disse.

Marialvo Laureano agradeceu a homenagem e observou que ela se estende a toda a gestão do governador João Azevêdo e do vice-governador Lucas Ribeiro. “Na verdade, quem coordena a gestão fiscal é o João Azevêdo, cuja orientação é de diálogo com todos os setores produtivos, de ouvir todos os segmentos econômicos — por meio não só da Sefaz, mas da Se-

plag [Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão], CGE [Controladoria-Geral do Estado] e Procuradoria. Por isso, tantos indicadores refletem-se lá na ponta, em transformação da vida do nosso povo. Eu recebo essa homenagem com muita humildade, em nome de toda uma equipe, e com vontade de trabalhar ainda mais”, afirmou.

Com o título “Equilíbrio que transforma: Como a gestão fiscal da Paraíba virou referência nacional”, a publicação destaca o alinhamento entre equilíbrio das contas públicas e os investi-

mentos que impactam diretamente a vida da população paraibana. “Não é à toa que a gestão fiscal e financeira da Paraíba se tornou referência nacional, evidenciada por diversos indicadores”, completa a publicação. A edição exemplifica a afirmação com a classificação da gestão fiscal com a Capag A e com o Índice de Progresso Social (IPS), que avalia os investimentos feitos pelo Estado com recursos próprios em áreas como educação e saúde — nesse *ranking*, a Paraíba ocupa o primeiro lugar nas regiões Norte e Nordeste.

BIOINOVA

Plataforma mapeará estoque de carbono

Mapa de carbono no estado será montado com dados coletados no campo e por satélite, além de inteligência artificial

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secties) e com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), lançou, ontem, a plataforma BioInova — Inovações para o Desenvolvimento Sustentável, iniciativa voltada ao mapeamento do estoque de carbono e da biomassa aérea no território paraibano. O evento ocorreu no Instituto Nacional do Semiárido (Insa), em Campina Grande, reunindo representantes do governo estadual, pesquisadores e instituições parceiras do ecossistema científico e tecnológico.

A plataforma agrega dados científicos sobre o potencial de captura e armazenamento de carbono da vegetação do estado. Com o lançamento, as informações serão disponibilizadas de forma pública, permitindo que pesquisadores, gestores, investidores e a sociedade tenham acesso a dados estratégicos para iniciativas relacionadas à sustentabilidade, crédito de carbono e desenvolvimento ambiental.

De acordo com o secretário da Secties, Claudio Fur-

tado, a plataforma representa um avanço importante na produção e organização de dados ambientais do estado. “O BioInova traz um mapa de carbono da Paraíba, utilizando levantamentos em campo, dados de satélite e inteligência artificial. Ele faz um levantamento para cada município dos créditos de carbono que nós temos, levando em consideração diversos fatores relacionados às emissões e à retenção de carbono”, explicou.

A plataforma também integra informações sobre economia ambiental, reunindo dados e orientações para apoiar a participação de empresas, pesquisadores e gestores no mercado de carbono. A expectativa é que o sistema contribua para atrair novos investimentos e fortalecer iniciativas sustentáveis no estado, inclusive relacionadas à transição energética.

Para o presidente da Fapesq, Amilcar Rabelo, o projeto reforça a importância da produção e da análise de dados científicos para enfrentar desafios globais. “O problema da mudança climática é urgente e exige que a gente tenha dados. Precisamos gerar, coletar e analisar informações para transfor-

mar conhecimento em soluções concretas para os territórios”, afirmou.

Já o presidente do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), José Ethan de Lucena, ressaltou que a iniciativa do Governo da Paraíba representa um marco para a integração entre ciência, governo e sociedade. “A plataforma BioInova é uma cereja do bolo desse processo de fortalecimento da ciência na Paraíba. Ela traz uma perspectiva de transformar o território e gerar bem-estar social a partir da valorização da natureza e do conhecimento científico”, destacou.

De acordo com uma das coordenadoras do projeto, a professora Márcia Fonseca, a Paraíba apresenta condições favoráveis para desenvolver iniciativas no mercado de carbono. “A Paraíba está numa situação muito interessante. No *ranking* dos estados que mais poluem, o estado ocupa a 23ª posição, ou seja, é um dos menos poluidores, e possui condições para desenvolver projetos que retirem carbono da atmosfera e que podem ser financiados por empresas ou governos interessados em adquirir créditos de carbono”, apontou.

INFÂNCIA PROTEGIDA

WhatsApp terá ferramenta de controle pelos pais

Bruno Bocchini
Agência Brasil

O aplicativo de troca de mensagens WhatsApp anunciou, ontem, que disponibilizará, nos próximos meses, uma nova funcionalidade permitindo que pais e responsáveis gerenciem a conta dos filhos menores de 13 anos. Segundo a Meta, empresa que controla o aplicativo, os responsáveis poderão decidir quais contatos conseguirão mandar mensagens para a conta e de quais grupos a criança ou o adolescente poderá participar.

Além disso, os pais poderão analisar pedidos de contato de números desconhecidos e gerenciar as configurações de privacidade da conta. “O controle parental e as configurações são controlados por um PIN dos pais no dispositivo gerenciado. Apenas pais, mães ou responsáveis podem acessar e modificar as configurações de privacidade, o que permite personalizar a experiência de acordo com as preferências da família”, esclareceu a Meta, em comunicado.

Segundo a empresa, o conteúdo das conversas continuará privado e protegido com criptografia de ponta a ponta, de modo que nem os pais nem a

própria plataforma conseguirão ter acesso.

Ainda de acordo com o WhatsApp, as contas gerenciadas por pais, mães ou responsáveis serão lançadas aos poucos e poderão não estar disponíveis em todas as regiões. As novas contas para menores deverão ser configuradas pelos pais ou responsáveis com 18 anos ou mais.

Será necessário ter a versão mais recente do WhatsApp para iPhone ou Android para usar a nova funcionalidade. Para configurar a nova conta, o celular do responsável e o celular do menor deverão estar lado a lado.

ECA Digital

Está em processo de implementação, no Brasil, da Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (Lei nº 15.211/2025). Ela entra em vigor no dia 18 deste mês e obriga as plataformas digitais a tomar medidas para prevenir riscos de crianças e adolescentes acessarem conteúdos ilegais ou considerados impróprios para essas faixas etárias.

A lei ainda prevê regras para supervisão dos pais e responsáveis e exige mecanismos mais confiáveis para a verificação da idade dos usuários.

PREAMAR

Estudos mapeiam riscos no Litoral

Em ação inédita, programa usa tecnologia a laser para monitorar erosão costeira e apoiar políticas de preservação

Com 133 km de extensão, o Litoral da Paraíba é conhecido pela beleza das praias, falésias coloridas, recifes e áreas de mata preservada que atraem turistas durante todo o ano. Por trás dessa paisagem, no entanto, existem desafios ambientais que exigem atenção. A erosão costeira, a ocupação irregular, a pressão do crescimento urbano e os impactos das mudanças climáticas têm alterado a dinâmica natural da costa. Nesse contexto, o Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas (Preamar) realiza um diagnóstico inédito da faixa litorânea, mapeando, com tecnologia a *laser*, áreas de risco e levantando dados que subsidiariam o planejamento urbano e a proteção ambiental de forma estratégica.

Diante desse cenário, nove municípios costeiros do estado são signatários de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado em 2024 com o Ministério Público Federal (MPF): João Pessoa, Cabedelo, Lucena, Conde, Pitimbu, Rio Tinto, Marcação, Baía da Traição e Mataraca.

O acordo estabelece que eventuais intervenções do poder público diante de fenômenos naturais, como a erosão, só poderão ser realizadas após a elaboração de um diagnóstico ambiental pelo Preamar. O documento também determina que o estudo seja validado por um Painel Científico, composto por representantes da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), Instituto

Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), prefeituras, Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) e pesquisadores do programa, sob a presidência da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba (Semas-PB).

Até agora, cinco Notas Técnicas com recomendações para gestores municipais já foram aprovadas, resultado do trabalho de uma equipe multidisciplinar de pesquisadores do Preamar.

Funcionamento

As informações são obtidas mediante equipamentos de última geração, como o *drone* Lidar. Diferente dos métodos tradicionais, o sistema realiza um escaneamento completo da superfície analisada. O sensor emite centenas de milhares de pulsos de *laser* por segundo em direção ao solo. Quando esses feixes retornam ao sensor, o sistema calcula com precisão a posição geográfica e a altitude de cada ponto atingido.

De acordo com Gabriel Sereniski, coordenador dos aerolevantamentos de geomorfologia do Preamar, o resultado é uma nuvem composta por milhões de pontos que reproduz em detalhe a morfologia da faixa de praia, permitindo gerar modelos tridimensionais altamente precisos. Com essas



Foto: Divulgação/IFPB

Pesquisa, com utilização de equipamento de última geração, como o *drone* Lidar, cria modelo tridimensional da costa marítima estadual

informações, pesquisadores conseguem analisar variações no terreno, calcular volumes de sedimento e acompanhar mudanças na paisagem costeira em grande escala espacial.

Essa tecnologia é amplamente utilizada em grandes

empreendimentos de engenharia e infraestrutura, como a construção de rodovias e ferrovias, implantação de usinas hidrelétricas e atividades de mineração. “Nesse contexto, a Paraíba destaca-se em nível nacional e internacional pelo

pioneirismo na aplicação da tecnologia no ambiente costeiro”, explica o coordenador. O coordenador científico do Preamar, Cláudio Dybas, destaca que a iniciativa possibilita gerar modelos tridimensionais de alta precisão de

PROTEÇÃO

CCZ organiza evento comemorativo ao Dia Nacional dos Animais, no sábado

Em celebração ao Dia Nacional dos Animais, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Campina Grande promoverá, no sábado (14), um evento de adoção responsável na Praça da Bandeira, no Centro da cidade. A ação acontecerá das 9h às 13h e tem como objetivo incentivar a adoção consciente, além de oferecer serviços gratuitos voltados à saúde e ao bem-estar animal.

Durante o evento, estarão disponíveis para adoção cães e gatos vítimas de abandono e maus-tratos. Resgatados, os animais aguardam a oportunidade de ganhar uma nova história ao lado de uma família. A iniciativa busca transformar o Dia Nacional dos Animais em um momento de reflexão e solidariedade, estimulando a população a oferecer um lar seguro e cheio de cuidado.

Imunização

Além da feira de adoção, o CCZ também realizará vacinação antirrábica gratuita para cães e gatos da população que ainda não receberam a dose anual. A vacina é destinada a animais a partir dos três meses de idade e é fundamental para a prevenção da raiva, doença grave que



Foto: Divulgação/Secom-CG

Ação terá vacinação gratuita e agendamento de castração

pode afetar animais e seres humanos.

A programação contará, ainda, com agendamento de castração, reforçando o trabalho contínuo do município no controle populacional de cães e gatos e na promoção da guarda responsável.

Para adotar um animal, é necessário ter mais de 18 anos, apresentar documento oficial com foto e comprovante de residência. A equipe do CCZ também orientará os interessados sobre os cuidados necessários para garantir uma adoção consciente e responsável.

De acordo com a coordenadora do Centro de Controle de Zoonoses, Aretusa Nascimento, a data é um convite

para que a população transforme carinho em atitude.

“A celebração do Dia Nacional dos Animais é uma oportunidade de lembrar que cada vida importa. Muitos dos cães e gatos que estarão no evento foram vítimas de abandono ou maus-tratos e hoje esperam apenas uma chance de recomeçar. Nosso desejo é que eles possam sair dali com um novo lar, com amor, cuidado e segurança”, destacou.

A expectativa é que o evento reúna famílias, protetores e amantes dos animais, fortalecendo a cultura da adoção responsável e ampliando a conscientização sobre o cuidado com cães e gatos em Campina Grande.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Construcon será realizada em CG, pela primeira vez, em julho

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Campina Grande sediará, pela primeira vez, a Feira Nordestina da Construção Civil e Arquitetura — a Construcon —, evento que reúne empresários, construtores, fornecedores e investidores do setor de construção civil e arquitetura de todo o Nordeste. Em sua nona edição, o evento será realizado no Centro de Convenções Antônio Vital do Rêgo, de 23 a 25 de julho.

O lançamento oficial da feira aconteceu ontem, no auditório da Fiepb. Na ocasião, os participantes puderam conhecer os detalhes do evento, sobre os expositores que estarão presentes e as novidades preparadas para esta edição da Construcon.

Will Fonseca, organizador da feira, destacou que uma das novidades inéditas da programação deste ano será o salão imobiliário, iniciativa que, na sua avaliação, dialoga diretamente com a proposta da Construcon, que é reunir uma gama de fornecedores, dando destaque às empresas responsáveis por comercializar os produtos construí-

dos para o público final.

O organizador também frisou que a escolha por Campina Grande para sediar o evento tem como intuito evidenciar o potencial da cidade no setor. “Estamos aqui, hoje, porque esta é uma cidade pujante em termos de negócios. Muita coisa acontece aqui e, às vezes, fica apenas nos bastidores. A Feira de Construção irá colocar o município nos holofotes do mercado. A Paraíba inteira é uma potência na construção civil e os números estão aí para provar. Quando falamos em Minha Casa Minha Vida no Nordeste, João Pessoa está em primeiro lugar e Campina em terceiro. Cidades como Patos, Cajazeiras e Pombal também estão movimentando e inovando o setor”, salientou o organizador.

A solenidade de lançamento também contou com a participação da secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, que destacou os pontos positivos da infraestrutura da cidade. “Essa é uma localização estratégica, próxima a Pernambuco, ao Litoral e ao Sertão da Paraíba. O aereo-

todo o Litoral paraibano, ampliando significativamente a capacidade de monitorar processos como erosão costeira, variações no volume de sedimentos e mudanças no relevo das praias ao longo do tempo.

Segundo ele, o resultado é a formação de uma base de dados estratégica tanto para a pesquisa científica quanto para a gestão costeira sustentável.

O sistema Lidar é integrado a tecnologias de posicionamento por satélite e sensores de alta precisão, permitindo realizar levantamentos topográficos com rapidez e elevado nível de detalhamento na coleta e no processamento das informações.

A atuação integrada da equipe permite cruzar dados topográficos, ambientais e oceanográficos, ampliando a precisão dos diagnósticos sobre o Litoral paraibano. Entre os resultados já identificados estão o mapeamento detalhado de áreas com maior vulnerabilidade à erosão costeira e a atualização de trechos com ocupação irregular ou com pressão urbana crescente.

Os dados também possibilitaram a construção de modelos digitais de terreno que auxiliam no planejamento de obras de contenção e na definição de estratégias de proteção ambiental. As informações consolidadas já estão sendo compartilhadas com órgãos de gestão, especialmente a SPU, para orientar ações preventivas e políticas públicas voltadas à preservação do Litoral da Paraíba.

porto de Campina Grande também está fomentando cada vez mais a produção de eventos, sem falar no Centro de Convenções — um equipamento que tem atraído eventos grandiosos para a cidade — e vai impulsionar o turismo de eventos, que é uma grande vocação da Rainha da Borborema”.

Para Rosália, a realização da feira também faz parte dos planos da secretaria de promover eventos na cidade durante o ano todo. “O Governo do Estado, mais uma vez, é um facilitador para que tenhamos um calendário anual de eventos no Centro de Convenções de Campina e eu tenho certeza que a Construcon será um imenso sucesso, porque aqui existem grandes indústrias do setor de construção civil que terão a oportunidade de se projetar para o Nordeste e para todo o Brasil”, concluiu.

A Construcon será realizada com o apoio da Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico, do Sindicato da Construção Civil da Paraíba e da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb).

VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Mulheres terão apoio psicológico

Paraibanas contarão, a partir de maio, com o teleatendimento fornecido pelo Sistema Único de Saúde

A Paraíba passará a contar com um novo serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado ao cuidado da saúde mental de mulheres em situação de violência. A iniciativa faz parte de uma medida inédita anunciada pelo Governo Federal, que prevê a oferta de teleatendimento psicológico em todo o país.

O serviço integra um conjunto de ações do Ministério da Saúde voltadas ao acolhimento e à assistência integral de mulheres vítimas de agressão. Além do acompanhamento psicológico *on-line*, o chamado “pacote de cuidados” inclui medidas como reconstrução dentária para mulheres que sofreram violência e atendimento humanizado na rede pública de saúde.

O anúncio foi feito no dia 5 de março e integra as ações do Pacto Brasil entre os Três Poderes para o Enfrentamento do Feminicídio, lançado pelo Governo Federal em fevereiro deste ano. A proposta é ampliar o cuidado com a saúde das mulheres, combinando atendimento psicológico remoto, assistência presencial na rede de saúde e outras políticas de proteção e prevenção da violência.

De acordo com a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, a articulação entre diferentes áreas do governo busca transformar as diretrizes do pacto em ações concretas de enfrentamento da violência de gênero. “É dever do Estado proteger, cuidar e fortalecer as mulheres. Sabemos como a sobrecarga de trabalho e a violência de gênero comprometem fortemente a saúde mental das mulheres.



Foto: Divulgação/Gov.br

Iniciativa do Ministério da Saúde será implantada gradualmente em todo o país e integra medidas do pacto nacional de enfrentamento do feminicídio

Agora, com esse atendimento oferecido pelo SUS, elas serão acolhidas e ouvidas, estejam onde estiverem”, afirmou.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que a rede pública precisa se consolidar como um espaço seguro para mulheres em situação de violência. “Nós queremos que o SUS seja um dos lugares mais acolhedores para uma mulher em situação de qualquer tipo de violência. A saúde integral das

mulheres é a nossa prioridade”, relatou.

Como funcionará

O teleatendimento psicológico será implantado de forma gradual. As capitais Recife e Rio de Janeiro serão as primeiras a oferecer o serviço. Em maio, a iniciativa será ampliada para cidades com mais de 150 mil habitantes e, em junho, deverá estar disponível em todo o país.

A expectativa do Minis-

tério da Saúde é que cerca de 4,7 milhões de atendimentos psicológicos sejam realizados por ano.

O acesso poderá ocorrer por encaminhamento das unidades básicas de saúde (UBS) ou de serviços da rede de proteção, além do aplicativo Meu SUS Digital, que contará com um miniaplicativo específico para esse atendimento.

Após o cadastro e uma avaliação inicial sobre a si-

tuação de violência, a mulher receberá a data e o horário da consulta. O primeiro atendimento servirá para identificar riscos, necessidades e a rede de apoio disponível, integrando o acompanhamento psicológico a outros serviços de saúde e assistência.

Outras ações

Entre as ações anunciadas, também está a realização do maior mutirão de Saúde da Mulher do SUS, marcado

para os dias 21 e 22 de março. A mobilização envolverá hospitais públicos, universitários, privados e filantrópicos em todo o país para ampliar a oferta de exames e cirurgias.

Outra iniciativa são as carretas de saúde da mulher do programa Agora Tem Especialistas, que deverão percorrer municípios brasileiros em 2026, incluindo cidades da Paraíba, oferecendo consultas e exames voltados à saúde feminina.

FAMÍLIA

União consensuais superam os casamentos civis e religiosos

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados no Censo Demográfico 2022, houve mudanças significativas na forma como os brasileiros constituem suas relações. De 2000 a 2022, cresceram os casamentos realizados somente no civil — que passaram de 17,5% para 20,5% — e, principalmente, as uniões consensuais, que saltaram de 28,6% para 38,9%. Em contrapartida, os casamentos realizados no civil e religioso diminuíram de 49,4% para 37,9%, enquanto aqueles realizados apenas no religioso caíram de 4,4% para 2,6%.

Pela primeira vez, o percentual de uniões consensuais superou o de casamentos civis e religiosos, tornando-se a forma de união mais frequente no país. Os números evidenciam uma mudança de valores culturais, com cada vez mais casais optando por não formalizar a relação ou por alterná-las como a união estável ou o casamento apenas no civil, sem grandes festas ou comemorações.

A união estável é o reconhecimento legal de uma família baseada na convi-



Foto: Arquivo pessoal

Os requisitos básicos são a intenção de constituir família, a estabilidade e continuidade da relação

Valdir Macena

vência pública, contínua e duradoura, com o objetivo de constituir família, entre duas pessoas. Para quem vive nessa modalidade de relação, a legislação garante os mesmos direitos previstos no casamento civil. Desde 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF) também reconhece que a união homoafetiva possui os mesmos efeitos jurídicos da união estável heteroafetiva.

O advogado especialista em Direito e Processo Civil e Previdenciário, Valdir José de Oliveira Macena, ressalta que qualquer pessoa pode viver em união estável. “Os requisitos básicos são a intenção de constituir família, a estabilidade e continuidade da relação, a publicidade do relacionamento e a ausência de impedimentos legais para o casamento”, explica.

De acordo com o advogado, a principal diferença entre união estável e casamento civil está no grau de formalidade. No casamento, há um procedimento mais burocrático e formal, que inclui o consentimento explícito diante da autoridade competente. Já na união estável, os requisitos são mais flexíveis e não exigem o mesmo nível de formalização.

Outra diferença importante é que, quando registrada em cartório, a união estável permite declarar de forma retroativa o início da relação. Assim, se um casal vive há três anos em união estável e decide oficializar a relação, pode registrar no documento que a convivência começou anteriormente. No casamento civil, por outro lado, a data passa a valer apenas a partir da celebração do ato.

Essa possibilidade de retroatividade pode ter im-

pactos relevantes em situações como divisão de bens ou questões previdenciárias. No caso do casamento, quando ocorre um divórcio, a partilha de bens considera a data oficial da união. Já na união estável, a comprovação de que a relação começou antes do registro pode influenciar na definição do patrimônio construído em conjunto.

Apesar da flexibilidade, Valdir Macena recomenda que os casais formalizem a união estável em cartório para garantir maior segurança jurídica. Segundo ele, quando a relação não está documentada, pode ser necessário primeiro comprovar judicialmente que o casal vivia em união estável para, só depois, tratar da divisão de bens ou da dissolução da relação.

A ausência de formalização também pode gerar divergências sobre a data de início da convivência. Caso cada parte apresente versões diferentes, isso pode impactar diretamente a definição do patrimônio a ser partilhado.

Para casais que vivem em união estável há muitos anos e pretendem se casar no civil, o advogado orienta que primeiro seja feito o registro da união estável com a data inicial da convivência. Depois

disso, o casamento pode ser realizado normalmente, garantindo maior segurança em relação às datas e aos direitos envolvidos.

Cartório

Para formalizar uma união estável, o casal deve procurar um cartório levando documentos pessoais (RG e CPF), Certidão de Nascimento — no caso de solteiros — ou Certidão de Casamento com averbação da separação ou do divórcio, se houver, além de comprovante de residência.

Se houver bens, também

é necessário apresentar documentos que comprovem a propriedade, como certidões e escrituras públicas. Caso o casal tenha filhos em comum, deve ser levada, ainda, a Certidão Nascimento das crianças.

O procedimento não exige obrigatoriamente a presença de testemunhas, embora elas possam ser importantes em situações que demandem maior comprovação da relação. Durante o registro, também é preciso definir o regime de bens que será adotado pelo casal.

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br **TATIANA HISA SATO**, Leiloeira Oficial – mat. Juceesp nº 817, autorizada por **EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO S/A – CNPJ sob nº 58.113.812/0001-23**, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art. 26, 27 e § 5 da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o **IMÓVEL**: Predio Residencial e respectivo terreno sítio a Rua Ordeñez Trovão de Melo nº 335, no bairro do Alto Branco, nesta cidade, que assim se descreve e caracteriza, dimensões: 14,00 metros de frente e de fundos, por 18,00 metros de ambos os lados, perfazendo uma área de 252,00m², divisão interna: abrigio, duas salas, escritório, cozinha, hall, três quartos, dois WCB, quarto e WCB de serviço e lavanderia, confrontações. Av. 7 – 01/09/2020 – consta um Prédio Residencial, construído em alvenaria de tijolos, laje pré-moldada, laje concretada, coberto de telhas, constante de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e bem assim constante de um pavimento, contendo de entrada social, entrada de autos, jardim, abrigio, living, escritório, copa, jantar, suite casal, cozinha, hall, 02 dormitórios sociais, 01 WC social, área de serviço, um quarto de empregada com 01 WC e quintal murado, com área construída de 140,00m², na área do terreno de 252,00m², o qual recebeu o Nº 335 da Rua Ordeñez Trovão de Melo, no bairro Alto Branco, desta Cidade. Av. 8 – 14/12/2022 – consta averbação do acréscimo da construção de (70,30 m²), com uma área construída já existente de (140,00 m²), totalizando (210,30m²), ficando com as seguintes características: Uma casa residencial, com Inscrição municipal nº 1.0301.030.03.0206.0001, construída em alvenaria de tijolos, laje pré-moldada, coberto de telhas, saneada, instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, como assim constante de dois pavimentos com as seguintes características – Pavimento Terreo: jardim, garagem coberta, terraço, área de luz, sala de estar, 01 lavabo, estar íntimo, hall, 01 WC social reversível, 01 suite reversível, cozinha, depósito, dependência de empregada com 01 lavabo, circulação externa, área de serviço, quintal murado e escada de acesso ao pavimento superior. Pavimento Superior: circulação, varanda, 02 suites sendo uma com closet, com uma área total construída de 210,30m², a qual continua com o nº 335, da Rua Ordeñez Trovão de Melo, bairro Alto Branco. Ocupado **Matrícula nº 10.394 – 1º Registro de Imóveis de Campina Grande/PB. 1º LEILÃO 26/03/2026 às 14:00 - VALOR: R\$ 513.000,00. 2º LEILÃO 27/03/2026 às 14:00 - VALOR: R\$ 385.000,00. Caso o mutuário queira exercer o direito de preferência, o valor para arrematação é exatamente o valor de R\$ 383.700,00. Somente o mutuário poderá arrematar por este valor à vista.** Caso haja débitos referente à IPTU/ ITR ou condomínio será por conta do arrematante. Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. **Consolidação da Propriedade em 04/02/2026. Os Fiduciantes – ERALDO ALVES DE SOUSA – CPF 478.741.984-68 e JOSEFAS DAS GRAÇAS PIRES DE SOUSA – CPF 043.330.284-42 – comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciários intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.**

CORPO INCENDIADO

PCPB apura identidade de vítima

Autoridades buscam informações sobre suspeitos de matar mulher e atear fogo em seus restos mortais, na capital

Íris Machado
irmsmchdo@gmail.com

Ainda não foi confirmada a identidade do corpo de uma mulher encontrado no interior de uma mala incendiada, na madrugada de ontem, em João Pessoa. De acordo com a Polícia Militar da Paraíba (PMPB), a presença do cadáver na Rua Francisco Brandão, em frente à Escola Estadual de Ensino Fundamental (Emef) Nazinha Barbosa, no bairro de Manaíra, foi constata-

da por volta das 4h. Também não há, conforme as autoridades, indícios que apontem para suspeitos. Equipes da PMPB receberam informações de que havia um incêndio em um tambor na via, mas, ao chegarem ao local, descobriram a mala em chamas. Quando uma segunda guarnição retornou à região, duas horas após a visita inicial, os policiais encontraram o corpo e acionaram a Polícia Civil da Paraíba (PCPB). Peritos do Instituto de Polícia

Científica (IPC) do órgão identificaram que a vítima se trata de uma mulher aparentemente jovem. Eles recolheram os restos mortais para submetê-los a exames, na tentativa de atestar a causa da morte. A delegada Josenice Andrade, da Delegacia de Homicídios, estava de plantão durante a ocorrência e acompanhou o processo. Segundo ela, a principal hipótese, no momento, é que a vítima foi executada e levada à calçada de um prédio, dentro da

mala, onde os responsáveis atearam fogo no objeto. O estado de carbonização, conforme as autoridades, dificulta a verificação de lesões ou de perfurações provocadas por disparos de arma de fogo no cadáver. “Somente a perícia e o exame cadavérico confirmarão [as suspeitas], diante da situação que estava o corpo”, explicou Josenice. Nas proximidades do ponto onde estava a mala, a perícia localizou fragmentos que possivelmente pertenciam ao

acessório, como uma roda, o que reforçaria a linha de investigação policial. Moradores da região também relataram às autoridades que um homem teria deixado a bagagem no local e a incendiado ainda no começo da madrugada. Em seguida, outro homem, a bordo de uma bicicleta, teria despejado um galão de álcool sobre as chamas e fugido. “Nós verificamos que há algumas câmeras [de videomonitoramento na rua], mas ainda vamos solicitar as

imagens. Pegamos algumas delas, mas ainda muito preliminares”, avaliou a delegada. O caso continua sendo apurado, sob a direção do delegado Thiago Cavalcanti, da Delegacia de Homicídios de João Pessoa. Informações sobre o ocorrido podem ser comunicadas por meio do Disque 197, da PCPB, ou da plataforma *on-line* do Disque Denúncia, disponível no endereço <https://197.pc.pb.gov.br>. O sigilo e o anonimato são garantidos.

CAATINGA RESISTE

Força-tarefa reúne equipes de fiscalização ambiental e segurança

Órgãos ambientais e de Segurança do Governo da Paraíba vêm integrando as atividades da Operação Caatinga Resiste, força-tarefa nacional de fiscalização voltada ao enfrentamento do desmatamento ilegal no bioma. Participam do esforço equipes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e do Batalhão de Polícia Ambiental (BPMA) da Paraíba, em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

As atividades em solo paraibano começaram na terça-feira (10), nos municípios de São José de Piranhas e Monte Horebe. O Projeto Caatinga Resiste 2026 é uma iniciativa articulada pelos Ministérios Públicos dos estados de Sergipe, Bahia, Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco,



Foto: Divulgação/Secom-PB

O Batalhão de Polícia Ambiental integra as atividades da operação, que se encerra amanhã

Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. As ações seguem até amanhã. Durante a operação, equipes realizam vistorias técnicas e fiscalizações ambientais em 25 comunidades rurais do Sertão paraibano apontadas

como áreas com ocorrência de desmatamento ilegal. As localidades foram definidas no início do mês, durante reunião realizada na sede do Ministério Público da Paraíba (MPPB), em João Pessoa. A Semas e a Sudema, com

apoio do BPMA, atuam em áreas classificadas pelo mapeamento estadual como “zona muito crítica de desmatamento”, realizando inspeções em imóveis rurais e verificando possíveis irregularidades relacionadas à supres-

são de vegetação nativa. Para o gerente-executivo de Mudanças Climáticas da Semas, Jancerlan Rocha, o Alto Sertão exige atenção permanente no enfrentamento ao desmatamento. “Essa região tem sofrido bastante com os impactos do desmatamento. Há, praticamente, um cinturão de pressão sobre a Caatinga no Alto Sertão e, por isso, precisa de um acompanhamento mais atento”, afirmou. A estimativa inicial é que cerca de 280 hectares estejam envolvidos nas áreas fiscalizadas, o que corresponde a aproximadamente 392 campos de futebol com dimensões semelhantes às do Maracanã. Durante as inspeções, as equipes também identificam possíveis ampliações de áreas desmatadas em propriedades que estão sendo verificadas. De acordo com estimativas baseadas em dados do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), o

volume de madeira nativa retirada pode chegar a cerca de 7.280 m³, o equivalente à carga de aproximadamente 291 caminhões com capacidade média de 25 m³. A operação pode resultar na aplicação de multas, embargo de áreas e apreensão de bens utilizados nas atividades irregulares. Conforme a legislação ambiental, os materiais apreendidos podem ser destinados a instituições públicas de caráter científico, educacional, social ou assistencial, além de entidades beneficentes.

Aliadas
As ações integradas de fiscalização ambiental já contribuíram para reduzir o avanço do desmatamento no estado. Em 2024, na comparação com 2023, houve redução de 44% no número de alertas de desmatamento e de 41,7% na área desmatada, segundo dados do sistema MapBiomass.

NO SERTÃO

Acusado de se passar por policial para extorquir comerciantes é capturado

Íris Machado
irmsmchdo@gmail.com

Foi detido ontem, no município de Princesa Isabel, no Sertão do estado, um homem acusado de se passar por agente da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) para extorquir comerciantes da cidade. A ação foi efetuada por equipes da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes de Patos (DHE), que cumpriram um mandado judicial de prisão preventiva contra o suspeito, sob determinação da 3ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC). Além da ordem de captura, a Justiça autorizou medidas de busca e apreensão, com o intuito de coletar aparelhos celulares e outros objetos ligados ao alvo que possam auxiliar na investigação do caso. Denúncias colhidas pelas autoridades relataram que homens trajados com fardamento da PCPB vinham promovendo abordagens em estabelecimentos comerciais de Princesa Isabel, especialmente em ambientes com máquinas de caça-níquel. Apresentando-se como agentes em operação de fiscalização, os suspeitos exigiam valores em dinheiro aos responsáveis

pelos espaços, ameaçando prendê-los ou apreender seus equipamentos caso não recebessem a quantia exigida. Depoimentos de vítimas e testemunhas, imagens de câmeras de segurança e vídeos registrados nos locais contribuíram para a identificação do investigado preso ontem. De acordo com a PCPB, as análises dos dados e materiais coletados apontam para a prática dos crimes de concussão, peculato e associação criminosa. O inquérito segue em andamento para identificar os demais envolvidos e investigar a ocorrência de situações semelhantes em outras localidades da região. “A Polícia Civil da Paraíba atua com rigor na apuração de condutas que possam comprometer a credibilidade das instituições públicas, adotando todas as medidas necessárias para garantir a responsabilização de eventuais envolvidos”, reforçou o delegado Cristiano Jacques, superintendente da 3ª SRPC.

Em Coremas
Em outra cidade sertaneja, Coremas, a PCPB também deflagrou, ontem, a segunda fase da Operação Parede

de Contenção, voltada ao enfrentamento do tráfico de entorpecentes no município. Quatro homens foram capturados por suspeita de envolvimento com o comércio de drogas ilícitas na localidade. “Até o momento, foram apreendidas drogas — crack, maconha e cocaína — e foi realizada a prisão em flagrante de quatro pessoas envolvidas na situação, tanto por tráfico de drogas, como também por associação para o tráfico”, explicou o delegado Thitto de Amorim. Na ocasião, foram coletados ainda aparelhos celulares, dinheiro em espécie e maquinas de cartão. Um dos alvos foi uma residência já investigada durante a primeira etapa da força-tarefa, empreendida na última sexta-feira (6). De acordo com informações da PCPB, a esposa de um dos acusados voltou a comercializar entorpecentes no local, mesmo após a prisão do responsável pelo ponto. A operação contou com o apoio do Grupo Tático Especial (GTE) de Itaporanga, unidade integrante da área da 17ª DSPC. Os suspeitos foram levados à delegacia e permanecem à disposição da Justiça.

CUIDADOS NO TRÂNSITO

Ação orienta condutores e pedestres em regiões próximas a escolas

Com o objetivo de reforçar a segurança viária e promover a conscientização de condutores e pedestres na capital — especialmente em áreas próximas a instituições de ensino —, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) deu início a uma série de ações educativas. As atividades tiveram início na terça-feira (10), nas imediações da Escola Kairóz, em Miramar, e na Padaria Bonfim, em Tambaú. Durante as intervenções, equipes orientaram a população sobre a importância do respeito à faixa de pedestres, da redução da velocidade em locais com grande circulação de estudantes e da organização do fluxo de veículos nos horários de entrada e saída das escolas. Ontem, a agenda concentrou-se no Colégio Pio XI, no Aeroclube. Hoje, a partir das 6h, a Semob-JP dá continuidade à campanha na Escola Estadual Profa. Antônia Rangel de Farias e no Hospital Memorial São Francisco, na Torre. Por fim, amanhã, a iniciativa chega ao Colégio Ina, no bairro Valentina de Figueiredo. Segundo o superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Marcílio do HBE, as atividades educativas

são contínuas e fundamentais para a construção de um trânsito mais consciente. “Quando estamos presentes nas áreas escolares, reforçamos a importância da atenção e do respeito às normas de trânsito, contribuindo para um ambiente mais seguro para estudantes e condutores”, comentou. **Rainha da Borborema**
Em Campina Grande, a Prefeitura Municipal também vem promovendo, por meio da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), intervenções sobre educação no trânsito para estudantes de escolas públicas da rede mu-

nicipal. Com o tema “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”, o projeto, empreendido pela Divisão de Educação de Trânsito (DET) da STTP, mobiliza agentes e educadores do órgão, que organizam ações interativas e lúdicas — incluindo teatro e jogos — para conscientizar os alunos. Lançada na terça-feira, na Escola Presidente Kennedy, localizada no bairro de Bodocongó, a iniciativa passou pela Escola Henrique Guilherme, no Velame. Amanhã, a parada da campanha será a Escola Municipal Francisca Zena Brasileiro, no bairro do Centenário.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Iniciativa da Semob-JP passa por diferentes pontos

FENÔMENO NO BREJO

Festival exalta versatilidade do umbu

Dona Inês sedia evento para destacar o valor cultural e econômico da cadeia produtiva local em torno da fruta

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Unindo gastronomia, cultura, desenvolvimento sustentável e ecoturismo, o município de Dona Inês, situado no Brejo paraibano, sedia, de 26 a 29 de março, a segunda edição do Festival do Umbu. A iniciativa pretende colocar a cidade na rota do turismo gastronômico nacional, destacando a versatilidade da fruta que dá nome ao evento.

Com expectativa de público de 1.200 pessoas, a Prefeitura Municipal pretende reunir, durante os quatro dias de atividades, produtores e agricultores rurais, além de moradores da região, turistas e investidores interessados em conhecer a produção local do fruto e seus usos variados.

Para a secretária de Turismo de Dona Inês, Lêda Nascimento, investir na cadeia produtiva do umbu na cidade não apenas gera renda e qualifica a população, como também preserva a cultura local e protege o meio ambiente. “O festival é um convite para saborear a resistência do Sertão e testemunhar a transformação de um município que, com criatividade e união, faz do umbu o seu maior tesouro”, salientou.

O evento é a culminância de um trabalho coletivo que envolve a gestão municipal, o Instituto Curimataú, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado (IFPB), o Banco do Nordeste (BNB), a Rede Umbu Nordeste e a Associação Criativa, Cultural e Turística de Dona Inês (Acricutudi). “O objetivo central é promover a verticalização da produção, incentivando o beneficiamento do fruto e a organização dos produtores em cooperativas”, detalhou a secretária.

Agenda

A programação do festival — que inclui atividades no Ginásio José Eugênio e em outros pontos turísticos da cidade — foi pensada a partir de três eixos principais: gastronômico, cultural e técnico. Na vertente gastronômica, o evento busca demonstrar, na prática, a versatilidade do umbu, ensinando técnicas de beneficiamento e oferecendo, inclusive, aulas-show com chefs convidados. Segundo Lêda, a criação de uma identidade culinária própria para Dona Inês, baseada em pratos autorais à base da fruta,



Foto: Divulgação/Prefeitura de Dona Inês

Programação, realizada de 26 a 29 de março, contará com palestras, oficinas, aulas-show e apresentações culturais

é uma das grandes apostas para impulsionar o turismo na localidade.

Já a agenda técnica do festival é voltada para a capacitação de agricultores, comerciantes e estudantes, por meio de seminários, palestras e oficinas sobre manejo sustentável, boas práticas de fabricação e empreendedorismo. De acordo com a represen-

tante municipal, um dos destaques será o painel sobre o case de sucesso da Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc), da Bahia, que deverá servir de inspiração para o fortalecimento do cooperativismo local. Além disso, rodadas de negócios pretendem conectar produtores a instituições financeiras e

compradores, abrindo portas para novos mercados.

No eixo cultural, o evento oferecerá atrações diversas no período noturno, como *shows* de nomes como Laís Santos, Tinho e Neco Lobão, além de interpretações de poesia com o artista Lukete. Haverá, ainda, espaço para a valorização das comunidades tradicionais, com a oferta do café

TURISMO DE AVENTURA

Pêndulo da Pedra da Boca retoma atividades no próximo mês

O pêndulo da Pedra da Boca, equipamento que oferece uma das experiências mais populares do turismo de aventura na Paraíba, voltará a funcionar a partir do dia 1º de abril, no Parque Estadual Pedra da Boca (PEPB), situado no município de Araruna. Na avaliação do Governo do Estado, a retomada das atividades no local devolve ao público visitante um atrativo que se tornou referência para turistas e moradores da região interessados em esportes radicais e em experiências em meio à natureza.

Também conhecido como “Balanço da Boca”, o pêndulo possibilita um salto controlado a partir das formações rochosas do parque, permitindo ao visitante balançar a uma grande altura, com vista privilegiada da paisagem da Unidade de Conservação (UC) ambiental. Ao longo dos últimos anos, a atividade ganhou ainda mais notoriedade e passou a integrar o conjunto de atrações que ajudaram a consolidar Araruna como um importante destino para quem procura experiências de aventura no estado.

De acordo com o instrutor e guia de montanha Júlio Castelliano, que atua há mais de duas décadas na área, a retomada do pêndulo ocorre após a conclusão de um processo administrativo necessário para a operação dentro da UC. Como ele explicou, sua empresa participou da licitação exigida pela gestão do parque e venceu o processo, o que possibilitou a reativação das atividades.

“A experiência é realizada com equipamentos certificados, procedimentos técnicos



Foto: Divulgação/Secom-PB

Serviço voltará a funcionar em 1º de abril, no PEPB

padronizados e uma equipe qualificada, seguindo normas nacionais e internacionais aplicadas ao turismo de aventura e às atividades verticais. O objetivo é garantir elevados padrões de segurança durante toda a operação. A proposta busca oferecer uma vivência marcante e responsável, conectando os visitantes ao patrimônio natural do PEPB, além de priorizar práticas de conservação ambiental, valorização cultural e incentivo à economia local, alinhando a atividade aos princípios do turismo sustentável e ao fortalecimento do desenvolvimento regional”, comentou Júlio.

O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, destacou que a retomada do pêndulo representa um importante reforço para a diversificação da oferta turística no interior da Paraíba. Para ele, atrativos desse tipo ajudam a atrair novos públicos, estimulam a permanência dos visitantes por mais tempo no destino e geram impactos positivos na

economia regional. “Iniciativas como essa também movimentam diversos serviços da região, como o trabalho de condutores de turismo, meios de hospedagem e restaurantes”, apontou.

A titular da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, ressaltou que atividades que valorizam os recursos naturais e, ao mesmo tempo, geram oportunidades para a população local reforçam a importância do turismo como vetor de desenvolvimento econômico em diferentes regiões da Paraíba.

■ Reativação do equipamento ocorre após a conclusão de um processo de licitação exigido pela gestão do parque

30 MIL ASSENTOS

Conectividade aérea do estado será ampliada para o período junino

A Paraíba terá um reforço significativo na malha aérea durante o período das festas juninas deste ano. A Latam Airlines anunciou que ampliará as frequências de voos entre João Pessoa e dois dos principais mercados emissores do país: São Paulo e Rio de Janeiro. As novas operações estarão disponíveis de junho a agosto — intervalo considerado estratégico para o turismo local, impulsionado pelo calendário de festividades de São João.

Na ligação entre João Pessoa e São Paulo, a companhia aérea aumentará as frequências, tanto para o Aeroporto de Congonhas quanto para o Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). A rota para Congonhas passará de sete para nove voos semanais em cada trecho, enquanto a ligação com Guarulhos será ampliada de 21 para 23 frequências semanais. A conexão entre a capital paraibana

e o Rio de Janeiro (RJ) terá, por sua vez, aumento de dois a três voos por semana, no mesmo período. Somadas, as ampliações representam cerca de 30 mil novos assentos disponíveis.

Outro avanço na conectividade aérea do estado será o início da nova rota da Latam entre Campina Grande e Brasília (DF). A companhia iniciará voos diretos e diários a partir de maio, com passagens já à venda. A operação será realizada com aeronaves Airbus A320, com capacidade para até 180 passageiros, ligando a Rainha da Borborema a um dos principais hubs da Latam no país.

Segundo a titular da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) da Paraíba, Rosália Lucas, as novidades refletem o momento positivo vivido pelo turismo no estado. “Esse aumento na malha aérea é fruto de um trabalho conti-

quilombola na comunidade Cruz da Menina.

Para o encerramento do festival, os organizadores preparam ações de turismo sustentável voltadas ao público, incluindo um passeio pelas trilhas das cachoeiras Letreiro e Barroão, seguidas de um almoço no Restaurante Rancho Gomes, ao som de um autêntico trio de forró pé de serra.

“Árvore sagrada”

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa*), carinhosamente batizado pelo escritor Euclides da Cunha como a “árvore sagrada do Sertão”, é um verdadeiro símbolo de adaptação. Capaz de armazenar milhares de litros de água em suas raízes, para sobreviver aos longos períodos de estiagem, a árvore oferece um fruto de sabor único, agridoce e refrescante, que sustenta, há gerações, famílias agricultoras da região de Dona Inês.

“A alta perecibilidade e a sazonalidade do umbu sempre representaram desafios para o aproveitamento econômico pleno dessa riqueza natural. É exatamente para superar esses obstáculos que o Festival do Umbu foi idealizado”, finalizou a secretária de Turismo da cidade.



CINEMA



Foto: Divulgação/Inovision

Entre os muros da escola

Cineasta Lúcia Murat fala sobre o documentário *Hora do recreio*, que entra em cartaz hoje

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Eu lembro como se fosse hoje. Eu vi minha mãe sendo esfaqueada no braço; ele pegando o cabelo da minha mãe e cortando com faca, e isso mexeu muito comigo, porque eu não podia fazer nada; não tinha a idade pra ir pra cima dele”. A memória traumática de uma estudante da rede pública do Rio de Janeiro é compartilhada assim, sem evasiva e entremeada ao choro, diante da turma de colegas do Ensino Médio e das câmeras dirigidas pela cineasta carioca Lúcia Murat no documentário *Hora do recreio* (2025, classificação 12 anos, 83 min.). O filme entra em cartaz hoje no Centerplex MAG Shopping, com sessão às 18h30 (confira outras estreias nesta página e no “Em Cartaz”, página 12).

Construído a partir de encontros com estudantes e professores, o longa combina depoimentos espontâneos, processos de criação teatral e episódios performáticos para discutir racismo, violência de gênero, desigualdade e educação no Brasil contemporâneo.

A obra parte de uma pesquisa iniciada ainda em 2018, atravessada por nítido interesse da diretora em ampliar o espaço de fala de jovens frequentemente estereotipados no cinema. “Na maior parte dos nossos filmes, eles acabam fazendo personagens de bandidos ou traficantes. Eu achava importante que eles pudessem estar em um es-

paço onde falassem das suas próprias questões”, afirma Murat.

Aludindo ao intervalo entre as aulas, momento em que a conversa rola solta entre os discentes, *Hora do recreio* foi mesmo pensado para fazer da escola seu dispositivo cênico. Para tanto, a cineasta iniciou o processo entrevistando professores e se aproximando paulatinamente do universo educacional — entre idas e vindas, Lúcia chega a aparecer em cena, tomada metalinguística em meio às câmeras na qual agradece os esforços envidados pela comunidade escolar e seus fortíssimos relatos pessoais.

O percurso de produção, no entanto, foi marcado por mudanças significativas, com o atraso no desenvolvimento do projeto por conta da pandemia e das dificuldades de financiamento. A equipe passou por diferentes tentativas em editais até retomar as filmagens, e eis que, com o tão esperado retorno às escolas para o aprofundamento da pesquisa, novos obstáculos surgiram. Não havia outro jeito a não ser seguir o fluxo das interferências estruturais.

“Quando finalmente começamos, começaram as dificuldades. Então decidimos que essas dificuldades tinham que entrar no filme, porque elas fazem parte da realidade brasileira”, explica. “E acho que o filme se tornou, num certo sentido, diferente, por conta dessas dificuldades, da decisão de colocar essas dificuldades dentro do filme e de construir o filme a

partir da realidade”.

Uma das situações que exigiu adaptação ocorreu quando a equipe foi impedida de filmar em escolas de Ensino Médio do Rio, dada a não autorização da Secretaria de Educação do estado. Em outra ocasião, vemos a professora Claudia Sacramento relatando o impeditivo do fechamento das escolas em dias de operação policial. Aos jovens, resta a assunção de suas máscaras sociais no enfrentamento ao horror das sirenes em trilha de fundo.

Montagem do absurdo

Em certa altura, Lúcia chegou a considerar a recriação de algumas situações em locações externas, aproximando-se mais de procedimentos ficcionais. A combinação torna-se especialmente evidente na sequência final, que envolve uma apresentação teatral dos estudantes, montagem do romance *Clara dos Anjos*, obra do escritor carioca Lima Barreto

(1881-1922) que só viria a lume postumamente, em 1948.

“Essa ideia sempre existiu. Quer dizer, mesmo no início, quando eu estava conversando com os professores, eu sempre pensei em trabalhar com *Clara dos Anjos*. Porque o Lima é um grande escritor e porque é um livro que fala sobre racismo e sobre abuso, que é uma situação totalmente presente hoje, e que eu achava importante a gente fazer um paralelo”, ressalta.

No primeiro encontro dos jovens com o texto barretiano, a diretora duvidou da viabilidade da proposta. “Quando fizemos a primeira leitura, achei que não ia dar certo. Era muito antigo, não cabia na boca deles”, recorda. A situação mudou no encontro seguinte, quando os participantes “começaram a brincar com o texto. Eles se sentiram mais à vontade, começaram a fazer piada em cima. Aí eu pensei: ‘É essa a saída; a saída quem está

dando são eles’. Quer dizer, a gente tem que filmar esses ensaios porque é isso que torna o texto contemporâneo. Eles mostraram que o texto é antigo, mas que eles entendem”.

Dá em diante, os ensaios dramáticos passaram a ser incorporados à narrativa. E, para além das sequências relacionadas ao romance, a cineasta incluiu ainda outras experiências performáticas. Entre elas, está um trabalho corporal desenvolvido pelo Grupo de Teatro Vozes, coordenado por João Vitor Nascimento no complexo Cantagalo-Pavão-Pavãozinho.

A atividade partiu de uma proposta simples: expressar, por meio do corpo, sensações relacionadas à violência urbana e às operações policiais em comunidades. Durante os ensaios, os participantes criaram uma *performance* com máscaras que traziam palavras associadas a episódios históricos de violência no país.

Misturar documentário e ficção não é fórmula inédita na trajetória de Lúcia Murat. Desde seu primeiro longa-metragem, o docudrama *Que bom te ver viva* (1988), Murat vem experimentando formas de integrar ambas as linguagens em suas obras — entre outros, dirigiu *Doces poderes* (1996), *Brava gente brasileira* (2000) e os premiados *Quase dois irmãos* (2003) e *Praça Paris* (2017), com os quais

Lúcia Murat no Festival de Berlim, onde o filme foi premiado na Mostra Generation



Imagem: Divulgação/Inovision

HORA DO RECREIO

■ Brasil, 2026. Dir.: Lúcia Murat.

■ Estreia hoje, em João Pessoa.

venceu por duas vezes o prêmio de Melhor Direção no Festival do Rio.

Pode até parecer óbvio e redundante, mas, quanto a *Hora do recreio*, o intuito primeiro de Lúcia é de que o público compareça aos cinemas e veja realmente o filme, tendo em vista que a formação de plateia para documentários, segundo a diretora, é, já de saída, um dos principais desafios para a sua arte.

“Ainda mais um documentário que trata desses temas com protagonistas jovens, basicamente de comunidade, da rede pública brasileira, do Rio de Janeiro. Então, além de emocionar as pessoas, pensem na importância da educação, na importância da rede. Porque outra coisa também que eu senti muito, que eu acho que é resultado desse filme, foi não somente verificar a capacidade de resistência, a resiliência dos jovens, mas também encontrar, apesar dos baixíssimos salários e das condições péssimas, professores incríveis. Eu acho que isso é uma dívida para o Brasil”.

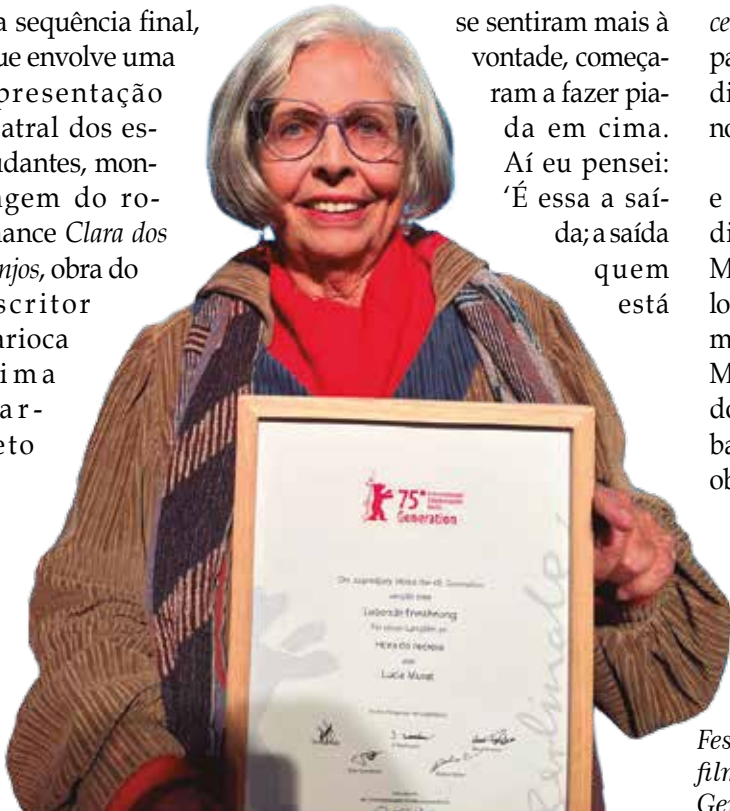


Foto: Divulgação

As outras estreias de hoje



MISSÃO REFÚGIO

Em João Pessoa, Campina Grande e Patos.

O ator de ação Jason Statham é um detento que vive numa ilha isolada da Escócia e salva uma garota das águas. Só que, por causa disso, sua casa é atacada e ele precisa se defender.



POV - PRESENÇA OCULTA

Em João Pessoa, Campina Grande e Patos.

Uma dupla de policiais vai a uma ocorrência de violência doméstica, mas há um tiroteio. Eles tentam ocultar sua participação, mas não são só suas câmeras corporais olhando...



IRON LUNG - OCEANO DE SANGUE

Em João Pessoa e Patos.

O filme é uma ficção científica pós-apocalíptica em que um preso é enviado para encontrar um oceano de sangue em uma lua inóspita. Baseado no jogo homônimo.



O GUARDIÃO - SOB A PROTEÇÃO DE SÃO JOSÉ

Em João Pessoa.

Filme polonês religioso de 2023 centrado em um repórter de rádio que colhe histórias de pessoas que visitam um santuário dedicado a São José no país do leste europeu.

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

O livro do desassossego

“Deixo ao cego e ao surdo a alma com fronteiras / que eu quero sentir tudo / de todas as maneiras”. Foi desse modo, num acentuado rasgo confessional e metapoético, que Álvaro de Campos, um dos emblemáticos heterônimos de Fernando Pessoa, expressou a sua particular cosmovisão estética e existencial. Cosmovisão essa que, em certo sentido, bem poderia ser compreendida como o princípio basilar de quem, sentindo-se, desde cedo, fraturado em sua íntima constituição identitária, buscou alargar, descomedidamente, as fronteiras do seu ser e estar no mundo, de maneira a captar, por dentro, todos os vãos e desvãos da complexa e fascinante realidade que nos cerca; e dentro da qual todos nós estamos inseridos.

Desde a sua tenra infância, com apenas seis anos de idade, numa precocíssima manifestação de incomum inquietação intelectual, o infante Fernando Pessoa já estabelecia com Chevalier de Pas, inventado por sua febricitante imaginação, um fecundo diálogo, no qual entre o eu e a alteridade pontificava um dialético jogo de partição de uma personalidade fissurada e tradutora das tensões que se operacionalizavam num mundo em franco e dilacerador processo de transformação.

Noutro momento da sua trepidante existência, Fernando Pessoa, verdadeiro almoxarifado de mitos, no acertado dizer do ensaísta Carlos Felipe Moisés, afirmou que, ao meio-dia, quando o sol tudo aquece com os seus beijos de fogo, ele anelava ser o mais ardente dos místicos; e, no cair do crepúsculo, quando as sombras espriam-se sobre tudo e sobre todos, ele desejava ser

o mais convicto dos ateus. Enfim, eis o Fernando Pessoa radicalmente descentrado, permanente desafio teórico, fonte contínua de interrogações, um genuíno e desafiador *Livro do desassossego*, título da desconcertante obra que teve como autor Bernardo Soares, categorizado como um semi-heterônimo de Fernando Pessoa ele-mesmo, aquele que, sendo também máscara poética escorregadia, fez do doloroso e contínuo pensar a sua peculiar maneira de viver.

Desassossegado e medularmente pessimista, não raro adepto da desesperadora filosofia niilista, o *Livro do desassossego*, estruturado na forma de uma espécie de diário íntimo, desenovela, diante do leitor, as sensações e percepções que o narrador vai experimentando em face do seu intrascedente cotidiano de um prosaico guardador de livros, asfixiado por uma rotina que, em sua dualidade seminal, é tanto sinônimo de uma estabilidade funcional quanto metáfora de uma vida cercada de tédio por todos os lados. Flanando por uma geografia urbana igualmente abarrotada de gente igualmente destituída de horizontes mais alentados para o cultivo do mistério e do milagre do viver, Bernardo Soares, numa prosa solene, densamente poética e agudamente filosófica, a pouco e pouco nos vai franqueando uma interioridade angustiada, matizada pelo completo senso de derrota diante das mais comezinhas dimensões da vida prática.

Autobiografia sem fatos, o *Livro do desassossego* tem na arquitetura do fragmento o seu traço estilístico fundamental, ancorado em tópicos que transitam da textuali-

dade mais alongada, ao código minimalista mais incisivo, no qual, à semelhança do que preconiza Rubem Braga na paradigmática crônica “O pavão”, Bernardo Soares anela atingir “com o mínimo de elementos o máximo de matizes”. Estilizado, digressivo em seu ziguezagueante modo de interagir com a realidade, Bernardo Soares, aqui e acolá, como quem ingere uma diminuta pílula de sanidade possível, em alguns capítulos do seu livro eminentemente antilinear, faz verdadeira profissão de fé na literatura, na capacidade que essa milenar arte possui de recriar a vida, mediante o trabalho de transfiguração que a linguagem realiza, ao ressignificar, iluminando, as experiências humanas mais significativas.

É quando Bernardo Soares afirma ser o belo artístico mais profundo e grandioso que o belo natural. O *Livro do desassossego*, do ponto de vista de uma inserção nesta ou naquela ancoragem no porto dos gêneros literários, embaralha, deliberadamente, as cartas do insubmisso jogo literário, de modo a consorciar, numa mesma e rasurada cadeia sintagmática, múltiplos registros: o diário; as confissões; a crônica lírica e metafísica; o ensaio; a crítica política e social; o memorialismo, tudo amalgamado num enredo visceralmente desenredado, todo feito com os refinados fios das epifanias, das pulsações, das fulgurações que o ser vivencia em seu estar no mundo. Em suma; entre o ser da linguagem e a linguagem do ser, eis-nos face a face com o desassossego que somente a grande literatura é capaz de produzir.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Reprodução



Sibelius (acima) inspirou-se no poema de Viktor Rydberg

“A ninfa da floresta” (4)

Sibelius sempre demonstrou íntima conexão com a literatura e especialmente com a poesia épica nacionalista finlandesa. Provavelmente pelo fato de que as antigas canções populares tenham sido a fonte da epopeia de seu país, o Kalevala, uma compilação de cantigas, lendas, folclore e poemas de caráter lírico criada pelo médico, filólogo, linguista e pesquisador finlandês Elias Lönnrot. Suas afinidades líricas se reforçam no convívio frequente que manteve com poetas, escritores, literatos, para debater sobre a melhor maneira de musicar poemas, de adequar ritmos, conciliar versos, atmosferas e planos sonoros, e deles obteve ajuda para compor seus *lieds*. Assim nasceram mais de 100 canções com letras de consagrados autores finlandeses e suecos, na maioria, mas também escoceses e britânicos, muito ligados ao romantismo literário da época, sendo a principal fonte de seus cantos o poeta nacional da Finlândia, J. L. Runeberg.

Além dos *lieds*, impressiona a extensão de sua obra coral, pouco conhecida como a orquestral. Diferentemente da maior parte das conhecidas peças para canto, individual ou coletivo, nas quais predominam a louvação, a devoção à sacralidade e a própria liturgia religiosa, Sibelius privilegiou substancialmente a poesia. Enquanto a grande maioria das cantatas, réquiens, oratórios, missas, motetos, corais, do período barroco ao romântico, seguiram padrão eclesástico, alguns inclusive cantados em latim, nas obras corais de Sibelius foi a poesia que se fundiu à música. Suas composições sinfônicas para coro, solistas e orquestra, a exemplo de Kullervo (icônica sinfonia também inspirada na epopeia nacional finlandesa), os vários ciclos baseados na mitologia nórdica, as peças para narrador, vozes e orquestra, melodramas, para coro masculino — parte essencial de sua obra, que o coloca entre os grandes autores do repertório coral masculino —, composições para coro misto (a *capella*), diversos hinos e corais patrióticos para coros masculinos, femininos e mistos, todos incluem textos líricos de escritores de sua predileção.

O propósito de mencionar no início deste texto o poema “A ninfa da floresta”, de Viktor Rydberg — reconhecido como notável poeta e pensador europeu, muito afinado com o idealismo e a mitologia finca —, foi para ilustrar de forma mais abrangente a abordagem em torno da magia florestal e de sua milenar historicidade, que excede os limites artístico-literários para além dos mitos, do transcendentalismo e toca o ser humano intensamente. Interagir com esta incontável miríade bio-orgânica que caracteriza os tecidos macro e microscópicos do mundo vegetal estimula a imaginação e suscita elevadas vibrações da alma desde os tempos mais remotos. O que justifica a prodigalidade dos meios de expressão da arte que a história registrou em seu longo percurso.

Ao “animar” os versos de Rydberg com sua habilidade musical impar, Sibelius retratou o poderoso fascínio que o ambiente da mata nos desperta com todos os seus perigos e insondáveis mistérios.

(continua na próxima semana)

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Vultos populares sociedade anônima*

Na expressão “vultos populares”, a palavra “vultos” parece encerrar a existência obscura de seres que dificilmente chegam a brilhar, de seres cujos contornos dificilmente chegam a se definir. Raríssimos os que, no “pe-rau profundo”, solitários, “sem glória e sem fé”, chegam a adquirir uma espécie de luz própria que os distinga dos demais semelhantes. E, entre esses poucos, Mocidade, Oscar de Aragão e Melo, Macaxeira e David. Mas isso numa época em que a cidade se mostrava suficientemente pequena para abrigar todos eles. Numa época em que a cidade era tão pequena que “cabia inteirinha num só olhar”.

Hoje, quando muito, os vultos populares somente o são e chegam a definir os seus contornos nos bairros onde residem. Daqui a pouco, mostrar-se-ão obscuros e anônimos até mesmo no interior de suas casas. É a cidade que cresce. Que perde os seus pontos de referência. Que dispersa e enxota os seus vultos populares. E o faz tornando-os mais vultos do que nunca, que é quando chega a “morte absoluta”. E, com ela, o esquecimento também absoluto. Até que alguém se dê conta de que dos vultos já esmaecidos não restou sequer uma fotografia na parede. E como dói!

Faz muito tempo, propus a fotoógrafo e amigo Gustavo Moura a elaboração de um álbum: *Vultos populares sociedade anônima*. Nele, além de fotografias de Macaxeira, Mocidade, Oscar de Aragão e Melo, Maria Izabel da Bandeira Brasileira e outros, tex-

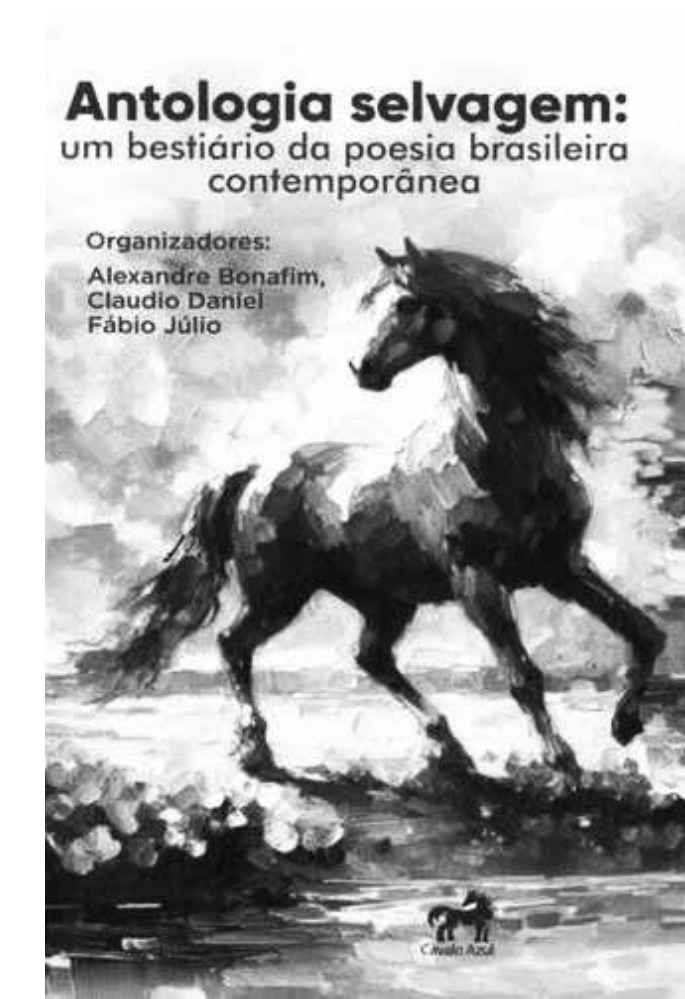


Foto: Divulgação/Cavalo Azul

Antologia selvagem compila vários poetas brasileiros

tos que delineassem os contornos já esgarçados de cada um deles. As suas idiossincrasias. Para tanto, convocaríamos Aldo Lopes de Araújo, Biu Ramos, Gonzaga Rodrigues, Otávio Sitônio, Hildeberto Barbosa Filho, Carlos Romero, Luiz Augusto Crispim, Gilvan de Brito, Jomar Souto, Lúcio Lins, Cláudio Limeira e alguns outros escribas da província.

O projeto, infelizmente, nunca vingou. Mas, pelo menos, vingou um poema meu sobre Macaxeira**, vulto popular que, correndo desabaladamente pelas ruas da João Pessoa dos anos 1970 e 1980, jurava de pés (ou de pneus?) juntos ser um automóvel. Eis o poema:

um jeito de quem monta
o mundo em pêlo.

um jeito de quem usa
[esporas
sobre as mil rodas
que trafegam nos seus
[nervos.

um jeito rural
de quem liberta os cavalos
do carro que deseja ser.

um jeito de quem pisa fundo
desrespeitando
os semáforos do mundo.

Antologia selvagem – Um bestário da poesia brasileira contemporânea: os responsáveis

pela organização desse livro foram Alexandre Bonafim, Claudio Daniel e Fábio Júlio, poetas que também participam dessa antologia.

Adelaide do Julinho, Ademir Assunção, Adriane Garcia, Adriano Espinola, Aleiton Fonseca, Alexei Bueno, Álvaro Alves de Faria, Anderson Braga Horta, Antônio Brasileiro, Antônio Carlos Secchin, Carlos Felipe Moisés, Carlos Newton Júnior, Celso de Alencar, Claudia Roquete-Pinto, Denise Emmer, Donizete Galvão, Dora Ferreira da Silva, Florisvaldo Matos, Foed Castro Chama, Iderval Miranda, Ivan Junqueira, José Inácio Vieira de Melo, Liria Porto, Lupe Cotrim, Márcio Catunda, Marco Lucchesi, Marcos Siscar, Maria Capri, Maria do Carmo Ferreira, Maria Lúcia Dal Farra, Micheline Verunschek, Olga Savary, Raquel Naveira, Roberval Pereyr, Rodrigo Garcia Lopes, Rodrigo Petronio, Ronald Polito, Ronaldo Cagiano, Ronaldo Costa Fernandes, Ronaldo Werneck, Rosana Piccolo, Roseana Murray, Rui Espinheira Filho, Ruy Proença, Salgado Maranhão, Salomão Sousa, Sérgio de Castro Pinto, Sérgio Fantini, Silvana Guimarães, Teresa Tenório, Vera Lúcia de Oliveira, Walmir Ayala, entre outros, integram esse mais novo lançamento da Editora Cavalo Azul (Franca, São Paulo, 2025).

■ ■ ■ ■

*Texto inédito encontrado no fundo do baú.
** Macaxeira tinha origem na zona rural.

Filme de Kleber Mendonça Filho
tem mais chances na categoria de
Filme Internacional

CINEMA

Variety não aposta em O agente secreto

Brasileiro tem disputas difíceis no Oscar; revista prevê vitória de Pecadores

Agência Estado

O agente secreto, longa de Kleber Mendonça Filho indicado em quatro categorias no Oscar 2026, deve sair de mãos vazias da cerimônia marcada para o próximo domingo, 15 de março. Ao menos, é o que prevê a revista norte-americana Variety, publicação especializada na cobertura da indústria cinematográfica de Hollywood.

Em reportagem divulgada na terça-feira (10), o veículo fez suas últimas apostas sobre os filmes vencedores da premiação. Para desespero do público brasileiro, o jornalista Clayton Davis não acredita que O agente secreto sairá vencedor.

O longa protagonizado por Wagner Moura concorre aos prêmios de Melhor Filme, Melhor Filme Internacional, Melhor Produção de Elenco e Melhor Ator.

Para Davis, os principais prêmios da noite serão distribuídos para Pecadores, de Ryan Coogler. Isso inclui Melhor Filme, Melhor Produção de Elenco e Melhor Ator para Michael B. Jordan.

A maior chance brasileira encontra-se na categoria de Melhor Filme Internacional, mas o páreo será duro contra o longa norueguês Valor sentimental, de Joachim Trier.

Davis entende que a produção europeia é favorita a levar o Oscar, mas que uma vitória brasileira ainda é possível, mesmo que improvável. A votação do prêmio encerrou-se na última quinta-feira, dia 5 de março.

Ao longo dos últimos meses, O agente secreto e Valor sentimental trocaram o favoritismo à categoria de Melhor Filme Internacional no Oscar, vencendo prêmios similares em diferentes eventos e premiações.

Ainda segundo a Variety, a noite promete ser de alegria para a equipe responsável por Pecadores. Para a revista, o longa sobre vampiros deve se sagrar o grande vencedor do Oscar em 2026, superando o favoritismo de Uma batalha após a outra, de Paul Thomas Anderson. Ao todo, Pecadores recebeu 16 indicações ao prêmio, tornando-se o filme mais indicado da história do Oscar.

APOSTAS DA VARIETY

FILME

Vai ganhar: Pecadores

Pode ganhar: Uma batalha após a outra

Deveria ganhar: O agente secreto

FILME INTERNACIONAL

Vai ganhar: Valor sentimental

Pode ganhar: O agente secreto

Deveria ganhar: O agente secreto

ATOR

Vai ganhar: Michael B. Jordan (Pecadores)

Pode ganhar: Ethan Hawke (Blue Moon)

Deveria ganhar: Wagner Moura (O agente secreto)

PRODUÇÃO DE ELENCO

Vai ganhar: Pecadores

Pode ganhar: O agente secreto

Deveria ganhar: Pecadores

DANÇA

Circuito Ballroom continua até sábado

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O coletivo Fuzz promove, desde ontem, em João Pessoa, o Circuito Ballroom Parahyba, evento gratuito que se estende até o próximo sábado (14) e que reverencia um segmento importante para as comunidades LGBTQIA+ e periférica. São ofertados cursos de formação que ampliam os conhecimentos sobre a cultura ballroom em

três partes — uma delas, “Face”, ministrada ontem. Hoje e amanhã, sempre às 18h, os organizadores focam nas demais etapas, “Fashion killa” e “Vogue femme”. O circuito fecha no sábado, às 19h, como a promoção do 2º Grandiosa Ball. Toda a programação tem como palco a Caravela Cultural, no Centro da capital.

Nesta primeira edição do evento, os organizadores distribuirão R\$ 4.500 em prêmios entre oito categorias avaliadas

durante os números performáticos no chamado ball (“baile”, em inglês).

“A ideia dessa produção surgiu em 2022, no coletivo de produção cultural Fuzz, que conta comigo, Alice Cavalcante, Yohan Lino, Natabacate e Vultra. Assim como nos outros lugares, prezamos pela busca de um ambiente saudável de coletividade, em que todos os corpos, gêneros e raças se sintam confortáveis de se expressar livremente”, sustenta a produtora Trexy.

Segundo Trexy, a cultura ballroom, originada em meados dos anos 1950 nos Estados Unidos, ganhou força em João Pessoa a partir de 2018, com a promoção de eventos de moda, música e dança por parte da Casa da Baixa Costura — “casas” são como os coletivos LGBTQIA+ são chamados.

“Atualmente, o movimen-

to encontra-se bastante estruturado na Paraíba, mesmo que marginalizado. Essa organização ocorre com o surgimento de outras casas, com destaque para a Irreverente Kiki — Casa das Benvenutty e a Calorosa Casa de KD Carlota”, enumera.

Apesar do pouco tempo de estrada, Trexy assevera que a cena ballroom no estado tem muito a desenvolver, mesmo diante de entraves como o preconceito e a falta de recursos para sustentar eventos similares. O diálogo com outras casas e coletivos culturais do Nordeste tem sido fundamental nesse fortalecimento.

“A questão financeira é um passo importante para o reconhecimento dessa cultura como um patrimônio vivo da Paraíba e da cidade de João Pessoa, sendo urgente a necessidade de políticas públicas direcionadas para a área”, finaliza.

Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

Escultores da palavra

O escritor é um caçador de palavras. Suponho que a busca da perfeição da escrita é a meta do escritor. Se a escrita perpetua o pensamento, registra os momentos observados, nisso consiste a sua importância para se buscar palavras que deem perfeição ao texto. Ao escritor cabe construir caminhos para o leitor passar e entender o que está sendo descrito. Sem embaraço.

A escolha das palavras é o grande ministério no ato de escrever.

Essa perfeição atormentava Flaubert, escritor francês que produziu romances referenciais na literatura universal do século 19, como Madame Bovary. Esteta da palavra, ele buscava o texto solto e leve, mesmo que os seus passos fossem lentos na escolha dos vocábulos.

Alguns estudiosos já falaram sobre esse assunto, e nada acrescentaria não fosse a certeza de que escrever é uma das mais belas artes.

Muitos têm seu modo de buscar o melhor texto. Graciliano Ramos usava o método das lavadeiras de roupa do seu sertão. Sem demérito das mulheres sertanejas do tempo do escritor, no Brejo muitas alvejam roupas de modo sublimar. Estas lavam, enxaguam, tornam a lavar, deixam no quarador. Ensaboam novamente e, então, botam para secar.

Com relação à produção do texto, seguimos esse roteiro do escritor de Alagoas? Mesmo que escrever seja uma luta inglória, devemos seguir os caminhos do autor de Vidas secas. O escritor francês Buffon dizia que “as obras bem escritas serão as únicas que passarão à posterioridade”.

Os entendidos aconselham limpar o excesso de palavras no texto. Juntar as palavras como o pedreiro que coloca o tijolo para construir a parede que, no final da construção, tem uma obra de valor inestimável.

Nos meus primeiros passos como repórter, Agnaldo Almeida orientava os iniciados na redação a reescrever o texto quantas vezes fosse necessário para atingir a clareza. Recomendava a leitura de Flaubert, mestre da escrita enxuta, para depurar o estilo.

O poeta gaúcho Carlos Nejar sempre defendeu que a luta contra o excesso de palavras começasse pela depuração verbal. Recomendava usar a palavra como a pedra na construção.

“Essa luta não é para abolir as palavras, mas para melhor ajustá-las”, escreveu no seu Caderno de fogo – Ensaios sobre poesia e ficção. Essa citação me chamou a atenção.

Antes, quando não existia o cosmos, tudo se formou porque Deus existia. Pela palavra tudo se originou. A palavra se fez carne e habitou entre nós, na pessoa de Jesus Cristo, para que conhecêssemos a palavra que tudo criou.

A palavra constrói a pátria. Foi com a palavra que Camões e Fernando Pessoa construíram a pátria Portugal. Foi pela palavra que Machado de Assis, que Guimarães Rosa, que Graciliano Ramos, que Augusto dos Anjos ajudaram na construção do nosso país.

Esses autores emolduraram a pátria com o uso da palavra, fizeram o Brasil existir. A partir desses autores e alguns outros, como José Lins do Rego, João Cabral de Melo Neto e José de Alencar, tem sido possível construir a identidade de nosso país.

Foto: Divulgação



Carlos Nejar defendeu a luta contra o excesso de palavras

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Netflix



Virgin River: nova temporada estreia hoje na Netflix

A série Virgin River estreia hoje sua sétima temporada, na Netflix. Os primeiros minutos revelam o que aconteceu com Charmaine após o suspense do final da temporada anterior. A cena confirma que a personagem e seus filhos estão vivos, mas o caso envolve uma morte misteriosa.

Média-metragem Costa Beiriz tem exibição em Guarabira

O público de Guarabira e do Brejo terá uma nova chance de conferir o média-metragem paraibano Costa Beiriz – Da Tragédia à Luz, que tem uma nova exibição hoje, às 19h, no Cinemaxxi do Shopping Cidade Luz. O evento será realizado às 20h, com ingresso promocional por R\$ 20.

Colunista colaborador

MÚSICA

Seis e Meia volta hoje com Lostalgia

Projeto traz a banda maranhense, que faz sucesso com um repertório retrô, nacional e internacional

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A temporada 2026 do Projeto Seis e Meia abre hoje, em João Pessoa, com um mergulho no passado. A banda maranhense Lostalgia chega à capital paraibana com um repertório retrô, nacional e internacional, baseado em faixas que vão de Reginaldo Rossi a Tracy Chapman, passando por Renato e Seus Blue Caps e Raul Seixas. O *show* acontece hoje, a partir das 18h30, no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural, no bairro de Tambauzinho, na capital; o número de abertura fica a cargo do conjunto Tentáculos. Os bilhetes custam R\$ 70 (meia), R\$ 100 mais 1 kg de alimento (social) e R\$ 140 (inteira) e estão à venda no site Olha Ingresso (*on-line*) e na loja Furtacor do MAG Shopping, em Manaíra (presencialmente).

O curioso nome da banda é um trocadilho a partir da junção de dois elementos importantes para o conceito do grupo: a palavra em inglês “*lost*” (“perdido”, em tradução literal) une-se à “nostalgia”, escrita do mesmo jeito tanto em português quanto em sua variação anglófona. “Perdidos” nessas lembranças, estão os atuais integrantes: Alysson Fernandes (vocal e guitarras), Ivandro Gonçalves (contrabaixo), João Vitor (bateria) e Jefeson Souza (teclados). “Este ano, completo 23 anos de música, 13 com a Lostalgia e os outros 10 noutras bandas, projetos de vários estilos musicais, com várias propostas, enfim”, explica Allyson. A intenção inicial dos artistas era navegar por uma sonoridade mais *rock and roll*, ideia que foi moldada com a paulatina adição de sucessos mais populares, das décadas

de 1960 a 1980. O grupo também conta com canções autorais que emulam esses gêneros — “Faz tanto tempo” e “A vizinha”, disponíveis nas plataformas. “A ideia foi sendo construída aos poucos, de uma forma natural. Só que, desde o começo do projeto, nós já fazíamos uma versão de Reginaldo Rossi aqui, outra versão de Roberto Carlos ali. Inclusive, o primeiro vídeo que lançamos foi uma versão de uma música do Roberto Carlos, ‘Eu te darei o céu’”, rememora Fernandes. Apesar de tentar manter as apresentações “mais para cima”, o vocalista alega que o “ápice” do *show* acontece durante a execução das músicas românticas, como as dos cantores Márcio Greyck (“Impossível acreditar que perdi você”) e Diana (“Porque brigamos”). E, sobre o público da Lostalgia, Allyson susten-

ta que, apesar de estar dividido entre mais novos e mais velhos, a maior parte de suas plateias encontra-se no último segmento. “A gente fica até surpreso com a quantidade de pessoas mais jovens que estão frequentando, participando dos nossos eventos, mas eles ainda não superaram os outros: a faixa etária é de 40 anos para cima”, diz.

ONDE:

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Alysson Fernandes é o vocalista e guitarrista do grupo, que é a atração principal no Paulo Pontes

Foto: Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 12 a 18 de março, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cinema-xxi Cidade Luz, em Guarabira; o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

O GUARDIÃO – SOB A PRODUÇÃO DE SÃO JOSÉ (*Opiekun*). Polônia, 2023. Dir.: Dariusz Regucki. Elenco: Rafał Zawierucha, Karolina Chapko, Radosław Pazura. Drama/religioso. Repórter de rádio que atravessa crise conjugal é designado para contar histórias de peregrinos que visitam um santuário de São José. 1h34. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 20h30.

HORA DO RECREIO. Brasil, 2026. Dir.: Lúcia Murat. Documentário. Jovens brasileiros vivem temas complexos em seu cotidiano nas escolas. 1h23. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 18h30.

IRON LUNG – OCEANO DE SANGUE (*Iron Lung*). EUA, 2026. Dir.: Mark Fischbach. Elenco: Mark Fischbach, Caroline Kaplan, Troy Baker. Aventura/ficção científica. Em futuro pós-apocalíptico, preso é mandado para procurar um oceano de sangue em lua. 2h05. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h50, 18h15; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 17h30, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 18h30, 21h; sáb. e dom.: 16h, 18h30, 21h.

MISSÃO REFÚGIO (*Shelter*). Reino Unido/EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha escocesa resgata uma garota do mar, desencadeando uma série violenta de eventos. 1h47. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h45, 16h50, 19h30; leg.: 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h15, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h15, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 19h15, 21h15. PATOS MULTIPLEX 3: qui. e seg. a qua.: dub.: 17h15; sex.: leg.: 17h15; sáb. e dom.: dub.: 17h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h25.

POV – PRESENÇA OCULTA (*Bodycam*). Canadá, 2026. Dir.: Brandon Christensen. Elenco: Jaime M. Callica, Sean Rogerson, Catherine Lough Haggquist. Terror. Policiais tentam encobrir vestígios de um tiroteio, mas são observados por mais do que suas câmeras corporais. 1h15. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h15, 17h30, 19h45, 22h. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 17h40, 19h20, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h40, 19h20, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 17h25, 21h15; sáb. e dom.: 15h45, 17h25; 21h15.

REAPRESENTAÇÃO

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataíde, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/ infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 12h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 12h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h.

EPIC – ELVIS PRESLEY IN CONCERT. (*Epic – Elvis Presley in Concert*). Austrália/EUA, 2026. Dir.: Baz Luhrmann. Documentário/show. Registro de apresentações de Elvis Presley, com muitas imagens nunca vistas. 1h30. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h20.

FOI APENAS UM ACIDENTE (*Yek Tasadef Sadeh*). Irã/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasseri, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 13/3: 16h; qui., 18/3: 16h; dom., 22/3: 19h; ter., 24/3: 15h; qui., 26/3: 18h10; sáb., 28/3: 15h.

INCÊNDIOS (*Incendies*). Canadá/ França, 2010. Dir.: Dennis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Max-Im Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 15/3: 19h; qui., 19/3: 16h; ter., 24/3: 17h; sáb., 28/3: 19h; seg., 30/3: 18h10.

KILL BILL – THE WHOLE BLOODY AFFAIR (*Kill Bill – The Whole Bloody Affair*). EUA, 2025. Dir.: Quentin Tarantino. Elenco: Uma Thurman, Daryl Hannah, Lucy Liu, David Carradine, Vivica A. Fox, Michael Madsen. Aventura. Mulher busca vingança contra membros de organização criminosa da qual fez parte e que a atacaram no dia de seu casamento. Remontagem unindo *Kill Bill – Vol 1* (2003) e *Kill Bill – Vol. 2* (2004). 4h35. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodlisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 12/3: 16h30, 19h30; sáb., 14/3: 19h; seg., 16/3: 16h40, 19h30; sex., 20/3: 19h30; ter., 24/3: 19h30; dom., 29/3: 19h30. CENTERPLEX MAG 2: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15, 16h40.

ÁGUIAS DA REPÚBLICA (*Eagles of the Republic*). Suécia/ França/ Dinamarca/ Finlândia/ Alemanha, 2025. Dir.: Tarik Saleh. Elenco: Cherien Dabis, Fares Fares, Lyna Khoudri. Drama. Ator de sucesso no Egito cai em desgraça com as autoridades do país. 2h09. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 15/3: 15h; qua., 18/3: 18h10; qui., 26/3: 20h30.

UM CABRA BOM DE BOLA (*Goat*). EUA/ Brasil/ Japão/ Singapura, 2026. Dir.: Tyree Dillihay. Aventura/ animação. Cabra recebe a oportunidade de jogar roarball, esporte dominado por animais rápidos e ferozes. 1h40. 6 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h20.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Pesquisadora usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, permitindo que ela interaja com animais e incite uma rebelião contra os humanos. 1h45. 6 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30, 17h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h45; sáb. e dom.: 14h30, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h, 17h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 14h, 16h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h30, 18h30; sáb. e dom.: 14h30, 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: qui., sex. e seg. a qua.: 17h15; sáb. e dom.: 15h15, 17h15. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: qui., sex. e seg. a qua.: 15h05, 19h30; sáb. e dom.: 14h40, 19h25. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h.

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h30.

FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kovjanic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 17/3: 16h; sáb., 21/3: 15h; qui., 26/3: 16h; dom., 29/3: 15h.

MEMÓRIAS DE UM VERÃO (*The Summer Book*). EUA/ Finlândia/ Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily Matthews, Anders Danielsén Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 15/3: 17h10; qui., 19/3: 18h30; sáb., 21/3: 17h; sex., 27/3: 16h; seg., 30/3: 16h.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (*Wu-*

thering Heights). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau. Romance/ drama. Casal vive uma paixão tumultuada e destrutiva. 2h16. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 19h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20.

A NOIVA! (*The Bride!*). EUA, 2026. Dir.: Maggie Gyllenhaal. Elenco: Jessie Buckley, Christian Bale, Jake Gyllenhal, Peter Sarsgard, Annette Bening, Penélope Cruz. Terror/ drama. Na Chicago dos anos 1930, cientista traz de volta à vida mulher assassinada para ser companheira da criatura de Frankenstein. 2h06. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h50, 17h45, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h45, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h20. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h20; sáb. e dom.: 15h10.

PÂNICO 7 (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courtney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge presseguido sua filha. 1h54. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h45, 19h20, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h15, 17h, 19h40, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 16h25, 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 16h25, 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h50, 18h30, 20h55.

A SAPATONA GALÁTICA (*Lesbian Space Princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/ animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 20/3: 18h10; qua., 25/3: 18h10; ter., 31/3: 18h10.

SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA (*If I Had Legs, I’d Kick You*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O’Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 14/3: 15h; ter., 17/3: 18h10; dom., 22/3: 17h; sex., 27/3: 18h10; seg., 30/3: 20h30.

SYRÂT (*Sirât*). Espanha/ França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 13/3: 18h10; qui., 19/3: 20h10; qua., 25/3: 20h; dom., 29/3: 17h; ter., 31/3: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h40.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim

Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars., incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 13/3: 20h30; qua., 18/3: 20h30; sáb., 21/3: 19h.

A VOZ DE HIND RAJAB (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/ França/ EUA/ Reino Unido/ Itália/ Arábia Saudita/ Chipre, 2025. Dir.: Kaouther Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Malhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Indicado ao Oscar de filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Veneza. 1h29. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 14/3: 17h; seg., 16/3: 15h; dom., 22/3: 15h; sex., 27/3: 20h30; ter., 31/3: 20h.

ZAFARI (*Zafari*). Peru/ Venezuela/ México/ França/ Chile/ República Dominicana/ Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 12/3: 14h40; ter., 17/3: 20h30; sex., 20/3: 16h; qua., 25/3: 16h; sáb., 28/3: 17h.

ZOOTÓPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. Indicado ao Oscar de filme de animação. 1h48. 6 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 16h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h15.

Música

HOJE

LOSTALGIA. Banda é atração do projeto Seis e Meia. Abertura: banda Tentáculos.
João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 12/3, 18h30. Ingressos: R\$ 140 (inteira), R\$ 100 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 70 (meria), antecipados na loja Furtacor (MAG Shopping) e na plataforma Olha o Ingresso.

PRÓXIMOS DIAS

MANEVA. Banda se apresenta no evento *Só Good Vibes*, com show da turnê de 20 anos de carreira. Outras atrações: Zeider Pires e Victor Cena.
João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 14/3, 20h. Ingressos: de R\$ 88 (pista/ meia) a R\$??? (mesa/ 4 pessoas).

GESTÃO AMBIENTAL

Estado busca soluções sustentáveis

Comitiva liderada pelo vice-governador Lucas Ribeiro participou de evento na sede do Google, em São Paulo

“A Paraíba está nos espaços onde o futuro é decidido. Estamos avançando em parcerias que ajudam o poder público a usar dados e tecnologia para planejar melhor as cidades e melhorar a vida das pessoas”. Foi assim que o vice-governador Lucas Ribeiro definiu a agenda institucional ocorrida na última terça-feira (10), na sede do Google, em São Paulo.

O evento abordou temas como inovação climática, tecnologia e políticas públicas aplicadas ao planejamento das cidades. Também foram apresentadas soluções voltadas à mobilidade urbana e à gestão do trânsito. A partir do uso de dados agregados de deslocamento e ferramentas de análise do Google, a proposta é oferecer aos gestores públicos um diagnóstico mais preciso sobre os padrões de circulação e as emissões geradas pelo transporte em cidades paraibanas, fortalecendo o uso de tecnologia e dados para orientar o planejamento urbano, melhorar o trânsito e reduzir impactos ambientais.

Líder da comitiva paraibana, Lucas Ribeiro destacou a importância de aproximar o poder público das novas tecnologias para tornar a administração mais eficiente.

“Essa parceria também nos permite olhar com mais precisão para a mobilidade das nossas cidades. Com dados e tecnologia, conseguimos entender melhor como



Foto: Joyce Lima/Secom-PB

Durante a agenda, prefeitos de Patos, Bayeux e Cabedelo receberam os “Inventários municipais de emissões de gases de efeito estufa”

as pessoas se deslocam, onde estão os principais gargalos do trânsito e quais são os impactos disso nas emissões. Isso ajuda o poder público a planejar melhor, apoiar os municípios e construir soluções que tornem o deslocamento nas cidades mais eficiente e sustentável”, avaliou o vice-governador.

Sensores

Durante a agenda institucional, a Paraíba lançou a Rede Estadual de Monitoramento da Qualidade do Ar, estruturada a partir da iniciativa Air View+, que inte-

gra sensores ambientais e analisa informações em tempo real.

A rede contribuirá para a tomada de decisões nas áreas de saúde pública, planejamento urbano e controle de emissões de gases poluentes. Na primeira etapa, serão instalados dois sensores em cada um dos seguintes municípios: João Pessoa, Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Cabedelo.

Dados geoespaciais

Outro destaque da programação foi a entrega dos “Inventários municipais de

emissões de gases de efeito estufa” aos prefeitos de Patos, Bayeux e Cabedelo. Os documentos foram elaborados com base na ferramenta *Environmental Insights Explorer* (EIE), do Google, que utiliza dados geoespaciais e análises técnicas para apoiar o planejamento climático das cidades.

Com a iniciativa, os municípios paraibanos passam a contar com plataformas que reúnem informações sobre trânsito, qualidade do ar, ondas de calor, potencial de energia solar, áreas verdes e riscos de enchentes, auxi-

liando na elaboração de políticas públicas e no planejamento urbano.

Compromisso

A agenda também marcou mais um avanço na parceria entre o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), o Google e o Instituto Climático von Bohlen und Halbach (IVBH). A iniciativa busca transformar em ações práticas os compromissos assumidos durante a COP30, fortalecendo o uso de tecnologia e dados na gestão ambiental.

O acordo prevê a disponibilização de ferramentas que auxiliem os municípios no mapeamento das emissões de gases de efeito estufa, no planejamento climático e no fortalecimento das políticas de redução de emissões.

A articulação institucional e o desenvolvimento das soluções tecnológicas contam com a participação do Ilha Tech, *hub* de inovação sediada em João Pessoa, que atua na conexão entre governos, empresas e centros de pesquisa para acelerar projetos de tecnologia aplicada à sustentabilidade e à gestão pública baseada em dados.

“Esse é um debate que conecta dois temas fundamentais para o futuro: sustentabilidade e inovação. A Paraíba tem buscado utilizar tecnologia e dados para planejar melhor suas políticas públicas e apoiar os municípios na construção de soluções mais eficientes. Participar desse diálogo com instituições como o Google mostra que o estado segue avançando nesse caminho”, comentou Lucas Ribeiro.

A secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, também integrou a comitiva paraibana. Para ela, a parceria contribui para fortalecer a gestão ambiental no estado. “Essa agenda representa uma oportunidade importante para projetar a Paraíba como referência no uso de tecnologia aplicada à sustentabilidade e à gestão pública baseada em dados”, disse.

ELEIÇÕES 2026

TRE-PB intensifica ações voltadas à regularização do título de eleitor

A Justiça Eleitoral paraibana intensificará as ações de mobilização para o eleitorado na reta final do alistamento eleitoral, cujo prazo se encerra no dia 6 de maio. A iniciativa, realizada pela Coordenadoria de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos (Cogecad), prevê ações semanais voltada a diferentes perfis do eleitorado. A campanha busca evitar filas e sobrecarga nos postos de atendimento ao eleitor e cartórios eleitorais.

A primeira ação será a Semana de Regularização da Situação Eleitoral, que ocorrerá de 16 a 20 de março. A mobilização é direcionada aos 283 mil eleitores que estão com o título cancelado. O coordenador da Cogecad, Charles Oliveira, indicou o perfil desses cidadãos: eles não votaram nem justificaram sua ausência às urnas em três eleições consecutivas.

Antes de procurar atendimento, a orientação é que o indivíduo acesse o *site* de autoatendimento eleitoral para consultar a situação do título ou utilize o serviço via WhatsApp, pelo número (83) 3512-1500.



Foto: Divulgação/TRE-PB

Campanhas serão executadas a partir da próxima semana

O cancelamento do título ocasiona diversos prejuízos ao cidadão, como impossibilidade de assumir cargo em concurso público, impossibilidade de solicitar empréstimo bancário, impedimento para emissão de passaporte e carteira de identidade e impedimento de realizar a primeira matrícula em universidade.

De 24 a 28 de março, haverá a Semana do Voto Acessível, campanha específica para as pessoas com deficiência (PcD). A iniciativa, proposta pelo Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (Naid), busca realizar a atualização cadastral desse público prioritário. O intuito é ofertar melhores condições de acessibilidade nos locais de votação. Pode-

ráo participar da ação: pessoas com mobilidade reduzida, cadeirantes, pessoas com deficiência visual, pessoas surdas, pessoas com transtorno do espectro autista, além de outras condições que demandem atendimento diferenciado.

Por fim, acontecerá a Semana de Participação Jovem, em data que ainda será divulgada. O objetivo é estimular e facilitar o alistamento e a regularização de jovens com idade de 15 a 17 anos, ampliando a participação desse público nas Eleições 2026. O estado possui, aproximadamente, 180 mil pessoas nessa faixa etária de voto facultativo. Desse total, segundo o TRE-PB, 33.546 emitiram o título no ano passado.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

Desembargador debate, no STF, os desafios da magistratura

Prestes a assumir a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos participou, na última terça-feira (10), de reunião realizada no Supremo Tribunal Federal (STF) com o presidente da Corte, o ministro Edson Fachin. O encontro contou com a presença de gestores de tribunais de todo o país para discutir os desafios institucionais do Judiciário brasileiro e as perspectivas para o futuro da magistratura.

Durante a reunião, o ministro destacou que o fortalecimento do Poder Judiciário passa, necessariamente, pela confiança pública, pela observância rigorosa da Constituição Federal e pelo compromisso permanente com a inclusão e a justiça social. Para ele, a legitimidade das instituições está diretamente ligada à transparência das decisões e à capacidade de dialogar com a sociedade.

Edson Fachin também ressaltou que o Judiciário brasileiro enfrenta desafios relevantes. Ele apontou a morosidade processual, a crise de confiança pública, a

complexidade da governança institucional e as contradições sobre a remuneração da magistratura como os quatro desafios frequentemente mencionados no debate público sobre o sistema de Justiça.

Segundo o ministro, pesquisas indicam que a sociedade brasileira espera do Judiciário três compromissos centrais: maior celeridade na prestação jurisdicional, igualdade perante a lei e transparência institucional. “A discussão, portanto, não é apenas financeira, mas também institucional e simbólica, pois envolve a percepção pública de integridade e legitimidade do sistema de justiça”, salientou.

O encontro também teve como objetivo refletir sobre o planejamento do Judiciário para o século 21, reforçando a importância de uma magistratura independente, comprometida com os valores constitucionais e preparada para responder às demandas da sociedade.

■ Ministro pontuou que força do Judiciário passa pela observância à Constituição



Foto: Divulgação/TRE-PB

Gestores de tribunais de todo o país foram à reunião

CURRAL DE CIMA

MPPB apura gastos com festa junina

Prefeitura usou R\$ 1,1 milhão para contratar apresentações artísticas, embora tivesse decretado estado de emergência

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) instaurou um inquérito civil para investigar possíveis irregularidades em despesas realizadas pela Prefeitura de Curral de Cima, na Zona da Mata paraibana. O foco da apuração são as contratações artísticas para os festejos juninos, cujos valores ultrapassam R\$ 1,1 milhão, realizados enquanto o mu-

nicipio estava sob decreto de emergência. A investigação, conduzida pelo promotor Rafael Garcia Teixeira, da Promotoria de Jacaraú, teve origem em fevereiro após uma denúncia anônima encaminhada à Ouvidoria. O procedimento busca esclarecer a legalidade das despesas frente à situação financeira e administrativa da cidade. De acordo com a investigação, a Prefeitura de Curral

de Cima publicou, em 9 de janeiro de 2025, um decreto que declarou situação de emergência por 180 dias, sob a justificativa de uma suposta crise hídrica no município. Contudo, a administração municipal realizou contratações artísticas para os festejos juninos, que também marcaram as comemorações pelos 31 anos de emancipação política da cidade. Publicações em diários oficiais analisadas pelo Ministério Público mostram que

os contratos firmados somam R\$ 1.101.750. Questionamentos O MPPB analisa informações da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa) as quais apontam que Curral de Cima registrou 947,1 milímetros de chuva em 2024, volume 172,86% superior ao registrado no ano anterior. Em 2023, o índice pluviométrico foi de 347,1 milímetros. Para o órgão fiscalizador, os núme-

ros do ano passado indicariam uma situação de segurança hídrica, o que pode enfraquecer a justificativa apresentada pelo Executivo municipal para decretar estado de emergência. O MPPB apura se o decreto foi editado de forma adequada e se os gastos com festividades são compatíveis com a “situação excepcional” declarada. No decorrer do inquérito, podem ser solicitados novos documentos, contratos e esclarecimentos à gestão, para

verificar a regularidade das contratações e da aplicação dos recursos públicos. Caso fique comprovadas irregularidades, o Ministério Público poderá adotar medidas administrativas ou judiciais contra os responsáveis. A reportagem tentou contato com o prefeito de Curral de Cima, Adjamir Sousa, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto para posicionamento.

MULUNGU

Justiça determina pagamento de adicional de insalubridade

O Juízo da Vara Única de Alagoinha acatou uma reivindicação formulada pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) e assegurou o direito de pagamento de adicional de insalubridade a cinco auxiliares de limpeza pública, servidores da Prefeitura de Mulungu.

De acordo com a defesa, a pública Monaliza Montenegro, os cinco trabalhadores exerciam suas atividades em condições insalubres, devidamente reconhecidas pela administração pública, que realizava o pagamento mensal do benefício. Em setembro de 2024, devido

uma mudança temporária na gestão municipal, o pagamento foi interrompido. Em novembro, a concessão do benefício foi retomada, porém o Executivo recusou-se a quitar o valor referente ao mês de outubro. Com auxílio da DPE-PB, os agentes de limpeza com-

provaram o vínculo com a gestão municipal, a prestação de serviço no mês retido, a natureza de sua função e o recebimento regular dos valores nos meses adjacentes. A Prefeitura de Mulungu, por sua vez, não apresentou os registros de pontos, nem processos administrativos,

que justificassem a suspensão do pagamento. Dessa forma, a ação de cobrança do adicional de insalubridade foi reconhecida pelo juiz da Comarca de Alagoinha, que determinou pagamento retroativo do valor de direito dos servidores. O montante deverá ser pago

com atualização monetária e acrescido de juros. Serviço Apesar de a DPE-PB não atuar em causas trabalhistas, a instituição pode oferecer assistência jurídica, de forma integral e gratuita, quando a parte contrária é o Poder Público.

JOÃO PESSOA

Assembleia recebe premiação da Unale por documentário

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) recebeu, ontem, um prêmio da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) pelo documentário *Sociedade Singular*, que trata sobre mães e filhos atendidos pelo projeto Caravana da Inclusão. O Prêmio Unale Assembleia Cidadã visa incentivar projetos que busquem a humanização do serviço público e do Poder Legislativo. O concurso é dividido em quatro categorias: Gestão, Atendimento ao Cidadão, Projetos Especiais e Reportagem Legislativa. A ALPB foi premiada na categoria Reportagem Legislativa. O presidente da ALPB, Adriano Galdino (Republicanos), celebrou a premiação. “Ela representa o compromisso desta Casa com a cidadania, com a inclusão social e com as causas que tocam profundamente a vida das pessoas. Mostra que a Assembleia da Paraíba está atenta às demandas da sociedade e disposta a trabalhar para garantir dignidade, respeito e oportunidade para todos”, declarou.

“É importante que diga: no primeiro ano, nós fizemos a Agenda da ONU, que foi vencedora; no segundo ano, nós vencemos com o Rompa o Ciclo da Violência; e neste ano, com a questão do autismo. Então, são temas completamente divergentes, o que mostra que a nossa Assembleia pulveriza bem a sua atuação”, lembrou a deputada Camila Toscano (PSDB). O presidente da Unale, o deputado Valmir Zanchin (MDB-RS), expressou sua satisfação na entrega do prêmio, frisando que “o Poder Legislativo tem dedicado atenção às iniciativas que vão além das suas funções típicas, notadamente a de legislar”. “As ações da Assembleia Legislativa da Paraíba, que resultaram no documentário



Presidente da entidade, Valmir Zanchin (D) elogiou projeto executado pelo Legislativo paraibano

Sociedade Singular, garantem um olhar humanizado do parlamento. Por isso, reafirmo o compromisso que temos de buscar, em todos os estados, boas iniciativas como essas, para que sejam executadas em outras regiões do Brasil”, disse. O vice-presidente regional da entidade, o deputado Sér-

gio Aguiar (PSB-CE), ressaltou o trabalho da equipe da TV Assembleia e a importância do trabalho dos deputados e da ALPB, dentre uma das mais destacadas de todo o Brasil. “[São] projetos que são feitos no sentido de ultrapassar as barreiras do plenário, do prédio da Assembleia Legis-

lativa, para chegar junto ao povo, para fazer com que a população seja assistida diretamente”, afirmou. O filme O documentário *Sociedade Singular* apresenta histórias reais de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e

de suas famílias, destacando os desafios cotidianos, avanços nas políticas públicas e a importância do acolhimento social. Os personagens ouvidos pelo filme foram atendidos pelo projeto Caravana da Inclusão, em 2025. De autoria do deputado Michel Henrique (Republicanos), o projeto levou ações de inclusão e apoio à saúde mental para diversas regiões do estado, com o objetivo de combater o preconceito e fortalecer redes de apoio aos familiares e profissionais da área. Segundo o parlamentar, que também é presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Mental e da Pessoa Neurodivergente, a iniciativa já beneficiou mais de três mil famílias e visa a descentralização do suporte a esse público. “Eu cheguei a me deparar com pais que criavam adolescentes encarcerados, trancados dentro de um quarto, porque, quando o adolescente entrava em crise, ficava violento, quebrava a casa toda, agredia os pais. Eles [os responsáveis] não sabiam como equacionar, esta-

bilizar, e a Caravana da Inclusão veio para isso, inicialmente para levar informação e diminuir esse preconceito”, relatou Michel Henrique. A Caravana da Inclusão oferece dois dias de imersão, com informações técnicas aos sábados e ações práticas aos domingos. O conteúdo abrange desde a estabilização em momentos de crise até a personalização de aulas para autistas, contando com a participação de profissionais de saúde, educação, pais e mães. Para 2026, a caravana planeja intensificar suas ações, com foco na capacitação de professores para oferecer uma educação mais personalizada. “Vamos também fazer uma parceria com o INSS [Instituto Nacional de Seguridade Social] e, por meio dessa parceria, as pessoas que tiveram direito ao BPC [Benefício de Prestação Continuada], já vão sair com o seu benefício concedido, passando por perícia e ultrapassando de maneira mais célere todo esse trâmite do INSS”, adiantou o parlamentar.

Iniciativa conscientiza sobre violência de gênero

Após a premiação, foi realizada a inauguração do Banco Vermelho no hall de entrada da ALPB, com o intuito de promover a reflexão sobre o feminicídio no país. A iniciativa é de autoria da deputada Silvia Benjamin (Republicanos). Camila Toscano (PSDB), ressaltou o crescimento global do feminicídio como um problema que persiste, apesar do endurecimento das leis. “Quando a Assembleia encampa essa campanha, deixa uma demonstração clara de que é contra essa violência, mostrando à mulher paraibana que ela não está sozinha e que essa Casa é

uma casa de apoio, de acolhimento”, defendeu. Jane Panta (PP) expressou a urgência da situação, enfatizando a participação masculina em eventos de combate à violência contra a mulher. “A gente apela muito que homens participem de um evento como esse, porque nossas mulheres já estão educadas e sabem que o feminicídio é crime, que não pode acontecer. Essas palestras, essas atitudes, essas ações têm que ser voltadas aos homens. São os homens que precisam se conscientizar. Não tem como mais a gente suportar tantos feminicídios”,

defendeu a deputada. O deputado federal Cabo Gilberto (PL) também esteve presente na cerimônia e mencionou a recente aprovação do Projeto de Lei nº 2.942/2024, que prevê o monitoramento de agressores, por meio de tornozeleiras eletrônicas. “Aprovamos 6% do Fundo Nacional de Segurança Pública para comprar essas tornozeleiras, para as autoridades policiais saberem onde esse criminoso está, até porque ele pode aumentar [a gravidade do] crime, matando a mulher”, afirmou o deputado. A campanha do Banco Vermelho nasceu na Itá-



Parlamentares defendem ações de prevenção ao feminicídio

lia, em 2016, e ganhou repercussão internacional, com o objetivo de sensibilizar a sociedade acerca da violência de gênero. No

Brasil, os Bancos Vermelhos foram instituídos pela Lei nº 14.942/2024 e visam ações de conscientização em espaços públicos.

CASO MASTER

Toffoli pede redistribuição de ação

Ministro havia sido escolhido relator do processo de instalação de CPI; após negativa, Zanin foi o novo sorteado

André Richter
Agência Brasil

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou-se suspeito para relatar a ação para obrigar a Câmara dos Deputados a instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as fraudes no Banco Master. Na decisão, Toffoli pediu que o caso seja redistribuído para outro membro da Corte.

Toffoli foi escolhido, ontem, para ser o relator da ação pelo sistema eletrônico de distribuição de processos da Corte. Como deixou voluntariamente a relatoria do inquérito que investiga as fraudes no Master, Toffoli não havia se declarado impedido de participar de novos processos. Dessa forma, a distribuição do processo foi feita entre todos os ministros.

Após o pedido de suspeição, o ministro Cristiano Zanin foi escolhido o novo relator da ação para obrigar a Câmara dos Deputados a instalar uma CPI para investigar as fraudes no Banco Master.

No mês passado, Toffoli deixou a relatoria do caso após a Polícia Federal (PF) informar o presidente do STF, Edson Fachin, de que há menções a Toffoli em mensagens encontradas no celular do banqueiro Daniel Vercaro, que teve o aparelho apreendido durante a primeira fase da Operação Compliance Zero, deflagrada no ano passado.

Toffoli é um dos sócios do *resort* Tayayá, localizado no Paraná. O empreendimento foi comprado por um fundo de investimentos ligado ao Master e investigado pela PF.

Na decisão proferida on-



Magistrado disse que a Corte reconheceu não haver qualquer impedimento ou suspeição contra ele

tem, Toffoli disse que os ministros da Corte reconheceram, durante reunião realizada no mês passado, que não há quaisquer hipóteses de impedimento ou suspeição contra ele nos

processos sobre as investigações que envolvem o Banco Master.

Contudo, no caso concreto, o ministro decidiu se afastar do processo que trata da abertura da CPI. “To-

davia, nos termos do disposto no art. 145, § 1º, do Código de Processo Civil, declaro minha suspeição por motivo de foro íntimo. Determino à Secretaria Judiciária que encaminhe o

processo à Presidência desta Suprema Corte para a adoção das providências que julgar pertinentes”, decidiu.

O mandado de segurança para garantir a abertura da CPI foi protocolado pelo deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). O parlamentar alega que o requerimento para a criação da comissão já foi protocolado e cumpriu os requisitos legais.

Segundo o parlamentar, há omissão do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao deixar de instalar a CPI. “O requerimento obteve um total de 201 assinaturas, cumprindo o requisito de mais de um terço dos membros da Câmara dos Deputados, possui objeto certo e prazo definido, preenchendo, assim, todos os requisitos previstos no art. 58, § 3º, da Constituição Federal”, disse o deputado.

ATOS GOLPISTAS

Moraes manda prender ex-integrantes da PMDF

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a prisão de cinco ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) que foram condenados a 16 anos de prisão por omissão na contenção dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A decisão atinge Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral; Klepter Rosa Gonçalves, ex-subcomandante-geral; e os coronéis Jorge Eduardo Barreto Naime, Paulo José Ferreira de Sousa e Marcelo Casimiro Vasconcelos.

Os condenados vão ficar presos no 19º Batalhão da Polícia Militar, localizado dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

O local é conhecido como

“Papudinha” e é destinado a presos especiais, como policiais, advogados e juízes.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques também estão presos no local.

As prisões foram determinadas após o fim da possibilidade de recursos contra a decisão da Primeira Turma, que, em dezembro do ano passado, condenou os oficiais a 16 anos de prisão.

No mês passado, o colegiado julgou os últimos recursos das defesas. Prevalceu no julgamento o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes. Para o ministro, não houve irregularidades na decisão colegiada que condenou os oficiais. O voto foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

COMANDO VERMELHO

Em SP, cinco pessoas são detidas em operação

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Cinco pessoas foram presas, ontem, em uma operação que mira a estrutura do Comando Vermelho (CV) no interior paulista. A ação foi deflagrada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) e pela Delegacia de Investigações Gerais da Polícia Civil em Rio Claro, com apoio da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

O objetivo da ação foi desarticular a estrutura logística, financeira e operacional do Comando Vermelho no interior paulista, onde o grupo é acusado de praticar crimes relacionados ao tráfico de drogas e de armas, lavagem de dinheiro e homicídios.

Ao todo, foram expedidos 19 mandados de prisão preventiva. Além dos

MP-SP

O objetivo da ação foi desarticular a estrutura logística, financeira e operacional do Comando Vermelho no interior paulista

cinco que foram cumpridos ontem, seis pessoas já se encontravam presas. Os demais alvos da operação estão foragidos.

A Justiça também expediu 26 mandados de busca e apreensão em diversas cidades de São Paulo e em Minas Gerais. Foi decretado o bloqueio de R\$ 33,6 milhões em contas bancárias, além do sequestro de 12 imóveis e 103 veículos.

Disputa territorial

A operação foi deflagrada em um momento de recrudescimento da criminalidade violenta na região de Rio Claro, segundo a promotoria. O MP-SP relata o acirramento de disputas territoriais entre o Primeiro Comando da Capital (PCC) e uma organização rival depois que uma nova liderança se aliou ao Comando Vermelho.

As investigações indicaram que o grupo utiliza veículos com fundo falso para o transporte de ilícitos,

além de empresas de fachada e laranjas para a lavagem de dinheiro.

Os investigadores acreditam que a movimentação financeira dessa organização criminosa é vultosa, com registros de circulação superiores a R\$ 1,19 milhão em menos de um mês.

Para lavar capitais, eram utilizadas contas de pessoas físicas e jurídicas, como construtoras e consultorias, além de contas de passagem, abertas em nome de terceiros. As transações eram feitas via Pix, TED e depósitos em dinheiro, o que dificulta o rastreamento.

A operação recebeu o nome de Linea Rubra (Linha Vermelha). Segundo o Ministério Público, o nome “representa a imposição de um limite ao avanço do Comando Vermelho no estado de São Paulo”.

EM MAIRIPORÃ

Rompimento de reservatório da Sabesp provoca uma morte

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Uma pessoa morreu e sete ficaram feridas após um reservatório de água da Sabesp, empresa de saneamento de São Paulo, ter se rompido na manhã de ontem, na cidade de Mairiporã, na Grande São Paulo. A estrutura no bairro Capovinha ainda estava em construção.

Segundo a Sabesp, a vítima era um homem de 45 anos, colaborador da empresa que havia sido contratado para executar a obra. Em nota, a Sabesp lamentou a morte do colaborador e manifestou solidariedade aos moradores de Mairiporã que foram impactados pelo acidente.



Arsesp vai iniciar a apuração das causas do acidente

De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, o rompimento da estrutura ocorreu por volta das 10h57 e prejudicou pelo menos três residências e 10 veículos que foram atingidos

por uma grande quantidade de água.

“Desde os primeiros momentos após a ocorrência, a Sabesp mobilizou equipes operacionais, de assistência social e de atendimento

emergencial para prestar todo o apoio necessário à família do colaborador, às pessoas feridas e às famílias atingidas na região. A diretoria da companhia acompanha diretamente a situação e determinou prioridade total ao atendimento das vítimas e dos moradores afetados”, informou a Sabesp.

A companhia também informou que iniciou uma investigação interna sobre as causas do acidente e que vai “ressarcir todos os prejuízos causados pela ocorrência”.

O Governo de São Paulo também lamentou a morte do colaborador da Sabesp e disse que está “focado em cuidar de todos e garantir prioridade neste momento

para o atendimento às pessoas atingidas e ressarcimento dos prejuízos, tanto para os afetados quanto para o município”.

Segundo a nota do governo paulista, o diretor-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), Daniel Narzetti, acompanha o caso junto a técnicos da agência.

A Arsesp, que é responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de saneamento, informou que vai iniciar imediatamente “os procedimentos para apurar as causas técnicas do acidente e as circunstâncias que envolveram a realização de testes no local”.

Segundo acidente

Esta é a segunda vez, em menos de um ano, que ocorre um acidente com morte relacionado à Sabesp, companhia que foi privatizada em julho de 2024.

Em setembro do ano passado, uma mulher morreu em Mauá, na Região Metropolitana de São Paulo, após uma tubulação da Sabesp cair em sua casa. A Sabesp estava executando uma obra numa adutora para abastecer um reservatório de água.

Enquanto estava no sofá da sala de sua casa, Clelia dos Santos Pimentel, de 79 anos, foi esmagada por um tubo que se soltou devido ao excesso de peso no momento do içamento da estrutura.

NO GOLFO PÉRSICO

Navio grego é atingido em Ormuz

Além dele, outras duas embarcações cargueiras, uma tailandesa e outra japonesa, também foram atacadas

Da Redação
com agências

Pelo menos três navios mercantes foram alvo de ataques, ontem, no estreito de Ormuz, estratégica via marítima no Golfo Pérsico. Uma das embarcações atingidas é de propriedade grega, mas a tripulação está em segurança, segundo informações da Marinha Mercante da Grécia.

O navio Star Gwyneth, da companhia Star Bulk, do armador Petros Pappas, foi atingido por um projétil de origem desconhecida às 02h05 (horário local), a cerca de 50 milhas náuticas a noroeste de Dubai.

A embarcação, que navega sob bandeira das Ilhas Marshall, é um graneleiro de 228 m de comprimento e capacidade para 83 mil toneladas, construído em 2006, conforme dados do site MarineTraffic.

Autoridades britânicas informaram não haver registros de feridos ou danos ambientais. Apesar de relatos iniciais sobre possível adernamento, a informação não foi confirmada pela Marinha Mercante grega.

Antes desse incidente, o cargueiro tailandês “Mayuree Naree”, da Precious Shipping, foi atacado a 11 milhas náuticas ao norte de Omã. O impacto provocou incêndio na sala de máqui-

nas, o qual foi rapidamente controlado.

De acordo com o Ministério dos Transportes da Tailândia, três tripulantes seguem desaparecidos, supostamente na casa de máquinas. Os demais abandonaram a embarcação em botes salva-vidas e foram resgatados pela Marinha de Omã. Também não há relato de poluição.

O terceiro alvo foi o navio porta-contêineres de bandeira japonesa “One Majesty”, atingido a cerca de 25 milhas náuticas a noroeste de Ras Al Khaimah, nos Emirados Árabes Unidos. A tripulação está a salvo e a embarcação segue para um ancoradouro seguro, segundo informações divulgadas.



Foto: Reprodução/A @CENTCOM

Marinha estadunidense informou ter flagrado navios depositando minas aquáticas nas proximidades do Estreito de Ormuz

EUA afirmam ter destruído 16 barcos iranianos

Os Estados Unidos da América anunciaram ter abatido 16 navios de colocação de minas da Marinha iraniana nas proximidades do Estreito de Ormuz, em resposta à ameaça de Teerã de bloquear a passagem de petróleo pela via estratégica por onde escoa cerca de um quinto da produção mundial de crude (petróleo bruto).

A ação militar ocorre em meio à intensificação dos confrontos entre Israel e Irã, que voltaram a trocar ataques na

madrugada de ontem.

Em publicação na rede TruthSocial, o presidente americano, Donald Trump, afirmou que as forças dos EUA tomaram medidas preventivas e destruíram completamente 10 embarcações inimigas, número posteriormente atualizado para 16 pelo Comando Central dos Estados Unidos.

A investida aconteceu um dia depois de Teerã prometer que não permitiria o envio de “nem um único litro” de petróleo aos seus adversários por

meio do estreito.

Ao longo da terça-feira (10), o Irã retaliou com disparos de mísseis e *drones* contra Israel e nações do Golfo que abrigam bases americanas, como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Catar e Kuwait.

Enquanto isso, forças israelenses mantiveram bombardeios no Líbano visando supostas infraestruturas do Hezbollah. Ataques contra as cidades de Tiro e Sidon mataram ao menos sete pessoas e feriram dezenas, segundo au-

toridades libanesas. A Organização das Nações Unidas (ONU) informou que 667 mil pessoas foram deslocadas internamente no Líbano, nas últimas duas semanas, em razão da ofensiva.

O Pentágono atualizou os números de baixas entre militares americanos, mantendo em sete o total de mortos e contabilizando cerca de 140 feridos em decorrência dos ataques iranianos a navios de guerra, bases regionais e missões diplomáticas dos EUA.

Na madrugada de ontem, Israel lançou novas investidas contra posições em Teerã e no Líbano. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu afirmou que o país continuará lutando até que o Irã e seus aliados deixem de representar ameaça.

A declaração contrasta com a avaliação de Donald Trump, que classificou as operações conjuntas como “significativamente à frente do cronograma” e manifestou expectativa de que a guerra termine “muito em breve”.

POSSE DE ULTRADIREITISTA

Kast promete deportar 340 mil migrantes

Da Redação
com agências

O ultradireitista José Antonio Kast assumiu, ontem, a presidência do Chile, marcando a maior virada do país à extrema direita desde o fim da ditadura de Augusto Pinochet, em 1990. Líder do Partido Republicano e alinhado a correntes conservadoras latino-americanas, Kast propõe uma agenda de “governo de emergência” focada em restabelecer a ordem e responder às demandas de eleitores preocupados com a segurança.

Eleito em dezembro de 2025, com aproximadamente 58% dos votos no segundo turno, Kast derrotou a candidata de esquerda Jeannette Jara e chega ao poder impulsionado pela insatisfação popular com a criminalidade e a imigração irregular, temas que pautaram sua campanha e agora orientarão as diretrizes de seu governo.

Entre as medidas anunciadas estão o reforço das fronteiras, o aumento da presença policial em áreas de risco, a criminalização da entrada irregular no país e a aceleração de deportações de imigrantes sem documentação regular, além de sanções a quem empregue, alugue ou transporte pessoas em situação migratória irregular.

A promessa mais con-



Foto: Johanna Zarate Perez/Fotos Públicas

Kast (E) propõe um “governo de emergência” focado em restabelecer a ordem e a segurança

troversa envolve a deportação de centenas de milhares de estrangeiros, majoritariamente venezuelanos que chegaram nos últimos anos, numa abordagem significativamente mais dura que a de administrações anteriores.

Dados oficiais indicam que a população nascida no exterior cresce expressivamente no período recente, alimentando um debate público no qual a segurança supera economia e saúde como principal preocupação dos chilenos, segundo pesquisas de opinião.

Embora o Chile mantenha taxas de homicídio

inferiores às de vizinhos sul-americanos, especialistas apontam aumento de certos crimes violentos em zonas urbanas, o que fortaleceu a narrativa de insegurança explorada por Kast nas urnas.

A chegada do novo presidente ocorre em meio a intensa competição ideológica na América Latina, com observadores destacando semelhanças entre seu discurso e o de líderes de extrema direita no continente, com ênfase em segurança, controle migratório e reformas econômicas orientadas ao mercado.

Kast, no entanto, enfrenta um Parlamento fragmentado, o que pode dificultar a aprovação das propostas mais rígidas sem negociações políticas complexas. A posse representa uma redefinição da agenda chilena em direção a políticas de ordem e soberania territorial, enquanto o país lida com pressões internas e externas.

A meta de deportar 340 mil migrantes irregulares reflete a urgência com a qual o novo governo pretende responder ao eleitorado, num cenário político desafiador, tanto doméstico quanto internacionalmente.

MÊS DO RAMADÃ

Israel intensifica ataques a civis na Faixa de Gaza

Da Redação
com agências

O grupo palestino Hamas acusou Israel de promover uma escalada militar na Faixa de Gaza, com investidas que resultaram na morte de civis nas últimas horas. Em comunicado, divulgado na segunda-feira (9), o porta-voz Hazem Qassem afirmou que as forças israelenses têm se aproveitado das tensões regionais para intensificar operações no enclave, violando os termos do cessar-fogo em vigor.

De acordo com a liderança do movimento islâmico, um ataque atingiu um grupo de civis a oeste da Cidade de Gaza pouco antes do Iftar, a refeição de quebra do jejum do Ramadã, no último domingo (8). Já na madrugada de segunda-feira, bombardeios de artilharia teriam alvejado tendas que abrigavam deslocados, matando três mulheres, entre elas uma jornalista. Qassem classificou os incidentes como uma violação perigosa do acordo humanitário e uma afronta ao Direito Internacional.

O porta-voz do Hamas

também acusou Israel de intensificar o cerco ao território palestino, mantendo fechadas as passagens de fronteira, com destaque para o posto de Rafah, utilizado para acesso ao Egito. Na visão do grupo, Tel Aviv estaria contando com o apoio incondicional dos Estados Unidos para ampliar as operações militares em Gaza e desrespeitar a trégua.

Qassem conclamou mediadores internacionais a intervir para interromper a ofensiva israelense, suspender o bloqueio e coibir o que chamou de desrespeito sistemático às normas humanitárias. As acusações ocorrem em meio ao acirramento das tensões regionais envolvendo Israel, Irã, Líbano e os EUA.

Porta-voz
conclamou
mediadores
internacionais
a intervir
para
interromper
a ofensiva
israelense

Selic Fixado em 28 de janeiro de 2026 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,04% R\$ 5,159	Euro € Comercial -0,33% R\$ 5,969	Libra £ Esterlina +0,52% R\$ 6,970	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2026 0,33 Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48	Ibovespa 183.969,34 pt +0,28%
---	---	--	--	---	--	--

SEMANA DO CONSUMIDOR

Bancos lideram queixas de consumidores na PB

Procon-PB registrou quase 21 mil reclamações contra instituições financeiras

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A forma que o comércio e o setor de serviços tratam os clientes é reveladora do equilíbrio — ou da falta dele — nas relações de consumo. Os números mais recentes da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB) ajudam a dimensionar esse cenário: em 2025, foram 20.912 reclamações contra serviços financeiros, que incluem bancos e instituições de crédito, contra 2.790 registros envolvendo telecomunicações, setor que historicamente liderava as demandas dos consumidores.

A inversão no ranking indica uma mudança no perfil dos conflitos de consumo no estado. Segundo o órgão, as instituições financeiras passaram a concentrar grande parte das queixas relacionadas a cobranças, empréstimos não solicitados e fraudes digitais. “Antigamente, era mais a telecomunicação. Mas, hoje em dia, a questão bancária está muito presente na vida do consumidor, principalmente após a pandemia”, afirma a superintendente-executiva do Procon-PB, Késsia Liliana.

Os dados foram divulgados ontem, durante sessão especial conjunta da Assembleia Legislativa da Paraíba e da Câmara Municipal de João Pessoa, em alusão ao Dia Internacional do Consumidor, celebrado em 15 de março. Na ocasião, o órgão apresentou o Cadastro de Reclamações Fundamentadas, levantamento anual previsto no artigo 44 do Código de Defesa do Con-



Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Maior parte das denúncias (66%) é realizada por idosos vítimas de fraudes digitais

sumidor que reúne as empresas mais reclamadas e avalia como elas respondem às demandas dos consumidores.

O relatório de 2025 aponta o Banco Bradesco na liderança do ranking de reclamações no estado. Outras instituições financeiras também aparecem na lista: Banco do Brasil (6º lugar), Caixa Econômica Federal (7º), Banco Itaú (8º), Banco Pan (10º) e Banco BMG (11º).

Os dados também mostram o perfil de quem mais procura o órgão. Pessoas com mais de 61 anos concentram a maior parte das reclamações: 47.344 atendimentos, cerca de 66% das demandas. As mulheres também são maioria, com 53,3% dos registros. Segundo o Procon, os idosos estão entre os mais afetados por fraudes digitais e os mais dependentes do atendimento bancário presencial. O crescimento das queixas contra bancos está ligado

à expansão do crédito e à presença cada vez maior dos serviços financeiros no cotidiano da população.

“Durante muito tempo a gente teve o crédito desenfreado. Hoje em dia, a maioria dos consumidores tem o hábito do uso do cartão de crédito como parte da sua receita mensal, e aí ocorre uma desestabilização financeira”, explica Késsia Liliana. Além disso, segundo ela, parte das reclamações envolve empréstimos não solicitados, cobrança de juros considerados abusivos e falhas na prestação de serviços.

O setor de telecomunicações, que aparece em segundo lugar nas reclamações, concentra demandas relacionadas à instabilidade de sinal e problemas de conexão com a internet. Outro fenômeno que chama atenção do órgão é a explosão das fraudes digitais. “Uma das coisas que está cres-

cendo de forma assustadora são os golpes”, afirma a superintendente do Procon-PB.

Segundo o órgão, criminosos utilizam estratégias como mensagens por aplicativos, redes sociais ou ligações telefônicas, muitas vezes se passando por instituições financeiras ou órgãos de defesa do consumidor.

A orientação é que o consumidor redobre os cuidados ao realizar transações on-line, verificando sempre os canais oficiais das empresas e desconfiando de ofertas com preços muito abaixo do mercado. “A primeira palavra que eu diria é cautela. O consumidor deve procurar os canais oficiais das empresas, desconfiar de mensagens e registrar todas as transações. Em caso de dúvida ou prejuízo, pode procurar o Procon, que está à disposição para garantir os direitos do consumidor”, afirma Késsia Liliana.

SEGURO AUTOMOTIVO

Estado tem sétimo maior crescimento do país

A arrecadação com seguros automotivos na Paraíba registrou crescimento de 14,4% em 2025 na comparação com o ano anterior, alcançando mais de R\$ 32,5 milhões em dezembro, frente aos R\$ 28,4 milhões contabilizados em dezembro de 2024. O avanço coloca o estado com o sétimo maior crescimento do país no período, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão responsável pela supervisão do mercado de seguros no Brasil.

O movimento observado no estado acompanha uma tendência nacional. Em todo o país, os prêmios do seguro automotivo registraram alta no período, refletindo mudanças no mercado de veículos e no comportamento dos consumidores.

“À medida que os veículos permanecem valorizados e os custos de manutenção e reparo

aumentam, a contratação do seguro se torna uma escolha cada vez mais estratégica para as famílias. O mercado também tem incorporado novas coberturas e serviços que ampliam a percepção de valor das apólices, acompanhando as necessidades dos usuários e contribuindo para uma proteção patrimonial mais completa”, avalia Gabriela Nóbrega, analista de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi Nordeste.

Dados do Sicredi na Paraíba confirmam um movimento semelhante dentro da cooperativa. O volume de seguros automotivos contratados atingiu um volume de R\$ 376,8 mil em dezembro de 2025, o que representa um crescimento de 88,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Entre os fatores que ajudam a explicar esse avanço, está a valorização dos veículos no mer-

cado. Diferentemente do que ocorria em décadas anteriores, quando os automóveis perdiam valor rapidamente após a compra, os preços de veículos novos e seminovos têm se mantido elevados. Como o valor do prêmio do seguro é calculado com base no preço de mercado do veículo, a manutenção da Tabela Fipe em patamares mais altos também impacta diretamente a arrecadação das seguradoras.

Outro elemento que influencia o setor é a expansão da frota, incluindo a chegada de novos modelos híbridos e elétricos. Esses veículos possuem tecnologias mais complexas, especialmente nas baterias e nos sistemas eletrônicos, o que exige mão de obra especializada para reparos e tende a elevar o custo das apólices em comparação aos modelos movidos apenas a combustão.

“O seguro ajuda o compra-

dor a preservar seu investimento desde o primeiro dia, garantindo tranquilidade diante de imprevistos. Essa percepção tem aumentado no público e ampliado a base de consumidores do mercado de seguros. Somando a isso a demanda dos veículos mais modernos, temos um aumento nos valores segurados e, consequentemente, no volume de prêmios arrecadados”, acrescenta Gabriela.

A demanda também é influenciada pela percepção de risco por parte dos proprietários de veículos. “O seguro não é procurado apenas por causa de roubo ou colisão. Existe uma preocupação crescente com eventos climáticos e com os custos de reparação. Isso amplia a procura por coberturas mais completas e reforça a importância do seguro como instrumento de proteção patrimonial”, conclui a analista do Sicredi.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

A economia criativa deve ser compreendida como um dos caminhos para criar valores e dar sentido aos negócios inovadores. É uma estratégia de desenvolvimento que envolve e prioriza o patrimônio cultural e a biodiversidade, contribui para a sustentabilidade ambiental, cultural, social, econômica e política, além de atrair divisas para os territórios. Quando misturada com a economia da cultura e a economia do lazer, torna-se um dos vetores mais dinâmicos para a economia do turismo.

Turismo criativo, de experiência e turismo esportivo estão entre as tendências que favorecem o crescimento das viagens internas e impulsionam a economia. É fato que, no turismo, como em qualquer atividade econômica, a busca por conhecimento é imprescindível. Amplia a capacidade empresarial de identificar oportunidades e desafios, que outros não estão percebendo.

A biodiversidade cultural aproxima a economia criativa da bioeconomia, um modelo econômico sustentável que utiliza recursos biológicos renováveis (plantas, animais, microrganismos e resíduos orgânicos) e conhecimento científico para produzir alimentos, energia, materiais e produtos.

Também une a economia criativa à economia circular, à economia verde, ao consumo consciente e caracteriza a forma como as comunidades usam os territórios, os biomas e os ecossistemas. O turismo de base comunitária é exemplo de comunidades que lutam pela biodiversidade cultural e conectam-se em rede para promover ajuda comunitária entre elas. Atuar em rede significa ter capacidade de encontrar soluções para os seus próprios problemas.

Muitos produtos artesanais só poderão sobreviver se houver equilíbrio nas relações entre patrimônio natural e cultural, que constituem os maiores ativos da biodiversidade cultural brasileira. A Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura — tem contribuído para ampliar os significados da cultura para o desenvolvimento dos países, com a proteção do patrimônio cultural dos povos. O direito à cultura está no artigo 1º da Declaração dos Princípios da Cooperação Cultural Internacional da Unesco: “Toda cultura possui dignidade e valor que devem ser respeitados e protegidos” (1966).

A economia criativa contribui para uma governança territorial com engajamento, envolvimento e colaboração, estimula novas práticas econômicas e reconhece o papel estratégico das comunidades tradicionais e ancestrais com suas práticas culturais.

Em cada negócio bem-sucedido, há uma visão que vai além do lugar comum ou do convencional, capaz de enfrentar os medos e os obstáculos. Quem reconhece os desafios também é capaz de superar as dificuldades e transformá-las em oportunidades.

Ter hábitos culturais saudáveis constitui-se em um desafio essencial para produção, distribuição e consumo sustentáveis de bens e serviços criativos. O grande desafio das comunidades atuais é o de valorizar a cultura do território e eleger novos patrimônios com base nos princípios do bem comum e do bem viver. Como princípio da economia criativa, o bem viver privilegia sentimentos de afetividade e experiências de felicidade, para o corpo e a alma. Quando associada ao bem comum, o bem viver estimula vínculos e consolida culturas participativas, através de novas economias: criativa, colaborativa, circular, compartilhada, que contribuem para o desenvolvimento dos territórios criativos, com novas experiências, novos conhecimentos, a vontade de aprender e a capacidade de compreender a realidade e os desejos.

Nos territórios, as artes, a cultura e a criatividade são essenciais para fortalecer o sentimento de pertença, a cidadania e os novos modos de observar, experimentar e aprender. Territórios criativos são aqueles que reconhecem a cultura e a criatividade como recursos para o desenvolvimento sustentável e protegem os bens comuns. Inserir a cultura no centro das políticas de desenvolvimento é focar no ser humano, de forma inclusiva e equitativa. Como parte do desenvolvimento sustentável, a cultura é mediadora dos conflitos e demandas entre os diversos grupos sociais, que se caracterizam por seus valores e formas de viver.

INSTABILIDADE

Dívidas da Raízen superam R\$ 65 bi

Grupo pede recuperação extrajudicial para assegurar estabilidade durante negociação da reestruturação financeira

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Maior produtora mundial de etanol e biomassa de cana-de-açúcar e uma das gigantes do setor de agroenergia, a Raízen apresentou pedido de recuperação extrajudicial ontem. Segundo a companhia, a proposta de renegociação de suas dívidas, que superam os R\$ 65,1 bilhões, foi acordada com seus principais credores.

Em um comunicado divulgado ainda ontem, a companhia afirma que o objetivo do pedido é “assegurar um ambiente jurídico estável, protegido e adequado para a negociação e implementação da reestruturação das dívidas financeiras quirográficas do Grupo Raízen”.

Dívidas quirográficas são os créditos a receber não cobertos por uma chamada garantia real, como uma hipoteca, e que não gozam de preferência na ordem de pagamento. Assim, em caso de falência ou recuperação via judicial, os credores quirográficos são os últimos a receber os valores que lhes são devidos.

De acordo com a Raízen, o Plano de Recuperação Extrajudicial apresentado junto ao pedido distribuído à Comarca da Capital de São Paulo conta com a adesão de seus principais credores, titulares de mais de 47% das dívidas financeiras quirográficas — percentual superior ao quórum mínimo legal de um terço dos créditos afetados e suficiente para o ajuizamento do pedido de recuperação extrajudicial.

“O Grupo Raízen dispõe do prazo de 90 dias, a contar do processamento da Recuperação Extrajudicial, para obter o percentual mínimo necessário à homologação do seu plano de recuperação extrajudicial, assegurando, assim, a vinculação de 100% dos créditos sujeitos aos novos termos e condições de pagamento a serem definidos no Plano”, explica a companhia em seu comunicado.

Ainda segundo a companhia, a iniciativa tem escopo limitado, não abrangendo as dívidas e obrigações do Grupo Raízen com clientes, fornecedores, revendedores e outros parceiros de



Foto: Divulgação/Raízen

Gigante do setor agroenergético, a companhia é a maior produtora de etanol e biomassa de cana-de-açúcar do mundo

negócios, que permanecem vigentes, sendo cumpridas normalmente, nos termos dos respectivos contratos.

O plano de recuperação extrajudicial poderá envolver a capitalização do Grupo Raízen por seus acionistas; a conversão de parte dos créditos sujeitos em participação acionária na compa-

nhia; a substituição de parte dos créditos sujeitos por novas dívidas; reorganizações societárias, destinadas à segregação de parcela dos negócios atualmente conduzidos pelo Grupo Raízen e a venda de ativos do grupo.

Com mais de 45 mil colaboradores e 15 mil parceiros de negócios espalhados por

tudo o Brasil, o Grupo Raízen controla 35 usinas de produção de açúcar, etanol e bioenergia, tendo anunciado uma receita líquida de R\$ 255,3 bilhões na safra 2024/2025.

“As operações do Grupo Raízen seguem sendo conduzidas normalmente, no atendimento a clientes, na

relação com fornecedores e na execução de seus planos de negócios. A Raízen manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relacionados a este tema”, destacou a companhia, procurando tranquilizar seus acionistas e parceiros comerciais.

RESERVAS EMERGENCIAIS

AIE concorda em liberar 400 milhões de barris de petróleo

Pedro Lima
Agência Estado

A Agência Internacional de Energia (AIE) informou, ontem, que seus 32 países-membros concordaram de forma unânime, em liberar 400 milhões de barris de petróleo de reservas emergenciais para o mercado, em resposta às interrupções de oferta provocadas pela guerra no Oriente Médio. A medida ocorre em meio ao colapso dos fluxos energéticos pelo Estreito de Ormuz, rota crucial para o comércio global da *commodity*.

Segundo comunicado da entidade, a decisão de adotar a ação coletiva foi tomada após reunião extraordinária, convocada para avaliar as condições do mercado diante do conflito na região. “Os desafios que estamos enfrentando no mercado de petróleo são sem precedentes em escala”, afirmou o diretor-

-executivo da AIE, Fatih Birol. Ele acrescentou que a resposta também precisou ter magnitude semelhante, destacando que “os mercados de petróleo são globais, portanto a resposta a grandes interrupções também precisa ser global”.

Birol também alertou que a guerra envolvendo o Irã tem potencial para provocar forte desestabilização no mercado energético. De acordo com ele, os fluxos de petróleo e gás natural pelo Estreito de Ormuz praticamente cessaram, agravando o choque de oferta.

Em 2025, cerca de 20 milhões de barris por dia de petróleo bruto e derivados passaram pelo Estreito — aproximadamente 25% do comércio marítimo global da *commodity*. Desde o início do conflito, em 28 de fevereiro, os volumes exportados pela rota caíram para menos de 10% dos níveis an-

teriores, forçando operadores na região a interromper ou reduzir significativamente a produção.

Birol ressaltou, no entanto, que a prioridade deve ser restabelecer o tráfego no Estreito. “Mais importante do que liberar reservas estratégicas é garantir novamente o fluxo de petróleo por Ormuz”, declarou.

A AIE informou que os barris serão disponibilizados ao mercado conforme cronogramas definidos por cada país-membro e poderão ser complementados por outras medidas emergenciais.

Atualmente, os membros da agência detêm mais de 1,2 bilhão de barris em estoques estratégicos, além de cerca de 600 milhões mantidos pela indústria sob obrigação governamental. A iniciativa representa a sexta liberação coordenada da história da entidade, criada em 1974.

Ministério de Minas e Energia vai monitorar mercado de combustíveis

Agência Brasil

O Ministério de Minas e Energia (MME) criou uma Sala de Monitoramento do Abastecimento, que acompanhará, diariamente, as condições do mercado nacional e internacional de combustíveis em articulação com órgãos reguladores e com os principais agentes do setor nos elos de fornecimento primário e distribuição.

Segundo o governo, a iniciativa intensifica o monitoramento das cadeias de suprimento globais de derivados de petróleo, da logística nacional do abastecimen-

to de combustíveis e dos preços dos principais produtos, em razão do Conflito no Oriente Médio — maior região exportadora de petróleo do mundo, com cerca de 60% das reservas globais.

“A pasta também ampliou, nos últimos dias, as interlocuções junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a agentes de preços e de mercado que atuam na produção, na importação e na distribuição de combustíveis no país”, comunicou a nota do ministério.

O objetivo é identificar, rapidamente, eventuais riscos ao abastecimento e

coordenar as medidas necessárias para preservar a segurança energética e a normalidade do fornecimento de combustíveis no país, em linha com medidas já adotadas pelo MME em situações geopolíticas semelhantes.

Até o momento, apesar do cenário de instabilidade, a exposição direta do Brasil ao conflito é considerada limitada. O país é exportador de petróleo bruto e importa parte dos derivados consumidos internamente, sobretudo *diesel*, mas a participação de países do Golfo Pérsico como fornecedores de derivados de petróleo é relativamente pequena.

DIFICULDADES INTERNAS

Stone promove demissão em massa e elimina vagas de tecnologia

André Marinho
Agência Estado

A Stone promoveu uma rodada de demissões que afetou principalmente o setor de tecnologia da empresa de maquininhas, conforme divulgou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Segundo pessoas a par do assunto, os desligamentos atingiram cerca de 3% da força de trabalho da *fintech* (empresas que desenvolvem produtos financeiros inovadores, por meio digital), que tem aproximadamente 14

mil funcionários. As estimativas indicam que entre 300 e 400 pessoas foram desligadas

O CEO do grupo, Mateus Scherer, que assumiu o cargo no começo deste mês, comunicou os cortes em uma mensagem disparada internamente.

De acordo com relatos de profissionais, a redução do quadro de trabalhadores foi apresentada como uma reestruturação em busca de maior eficiência. A empresa teria indicado que o avanço em iniciativas de inteligência artificial (IA), que também teria contribuído para a decisão, conforme o re-

lato de uma pessoa com conhecimento do processo, que pediu anonimato.

Em nota, a Stone afirma ter feito um “ajuste pontual” na estrutura como parte de um processo contínuo de simplificação e ganho de eficiência. As operações seguem normalmente, sem impacto para clientes ou parceiros, de acordo com o comunicado.

Em nota, o Sindicato dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo (SINDPD-SP) repudiou as demissões em massa promovidas pela Stone. A entidade cita

entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que desligamentos desse tipo devem ser precedidos de negociações com o sindicato representativo da categoria. “Ao ignorar esse princípio e realizar cortes em massa durante o período de negociação do acordo coletivo, a Stone afronta não apenas os trabalhadores atingidos, mas também o próprio sistema de relações de trabalho previsto na Constituição”, critica.

O sindicato acrescentou que acionará a Justiça do Trabalho e pedirá reintegração dos trabalhadores dispensados, diante do

que chama de “evidente prática antissindical”.

Sob pressão

Na terça-feira (3), a ação da Stone chegou a despencar quase 20% nas mínimas do pregão, no dia seguinte à divulgação do balanço do quarto trimestre.

A companhia enfrentou uma desaceleração no valor transacionado (TPV, na sigla em inglês) na aquisição, que cresceu 5,3% no comparativo anual, a R\$ 151 bilhões, depois de ter avançado quase 9% nos três meses anteriores.

O movimento foi atribuído ao cenário macroeconômico “desafiador” e a dificuldades internas, como problemas no processo de integração de novos clientes.

Investidores também esperavam mais clareza sobre a distribuição aos acionistas dos proventos oriundos da venda da Linux para a Totvs, concluída no fim de fevereiro.

A Stone obteve R\$ 3,08 bilhões com a operação, mas disse que definirá apenas em abril se distribuirá os recursos via dividendo ou recomendação de ações.

ANIVERSÁRIO DA CAPITAL

Evento religioso integrará celebrações

Celebra João Pessoa acontecerá no dia 1º de agosto, no Busto de Tamandaré, durante a Festa das Neves

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O aniversário da capital paraibana deste ano vai ganhar uma novidade na sua agenda de comemorações durante a Festa de Nossa Senhora das Neves: o evento religioso Celebra João Pessoa vai integrar a programação das celebrações da padroeira da cidade. O evento vai acontecer no dia 1º de agosto, no Busto de Tamandaré, e vai trazer como atração principal o Instituto Hesed, comunidade religiosa que atua na missão de evangelização por meio de pregações, encontros de oração e formações em diversas dioceses do país.

Reunindo fiéis de diversas paróquias, comunidades e movimentos da Igreja, o Celebra João Pessoa é realizado pela Arquidiocese da Paraíba, o grupo de oração Mãos de Maria e a Prefeitura Municipal da capital, com o objetivo de fortalecer a vivência cristã, além de consolidar o estado como uma referência para o turismo cultural e religioso.

Os detalhes da celebração, que será totalmente gratuita, foram divulgados durante uma coletiva de imprensa, realizada na sede da



Toda programação está relacionada às celebrações de Nossa Senhora das Neves, padroeira da capital paraibana

Arquidiocese da Paraíba, na manhã de ontem. A agenda vai ter início ainda durante a tarde e seguirá até as 2h da manhã, de acordo com informações do arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson.

“Depois do sucesso do Celebra JP 2025, a expectativa é de que o evento se consolide novamente como um dos maiores encontros de evangelização da cidade”, comen-

mentou o arcebispo.

Um dos momentos mais marcantes desta edição será a consagração da Arquidiocese da Paraíba a São Miguel Arcanjo, que receberá sua imagem, símbolo de proteção e cuidado com a humanidade. “Por onde a imagem de São Miguel passa, tem sido um grande sucesso de presença de pessoas, que vão rezar e pedir proteção. Ele vem para nos tra-

zer essa energia de cuidado”.

Marcus Alves, diretor-executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), destacou que o Celebra JP é um momento de renovação da fé e da esperança do povo paraibano e do povo nordestino. “Colocamos o evento dentro das atividades da Festa das Neves, de comum acordo com a arquidiocese, porque todo o Celebra é feito nessa parceria. Então estamos consolidando

este evento como o ápice desse momento de uma atividade cultural e turística em torno da fé e da esperança religiosa”.

Instituto Hesed

O Instituto Hesed, comunidade religiosa fundada pelas irmãs Kelly Patrícia e Jane Madeleine, em Fortaleza, é conhecido em todo o Brasil por sua intensa espiritualidade de oração e adoração. O carisma do Instituto Hesed é marcado

pela experiência e anúncio da misericórdia de Deus, vivida por meio de uma vida de oração, contemplação e missão evangelizadora.

A comunidade também promove a devoção a São Miguel Arcanjo por meio do chamado “Exército de São Miguel”, movimento espiritual que reúne fiéis comprometidos com a oração e a defesa da fé. Inspirado na missão do arcanjo, o grupo incentiva momentos de espiritualidade, vigílias, formações e consagrações de dioceses e arquidioceses em diferentes partes do Brasil.

Edição 2025

O Celebra João Pessoa do ano passado aconteceu em 27 de dezembro, integrando o calendário das comemorações natalinas da Prefeitura Municipal. Teve como atração principal frei Gilson, sacerdote da Congregação dos Carmelitas Mensageiros do Espírito. O frei é reconhecido em todo o país, por levar mensagens de Jesus Cristo a partir da música — inclusive, por meio de transmissões via redes sociais —, atraindo multidões e proporcionando momentos de espiritualidade e adoração. O evento teve um público recorde, levando cerca de 400 mil fiéis para a orla de Tambaú.

EM CAMPINA GRANDE

Cineteatro São José exhibe mais quatro curtas paraibanos

O Cineteatro São José, equipamento da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), exhibe mais filmes paraibanos hoje, em Campina Grande. A partir das 18h30 e com entrada gratuita, a Sessão 2 terá quatro curtas-metragens paraibanos: *Aracati*, *Joana*, *Céu* e *Mulher na roda*. Todos eles serão exibidos também no dia 19 de março (no mesmo local e horário).

O filme *Aracati* é uma ficção e se passa na cidade de Cajazeiras, no Sertão da Paraíba. A direção é de Veruza Guedes. O roteiro foi aprovado no Laboratório para Jovens Roteiristas (Jabre), no ano de 2018.

Já o curta *Joana* aborda a temática da violência contra a mulher. Com direção de Patrícia de Aquino, o elenco tem Zezita Matos, Eliana Figueiredo e César Ferrario.

O documentário *Céu* é sobre a morosidade da Justiça em torno do assassinato de Maria do Céu, uma grande líder da comunidade quilombola da Serra do Talhado. Filme premiado, tem direção de Valtynny Pires.

Já o documentário *Mulher na roda* é um registro sobre a participação da mulher na capoeira em Campina Grande. A direção é de Guerreira Passos.

Sessão 1

Avôa, *Rocha*, *O Natal de Lourdes* e *Remoinho* foram exibidos nos dias 26 de fevereiro e 5 de março. *Avôa* é um curta campinense com direção de Lucas Mendes. Outro filme com Campina Grande como cenário é *Rocha*, de Bianca Rocha. Já *O Natal de Lourdes* foi realizado em João Pessoa por Christine Lucena e Odécio Antônio. *Remoinho* teve locações em Ingá, com Zezita Matos e Cely Farias no elenco, sob direção de Tiago A. Neves. Esse filme foi selecionado para o 48º Festival de Cinema de Gramado e recebeu várias premiações em festivais como o Curta Caicó e o Fest Aruanda.

As produções foram selecionadas pelo edital Curta Bangüê. A primeira edição contou com a curadoria de Juliano Gomes, Lila Foster e Camila Vieira. Já a segunda edição teve curadoria de Flávia Cândida, Rafaella Rezende e Rubens Anzolin. O Curta Bangüê tem

como objetivo promover o cinema paraibano.

Proporcionando ao público o acesso a essas produções, o projeto fomenta o diálogo sobre a cinematografia local e valoriza o trabalho de nossos realizadores. A entrada é gratuita e os ingressos começam a ser distribuídos uma hora antes da sessão, no Cineteatro São José (Rua Lino Gomes da Silva, bairro de São José, Campina Grande).

Investimento

O Governo da Paraíba inaugurou a nova sala de cinema do Cineteatro São José, agora funcionando com um projetor digital SP4K-12C (tecnologia de projeção DCP e resolução real 4K nativo a laser). O equipamento garante imagens de altíssima definição e fidelidade, sendo uma experiência cinematográfica superior.

O valor investido no novo equipamento ultrapassa a casa de R\$ 820 mil, proveniente da Lei Paulo Gustavo, da Secretaria de

Estado da Cultura (Secult-PB). Além disso, R\$ 582 mil de recursos próprios do Governo do Estado foram destinados à aquisição de materiais para manutenção estrutural, elétrica, iluminação, mobiliário, sistema de segurança eletrônica, internet, equipamentos de informática.

Também há uma equipe técnica especializada, oriunda de uma parceria com a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec-PB). Assim, o investimento total para viabilizar a entrega da nova sala de cinema do São José é de R\$ 1,4 milhão.

O Cineteatro São José — gerenciado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) — é um dos principais e mais antigos equipamentos culturais de Campina Grande. Além da sala de cinema, o espaço conta com um teatro que possui capacidade para 140 espectadores, incluindo espaço para cadeirantes.



Governo do Estado investiu na restauração do prédio e agora adquiriu um novo equipamento

HOMENAGEM

Programa da Tabajara vai tocar músicas de mulheres trans da PB

Neste mês de março, o programa *Espaço Cultural* evidencia as vozes das cantoras paraibanas. Na edição de hoje, a *playlist* vai destacar mulheres trans. Com transmissão pela Rádio Tabajara FM (105.5), o programa vai começar um pouco mais tarde (devido à transmissão de uma partida de futebol), indo das 22h30 à meia-noite. A edição e apresentação são

do jornalista e radialista Jâmarri Nogueira.

A *playlist* terá canções de Arquiza, Aysha, Bixarte, Brianna Castilho, Carmen Red Light e Renata Peron. O *Espaço Cultural* também tem transmissão ao vivo pelo site da Rádio Tabajara. O programa — que só toca música da Paraíba — pode ser ouvido pelo site <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>.

Repertório

As duas próximas edições do programa terão repertório de mulheres homenageadas pelo Festival de Música da Paraíba (Zabé da Loca, Cátia de França, Glorinha Gadelha, Marinês e Cecéu). Também haverá um tributo à saudosa Olga Costa e um “esquentar” para o *show* do Dia da Mulher (Pricler e Luedji Luna).



Carmen Red Light é uma das homenageadas na edição do programa que vai ao ar hoje

ANVISA

Remédio do diabetes tipo 1 é liberado

Entre os medicamentos autorizados, está o teplizumabe, que é indicado para retardar o início da glicemia

Bruno Bocchini
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou novos medicamentos para o tratamento do diabetes tipo 1, para o câncer de mama e para o angioedema hereditário. Os registros foram publicados no Diário Oficial da União (DOU) na última segunda-feira (9).

A agência aprovou o Tzield® (teplizumabe), indicado para retardar o início do diabetes tipo 1, estágio 3, em pacientes adultos e pediátricos, com oito anos de idade ou mais, que já estejam no estágio 2. O diabetes tipo 1 é uma doença autoimune grave e de longa duração, que costuma se manifestar na infância e pode gerar aumento de complicações, como doenças cardíacas, renais e oculares.

Também foi aprovado o Da-

troway®, indicado para o tratamento de pacientes adultos com câncer de mama irresssecável ou metastático, com receptor hormonal positivo e HER2 negativo, que já tenham se submetido a terapia endócrina e a pelo menos uma linha de quimioterapia para doença irresssecável (que não pode ser removida completamente por cirurgia) ou metastática (que se espalhou do local original para outras partes do corpo).

O Andembry® (garadacimabe) também teve o registro aprovado. O medicamento é indicado para prevenção do angioedema hereditário (AEH). A doença genética é considerada rara e causa inchaços (edemas) repentinos e dolorosos em diversas partes do corpo, que podem afetar de forma recorrente a pele, as mucosas e os órgãos internos.



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Avaliação da agência de vigilância dura em média de 180 a 365 dias, ou seja, um ano, para a certificação e eficácia do produto

DIREITOS HUMANOS

Ataques a Maria da Penha tentam enfraquecer conquistas, diz instituto

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Instituto Maria da Penha disse na última terça-feira (10) que os ataques contra Maria da Penha não atingem apenas uma mulher e tentam enfraquecer as conquistas na proteção dos direitos das mulheres no Brasil.

A entidade divulgou o posicionamento após a Justiça do Ceará ter tornado réus quatro acusados de disseminar campanha de ódio contra a farmacêutica Maria da Penha e a lei que leva o seu nome.

Símbolo da luta contra a violência doméstica no país, Maria da Penha tem sido alvo, nos últimos anos, de uma campanha organizada de ataques, desinformação e perseguição que buscou distorcer sua história e desacreditar a Lei nº 11.340/2006, que leva seu nome.

“Para quem convive com Maria da Penha e acompanha sua trajetória de perto, sua história nunca foi apenas sobre um caso individual. É sobre uma mulher que transformou uma tentativa brutal de feminicídio em uma luta coletiva por justiça, dignidade e proteção para milhões de mulheres no Brasil”, disse o Instituto Maria da Penha.

Debate público

Em seu posicionamento, o instituto alerta ainda que os ataques não buscavam o debate público ou divergir sobre a questão, mas de difamação, intimidação e violência digital.

“A decisão da Justiça de aceitar a denúncia do Ministério Público do Ceará representa um passo importante para reafirmar um princípio essencial em uma democracia: criticar leis faz parte da liberdade de expressão. Difamar, perseguir e intimidar pessoas é crime e demanda responsabilização”, diz a nota pública.

A nota destaca ainda, como fundamental o direito à informação íntegra, confiável e de qualidade, além da importância de sempre se verificar as fontes das informações;

não repassar informações duvidosas e de denunciar conteúdos fraudulentos.

“Maria da Penha é um símbolo vivo da luta contra a violência doméstica. Defender a verdade sobre sua história é também defender a memória de uma conquista coletiva que salvou e continua salvando vidas, diz o instituto. “Proteger essa história é também proteger todas as mulheres que encontram na lei um caminho para viver sem violência”, finaliza a nota.

Entenda

No último dia 9, a Justiça do Ceará aceitou denúncia do Ministério Público (MP) do estado e tornou réus quatro suspeitos de participação em uma campanha de ódio contra a farmacêutica Maria da Penha, símbolo da luta contra a violência doméstica.

Os acusados são:

- o ex-marido da ativista, Marco Antônio Heredia Viveiros;
- o influenciador digital Alexandre Gonçalves de Paiva;
- o produtor do documentário *A investigação paralela: o caso Maria da Penha*, Marcus Vinícius Mantovanelli;
- o editor e apresentador do documentário, Henrique Barros Lesina Zingano.

Os quatro foram denunciados por atuar de forma organizada para atacar a honra da ativista e desacreditar a lei que leva o nome dela.

Entre os mecanismos utilizados, estão perseguições virtuais, notícias falsas e um laudo de exame de corpo de delito forjado para sustentar a inocência de Heredia, já condenado por tentativa de homicídio contra Maria da Penha.

As investigações mostram que os denunciados promoviam a perseguição, *cyberbullying*, disseminação de conteúdos misóginos (ódio, desprezo ou preconceito contra mulheres ou meninas), deturpavam informações e atacavam Maria da Penha, em sites e redes sociais.

Maria da Penha

A ativista foi vítima de dupla tentativa de homicídio em 1983, por parte do então esposo, Marco Heredia. Primeiro, ele a feriu, enquanto ela dormia, com um tiro nas costas, que causou lesões na coluna e medula, deixando-a paraplégica.

O marido declarou à polícia que o ataque teria sido uma tentativa de assalto, versão que foi posteriormente desmentida pela perícia. Quatro meses depois, quando Maria da Penha voltou para casa — após duas cirurgias, internações e tratamentos —, ele a manteve em cárcere privado durante 15 dias e tentou eletrocutá-la durante o banho.

O primeiro julgamento de Marco Antonio Heredia ocorreu em 1991, oito anos após o crime. Na ocasião, ele foi condenado a 15 anos de prisão, mas deixou o fórum em liberdade após a defesa apresentar recursos contra a sentença. Um novo julgamento foi realizado em 1996, quando o ex-marido recebeu pena de 10 anos e seis meses de prisão. No entanto, a defesa voltou a alegar irregularidades processuais, e a condenação novamente não foi cumprida.

Comissão interamericana

Em 1998, o caso foi denunciado para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (Cidh) da Organização dos Estados Americanos (OEA), que responsabilizou o Estado brasileiro por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica praticada contra as mulheres brasileiras, em 2001.

A história de Maria da Penha transformou uma experiência pessoal de violência em um marco legal na proteção dos direitos das mulheres no Brasil. Foi assim que, em agosto de 2006, o Brasil sancionou a Lei nº 11.340, mais conhecida como “Lei Maria da Penha”, considerada uma das legislações mais avançadas do mundo no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher.

CÂMARA FEDERAL

Agressor de mulher será agora obrigado a usar tornozeleira

Daniella Almeida
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira (10), o Projeto de Lei (PL) nº 2.942/2024, que permite à Justiça determinar o uso imediato de tornozeleira eletrônica pelo agressor de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, se for verificado o alto risco à vida delas. O objetivo é ampliar a proteção às vítimas.

De autoria dos deputados Fernanda Melchionna (Psol-RS) e Marcos Tavares (PDT-RJ), o projeto foi aprovado com o substitutivo da relatora, a deputada Delegada Ione (Avante-MG).

A parlamentar afirma que, atualmente, apenas 6% das medidas protetivas contam com monitoramento eletrônico. Ela frisa que a ferramenta reduz os feminicídios, assim como a taxa de reincidência dos agressores em outros crimes relacionados à violência doméstica.

“Não dá mais para a gente ver várias mulheres sob medidas protetivas sem medidas protetivas efetivas”, disse Fernanda Melchionna, em sua rede social.

A medida seguirá para apreciação do Senado.

Vira regra

Pelo projeto de lei, a imposição de uso da tornozeleira passa a ser regra em casos de alto risco de agressões graves às mulheres. O risco a ser avaliado deve ser atual ou iminente à vida ou à integridade física ou psicológica da mulher ou de seus dependentes.

A exigência da determinação da medida protetiva de urgência fortalece a proteção Prevista na Lei Maria da Penha, nº 11.340/2006, aplicável em conjunto com outras.

Além dos casos em que for verificado o risco iminente à integridade física ou psicológica da vítima, a imposição da tornozeleira será prioridade nos casos em que houver descumprimento de medidas protetivas anteriormente

te impostas.

Se um juiz decidir que a tornozeleira não deve ser mais usada, o magistrado deverá justificar expressamente os motivos que o levaram a tomar a decisão.

Cidades pequenas

Em municípios em que não existe uma comarca — localidades, portanto, sem um juiz —, o uso da tornozeleira poderá ser aplicado pelo delegado de polícia local.

Atualmente, o afastamento imediato do lar é a única medida protetiva que o delegado pode adotar nas localidades sem um representante do Poder Judiciário.

Caso o projeto seja sancionado no Senado, quando a autoridade policial determinar a instalação imediata da tornozeleira eletrônica para proteger a vítima, deverá comunicar a medida ao Ministério Público e à Justiça em 24 horas. O juiz deverá decidir se mantém ou não a medida protetiva de urgência.

O levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que, em 2024, 50% dos feminicídios ocorreram em cidades com até 100 mil habitantes, onde apenas 5% dessas cidades têm delegacias da mulher e somente 3% dos municípios têm uma casa-abrigo.

Rastreamento da polícia

O texto do projeto determina que, nas situações de uso da tornozeleira pelo agressor, deve ser entregue à mulher vítima um dispositivo portátil de rastreamento que alerte sobre eventual aproximação do agressor.

O aparelho de segurança vai emitir um alerta automático e simultâneo para a vítima e para a polícia.

Aumento da pena

O texto aprovado aumenta — de um terço à metade — a pena de reclusão de dois a cinco anos por descumprimento de medidas protetivas, caso estejam relacionadas à violação das áreas onde o agressor

não pode ir ou, ainda, à remoção ou violação da tornozeleira sem autorização judicial.

Em sua rede social, o coautor do Projeto de Lei nº 2.942/2024, o deputado Marcos Tavares (PDT-RJ), comemorou a aprovação pela Câmara.

“Quem agride precisa ser vigiado. E quem sofre violência precisa ser protegido”.

Mais dinheiro e campanhas

O projeto também aumenta de 5% para 6% a cota de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) que devem ser destinados a ações de enfrentamento da violência contra a mulher, incluindo explicitamente o custeio da compra e manutenção desses equipamentos.

O texto coloca como prioridade a compra e manutenção das tornozeleiras e de dispositivos de acompanhamento para as vítimas.

Segundo o projeto, as campanhas de enfrentamento da violência contra a mulher deverão contemplar informações sobre procedimentos e abordagens policiais, prevenção à revitimização, funcionamento das medidas protetivas de urgência e mecanismos de monitoração eletrônica.

Próximos passos

Com a aprovação pela Câmara, o projeto de lei será enviado ao Senado para ser analisado, discutido e votado pelos senadores.

Se for aprovada sem alterações, a proposta seguirá para a sanção do presidente da República.

Se os senadores fizerem mudanças (emendas), o projeto precisará voltar à Câmara dos Deputados para que as alterações sejam validadas.

Violência em números

Em 2025, foram 1.568 mulheres vítimas de feminicídio no Brasil, crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior. Em relação a 2021, o aumento é de 14,5%.

Os dados são do Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Lance do jogo do Sousa contra o Santa Cruz-PE, realizado na Arena de Pernambuco, pela segunda fase, em que o Dinossauro eliminou a Cobra Coral nas cobranças de pênalti

Foto: Renato Gomes/Sousa



COPA DO BRASIL

Sousa e CRB brigam por R\$ 1,07 milhão

Confronto pela terceira fase da competição acontece hoje, a partir das 19h30, no Estádio Marizão

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Sousa enfrenta, hoje, às 19h30, no Estádio Marizão, o CRB, pela terceira fase da Copa do Brasil. Quem vencer garante uma premiação de R\$ 1,07 milhão. No torneio nacional de 2026, o Dino já arrecadou R\$ 1,78 milhão de premiação: R\$ 830 mil por atuar na segunda fase e mais R\$ 950 mil por ter chegado ao confronto contra os alagoanos. O clube paraibano faz a sua nona participação na Copa do Brasil, sendo sua quarta aparição consecutiva. Neste momento, é o único representante do estado na competição, que já teve Botafogo e Serra Branca eliminados. Nesta noite, o Sousa pode repetir o feito da campanha de 2024, quando avançou em duas fases e

teve sua melhor participação no certame mais democrático do país. Ao todo, naquele ano, a equipe arrecadou R\$ 3,9 milhões. Na primeira fase, o Dino eliminou o Cruzeiro, maior campeão da Copa do Brasil; na fase seguinte, passou pelo Petrolina. A vitória contra os mineiros (2 a 0), hexacampeões do certame, está na galeria de maiores jogos da história do futebol paraibano. Agora, se levar a melhor diante do CRB, vai acumular R\$ 2,85 milhões. Na atual edição do torneio, a equipe do Sertão avançou para a terceira fase após vencer o Santa Cruz-PE por 4 a 2 nos pênaltis, na Arena de Pernambuco. No tempo normal, os times ficaram no 0 a 0, depois de o Dino conseguir controlar o ímpeto do time de Recife, fazendo um jogo seguro na defesa. Nas penalidades, o Sousa con-

verteu todas as suas cobranças.

Atenções divididas

O Sousa joga simultaneamente as fases decisivas do Campeonato Paraibano e a Copa do Brasil. Três dias antes da classificação para a final do Estadual (triunfo contra o Campinense), o time precisou jogar contra o Santa Cruz-PE, em Recife, pelo torneio nacional. Agora, o cenário se repete, em meio à decisão do certame local. A primeira partida contra o Botafogo acontece no domingo (15), no Marizão, às 17h; mas, hoje, o Dino joga contra o CRB, num confronto que dará ao vencedor uma premiação milionária. Outro complicador da situação, já alvo de reclamação do presidente Aldeone Abrantes, é o fato de o segundo jogo da decisão estadual

ter sido marcado para o sábado (21). Caso avance na Copa do Brasil, no meio da semana que vem, o time enfrenta Amazonas ou Figueirense, existindo a possibilidade de fazer um jogo na Região Norte ou na Sul.

O adversário

O CRB chega embalado para o duelo contra o Sousa. O Galo de Campina foi pentacampeão estadual no último fim de semana. No sábado (7), a equipe de Eduardo Barroca empatou em 1 a 1 com o ASA, em Arapiraca, e levantou a taça no Estádio Coaracy da Mata Fonseca. O clube vem sendo o vencedor do Campeonato Alagoano desde 2022, de forma ininterrupta. Na Copa do Brasil, ainda na segunda fase, bateu o Porto-BA, que havia eliminado o Serra Branca,

por 6 a 0. A participação no torneio já rendeu à equipe R\$ 2,91 milhões em premiações.

Paraibanos no torneio

O Serra Branca foi o primeiro time do estado a ser eliminado, tendo deixado a classificação escapar nos últimos minutos do duelo contra o Porto-BA, na primeira fase. A equipe do Cariri venceu por 1 a 0 até os acréscimos da segunda etapa, quando sofreu dois gols, aos 45 e aos 52 minutos. Com dois jogadores a menos, os baianos venceram por 2 a 1. O Botafogo parou na segunda fase, ao perder nas penalidades para o Mixto-MT. No tempo normal, os times empataram em 1 a 1; nas penalidades, que terminou 4 a 3 para os matogrossenses, o Belo perdeu três cobranças.

NOVIDADES

Jogos finais do Paraibano terão árbitros da Fifa e o VAR

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Depois de Fillipe Félix manifestar o desejo de contar com árbitro assistente de vídeo (VAR), e de Aldeone Abrantes destacar a necessidade de ter árbitros de fora, uma reunião, na última terça-feira (10), definiu que os dois jogos da decisão do Campeonato Paraibano terão equipes de VAR e arbitragem com escudo da Federação Internacional de Futebol (Fifa) ou aspirantes à Fifa, excluindo os membros do quadro local. Aldeone Abrantes utilizou as redes sociais do

Sousa para falar sobre a decisão de não contar com árbitros da Paraíba. Segundo ele, algo que foi pensado para poupá-los da pressão imposta pelo tamanho dos jogos. “Nós queremos agradecer de coração à arbitragem paraibana pelo desempenho durante o campeonato”, destacou. “Em virtude de nós termos dispensar a pressão, iremos trazer uma arbitragem realmente da Fifa ou do quadro de aspirantes Fifa, para que isso possa garantir um espetáculo sem nenhum problema. A gente quer agradecer a atenção do presidente da Comissão

de Arbitragem [Arthur Alves]. Queremos agradecer à Federação Paraibana de Futebol [FPF], em nome da doutora Michelle Ramalho, vice-presidente da CBF [Confederação Brasileira de Futebol] e representante da Fifa, por conceder essa ferramenta importantíssima, que é o VAR, para as finais”, completou o dirigente

em fala no Instagram.

Será o quinto ano consecutivo que a final contará com arbitragem de fora da Paraíba. No ano passado, Raphael Claus (Fifa-SP) apitou a primeira partida da decisão. Danilo Manis (Fifa-SP), e Fabríni Bevilacqua Costa (Fifa-SP) foram os assistentes. Edna

Alves (Fifa-SP) esteve no VAR. Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP) foi o árbitro responsável por apitar o segundo duelo, em que o Dino sagrou-se bicampeão. Ele foi auxiliado por Márcia Bezerra (CBF-RO) e Luiz Claudio Regazone (CBF-RJ). No VAR, estava Diogo Pombo (Fifa-BA). Para 2026, os nomes que estarão nos próximos dois jogos ainda serão informados pela FPF. Mas ter arbitragem de fora é uma vitória pessoal de Aldeone Abrantes, que havia declarado serem mínimas as chances de o Sousa vencer caso os árbitros paraiba-

nos fossem escalados para a final.

Treze

O Galo anunciou três reforços para a sequência da temporada, em que vai jogar a Série D do Campeonato Brasileiro. Chegaram o zagueiro Johnatan Vital, de 26 anos, os laterais Fernandinho, de 32 anos, e Léo Azevedo, de 23. Desde a eliminação no Campeonato Paraibano, o Treze tem feito contratações pontuais. A equipe terá Adriano Souza como treinador na Quarta Divisão. Ele substituiu Roberto Fernandes.



Raphael Claus apitou em 2025

Foto: Rodrigo Corsi/Agência Paulistão

BASQUETE

Unifacisa e Brasília jogarão no dia 14

Time paraibano vem de vitória sobre o Rio Claro e segue na zona de classificação para a disputa dos play-offs

Pedro Alves
pedroalvesjpp@yahoo.com.br

O Unifacisa prepara-se para o seu compromisso do fim de semana pelas disputas do Novo Basquete Brasil (NBB). Neste sábado (14), o time paraibano retorna à quadra pelo NBB 2025–2026 para enfrentar o Caixa/Brasília Basquete, às 19h30, na Arena Unifacisa, em Campina Grande.

O Jacaré vem de vitória na competição e se mantém na 12ª posição da tabela de classificação. O Unifacisa entrou em quadra na noite da última terça-feira (10) e venceu o Conta Simples Rio Claro por 82 a 77, na Arena Unifacisa, pelo retorno do NBB. O ala-pívô norte-americano Carr foi o cestinha da partida, com 15 pontos, seis rebotes, duas assistências e um toco.

Com nove rodadas restantes para o fim da fase regular da temporada 2025–2026, a Unifacisa entra em uma sequência decisiva na competição. A equipe paraibana terá pela frente confrontos diretos que podem definir sua posição na tabela e o caminho nos *play-offs*.

Um dos nomes importantes da equipe e da campanha até aqui do time paraibano na temporada, o pivô Leal destaca o nível alto da competição e, conseqüentemente, das partidas, que muitas vezes são definidas nos detalhes, o que faz com que a atenção dos times tenha que ser completa nos quatro quartos.

“Eu sempre afirmo que é um campeonato muito forte, então não dá para saber como serão os jogos. A gente vem trabalhando muito, principalmente nesses finais de jogos, para fechar as partidas bem. A equipe vem trabalhando



Foto: Gabriella T'ayane/Unifacisa

Carr foi um dos destaques do Unifacisa na vitória sobre o Rio Claro, marcando 15 pontos

forte para colocar a Unifacisa no lugar onde ela merece estar”, analisou o jogador do time paraibano.

Até aqui, na competição, o Unifacisa soma 15 vitórias e 14 derrotas, ocupando a 12ª colocação da fase regular, com 51,7% de aproveitamento. Os 16 melhores da primeira fase avançam para os *play-offs*, que são disputados em duelos de melhor de três. Os confrontos acontecem em cruzamento olímpico, com o líder da primeira fase encarando o 16º

colocado, o segundo colocado encarando o 15º, e assim sucessivamente.

Ingressos

Os ingressos para o confronto deste sábado (14) entre Unifacisa e Caixa/Brasília Basquete, que vai acontecer na Arena Unifacisa, em Campina Grande, estão disponíveis no aplicativo do Basquete Unifacisa e no *site* oficial do time. Os valores variam de R\$ 10 a R\$ 40.

A meia-entrada, com 50%

de desconto, é garantida a estudantes, professores, pessoas com deficiência, idosos a partir de 60 anos e jovens de 15 a 29 anos de baixa renda inscritos no CadÚnico, mediante apresentação de documento oficial com foto e comprovante. Crianças a partir de cinco anos pagam ingresso, enquanto menores de cinco anos têm entrada gratuita, desde que permaneçam no colo e não ocupem poltrona, mediante apresentação de documento de identificação.

BEACH SOCCER

Seleção Brasileira vem jogar em João Pessoa

Mal conquistaram o título da Conmebol Liga Evolução no último fim de semana, no Guarujá, na região litorânea de São Paulo, jogadores e comissão técnica da Seleção Brasileira de futebol de areia já voaram para João Pessoa, capital da Paraíba, onde o Brasil disputará mais uma competição. Desta vez, o desafio será a Copa das Nações, de 18 a 21 de março, que

faz parte da programação do Paraíba World Beach Games, maior evento realizado no país de modalidades disputadas na areia, que acontece na arena montada em frente ao Busto de Tamandaré, entre as praias de Cabo Branco e Tambaú.

O técnico Chicão Castelo Branco, que fará sua segunda competição à frente da Seleção, manteve quase todos os

atletas campeões no Guarujá na sua convocação. As duas únicas mudanças foram as saídas do fixo Catarino e do ala Mauricinho, e as entradas do capixaba Brendo e do pernambucano Filipe Silva. Catarino e Mauricinho reapresentaram-se ao Sportivo Luqueño, onde disputarão a etapa final do Campeonato Paraguai de Beach Soccer.

“Toda oportunidade que

temos de treinar e jogar é válida para a construção da equipe nesse novo momento que estamos vivendo. Vimos para João Pessoa com bastante antecedência justamente para termos mais tempo de trabalho. Tenho certeza que serão duas semanas bem proveitosas e entraremos fortes em mais uma competição”, avaliou o treinador Chicão Castelo Branco.



Foto: Divulgação/Conmebol

No último domingo (8), o Brasil conquistou o pentacampeonato da Liga Evolução de Beach Soccer, no Guarujá (SP)

Danrley Pascoal

danrleyp.e@gmail.com

Samba na Europa

Na primeira edição da coluna, expliquei sobre o porquê do nome “Samba na Europa” e de deixar a coluna com nome fixo. Mas, lembrando ao leitor desavisado, “Samba na Europa” tem a intenção de brincar com o ritmo que representa o Brasil pelo mundo. Como expliquei anteriormente, na minha concepção, o verbo “sambar”, diria eu, é quase que um sinônimo do verbo “jogar”. Quando um brasileiro performa no mais alto nível, ele não jogou, e, sim, sambou. Essa é a razão do nome “Samba na Europa”, coluna que concede destaque para quem se destaca nos gramados do Velho Continente.

Dito isso, uso, hoje, este espaço para falar do camisa 9 da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, que acontece nos EUA, México e Canadá, de 11 junho a 19 julho. Aos 24 anos, o brasileiro João Pedro, oriundo da base do Fluminense, vive seu melhor momento na carreira. Na temporada 2025–2026, nenhum outro brasileiro tem atuado em tão alto nível quanto o atacante do Chelsea, da Inglaterra. No Super Mundial de 2025, ele já tinha dado mostras de que aproveitaria a chance de atuar em um dos principais clubes da Europa. O menino de Xerém (CT da base do Tricolor das Laranjeiras) foi protagonista no título do time inglês com pouco mais de 150 minutos jogados, marcando três gols em três jogos, incluindo um na final, contra o PSG. Contratado junto ao Brighton, também da Inglaterra, o jovem teve impacto imediato, decidindo a semifinal contra seu ex-clubes, o Fluminense, fazendo dois gols.

Ele havia sido contratado no meio do torneio, estreando nas quartas de final, contra o Palmeiras. Digo que João Pedro tem que ser o camisa 9 da Seleção Canarinho porque o seu estilo de jogo casa com o que Carlo Ancelotti tem buscado implantar desde que chegou ao time pentacampeão. O italiano tem escalado jogadores móveis na frente, ideia que visa justamente pressionar a saída de bola adversária. Além de confundir a defesa com jogadores que não ficam presos à posição. O esquema descrito requer um 9 que faça gols e também abra espaço para os companheiros ataquem. Vini Jr., Raphinha e Estêvão (seu companheiro de clube) precisam de um parceiro como João Pedro. Peço ao leitor que perca duas horas de um fim de semana para acompanhar uma partida do brasileiro no Campeonato Inglês. Será possível enxergar como ele tem conseguido fazer parecer fácil jogar... digo, sambar futebol.

O bom momento de João Pedro tem relação direta com a chegada do treinador Liam Rosenior, que substituiu Enzo Maresca, campeão do Super Mundial. Rosenior mudou o posicionamento do jogador, deixando-o mais próximo da área. A mudança foi avassaladora e primordial: o camisa 20 do Chelsea marcou 11 gols em 13 partidas com seu novo comandante, todos em 2026, sendo o atleta com mais gols no Campeonato Inglês no recorte. João é o atleta brasileiro, atuando na Europa, com o maior número de participações em gols na temporada (24). Ele marcou 18 gols e concedeu seis assistências. Vini Jr. (Real Madrid) ocupa o segundo lugar nessa lista, tendo 14 gols e nove assistências (23). O centroavante Igor Thiago, do Brentford, da Inglaterra (terceiro da lista), é o maior goleador da Europa entre os brasileiros, tendo 21 tentos, mas, como concedeu apenas uma assistência, registra 22 participações em gols.

Na convocação da próxima segunda-feira (16), João Pedro é um nome certo na lista. Fico seguro, até, em dizer que ele deve estar na Copa. Inclusive, o menino de Xerém já esteve em outras listas de Ancelotti. Na penúltima convocação antes da divulgação da lista final para o Mundial, a dúvida é se o italiano vai levar Igor Thiago, centroavante goleador, que pode entregar um jogo diferente do de João Pedro, de menos mobilidade.

Sobre o autor?

Gaduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará desde junho de 2023. Colaborador da editoria de Esportes do jornal **A União** (2024-atual). Cristão convicto de que Deus tem um plano de salvação para todos nós. Politicamente, convicto de que o lado certo é o que dá alimento ao faminto, cuida das viúvas e dos órfãos, e dá repouso ao estrangeiro.

VASCO X PALMEIRAS

Renato Gaúcho faz a sua estreia hoje

Ainda sem vencer no Brasileirão, o Cruzmaltino, de técnico novo, tenta melhorar a sua posição na tabela

Da Redação

A quinta rodada do Brasileirão programa para hoje mais quatro jogos, com destaque para o confronto entre Vasco e Palmeiras, às 19h30 (de Brasília), em São Januário, com transmissão da TV Record e Premiere.

O Cruzmaltino volta a jogar desde a eliminação no Campeonato Carioca para o Fluminense e terá como novidade a estreia do técnico Renato Gaúcho, substituto de Fernando Diniz. O Vasco não contará apenas com o volante Jair, que segue recuperação no departamento médico.

Já o Verdão chega embalado pela conquista de seu 27º Campeonato Paulista, vencido no último fim de semana, sobre o Novorizontino.

A arbitragem será de Sávio Pereira Sampaio, do Distrito Federal, tendo como auxiliares Nafilton Júnior (CE) e Daniel Henrique (DF).

Remo x Fluminense

O time paraense enfrenta o Fluminense, às 19h (de Brasília), no Mangueirão. O Leão ainda busca o seu primeiro triunfo desde o seu retorno à elite do futebol nacional. Na tabela, soma três pontos, todos com empates.

A equipe precisa também juntar os cacos após o vice-campeonato paraense, caindo na decisão para o Paysandu.

Do outro lado, o Fluminense vive a mesma situação, já que acabou sendo superado pelo Flamengo, nos pênaltis, na final do Campeonato Carioca.

São Paulo x Chapecoense

O São Paulo recebe a Chapecoense, às 20h (de Brasília), no Canindé. O jogo acontecerá no estádio da Portuguesa porque o Morumbi está em processo de recuperação do grama-



Foto: Matheus Lima/Vasco.

Renato Gaúcho em ação durante treinamento do Vasco para enfrentar o Palmeiras

do após uma série de *shows*.

O duelo marcará a estreia do novo técnico do Tricolor, Roger Machado, que chegou para a vaga do demitido Hernán Crespo.

Ele terá a missão de manter o bom início são-paulino no Brasileirão — até agora, são três vitórias e um empate nos primeiros quatro jogos.

Já a Chape chega ainda abalada pelo vice no Campeonato Catarinense, perdendo a final para o Barra. O time catarinense está no meio da tabela do Brasileirão, com cinco pontos soma-

dos. O jogo será mostrado pelo Premiere.

Grêmio x Bragantino

O duelo entre Grêmio e Red Bull Bragantino será disputado a partir das 21h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS). A transmissão ficará a cargo do Premiere de maneira exclusiva. O cenário é favorável ao Grêmio. Além da conquista do Gauchão no último fim de semana, a equipe chega ao duelo buscando confirmar que o bom momento não ficará restrito

ao Estadual.

Jogar na Arena, logo depois de uma decisão vencida sobre o maior rival, aumenta a expectativa em torno da resposta do time de Luís Castro no Brasileirão.

Do outro lado, o Bragantino entra em campo depois de um período sem jogos oficiais. A equipe não atua desde 25 de fevereiro, quando empatou em 1 a 1 com o Athletico-PR, e terá pelo menos dois desfalques confirmados: o zagueiro Alix Vinicius e o volante Fabinho, ambos suspensos.

DESISTÊNCIA

Ministro diz que o Irã não participará da Copa

Agência Estado

O Irã desistiu de disputar a Copa do Mundo 2026. A informação foi confirmada ontem, pelo ministro dos Esportes, Ahmad Doyanmali. Ele diz que a atual condição do país, que vive contexto de guerra no Oriente Médio após ataques coordenados de

Estados Unidos e Israel, impossibilita a Seleção Iraniana de jogar o Mundial, marcado para acontecer em junho e julho, com sedes nos EUA, México e Canadá. “Dado que este governo corrupto [os Estados Unidos] assassinou nosso líder, não há condições para que participemos da Copa do Mundo”, comentou Do-

yanmali, fazendo referência à morte de Ali Khamenei — xiita que governou o Irã por mais de 30 anos até ser morto na ofensiva americana —, segundo o jornal espanhol *Sport*.

“Duas guerras nos foram impostas em oito ou nove meses, e milhares de nossos cidadãos foram mortos. Portanto, não temos possibilidade de participar desta forma”, completou.

A declaração do ministro dos Esportes do Irã aconteceu horas depois de o presidente americano, Donald Trump, afirmar que “a Seleção Iraniana é, obviamente, bem-vinda para competir no torneio nos Estados Unidos”. A informação foi divulgada pelo presidente da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Gianni Infantino, em publicação nas redes sociais.

“Todos nós precisamos de um evento como a Copa do Mundo da Fifa para unir as pessoas, agora mais do que nunca”, disse Infantino,

acrescentando que agradece a Trump “pelo seu apoio”.

O Irã tem jogos marcados em Inglewood, na Califórnia, contra a Nova Zelândia, em 15 de junho, e contra a Bélgica, em 21 de junho. Antes de encerrar a fase de grupos, a Seleção Iraniana enfrenta, ainda, o Egito, em Seattle, Washington, em 26 de junho.

Multa

O regulamento da Fifa prevê uma multa mínima de 250 mil francos suíços (R\$ 1,6 milhão) para a equipe que abandonar o torneio. Com a confirmação da desistência do Irã, a entidade pode manter o grupo originalmente ocupado pelo Irã com apenas três seleções ou convidar outro país para preencher a vaga. Emirados Árabes Unidos e Iraque, que chegaram às fases finais das Eliminatórias Asiáticas, são os países com mais chances de herdar a vaga dos iranianos caso a Fifa escolha pela inclusão de uma seleção substituta.

Curtas

CBF celebra acordos para transmitir as séries C e D

As séries C e D do Campeonato Brasileiro terão novos detentores de transmissão para a temporada de 2026, em mais uma medida da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para garantir ampla visibilidade ao futebol nacional.

A Série C será exibida por Band, SportyNet e Canal do Benja. Já a Série D estará disponível nas telas de Band e Metrôpoles. Algumas dessas emissoras também serão parceiras da entidade em outras competições. A SportyNet, por exemplo, transmitirá Copa Verde, Copa Sul-Sudeste e Copa do Nordeste; já o Canal do Benja, Copa Verde e Copa do Nordeste. A Paraíba estará representada no Brasileiro Série C pelo Botafogo, que completará, neste ano, 13 participações nessa competição, a partir do dia 4 de abril. Já na Série D, o estado contará as equipes do Sousa, Serra Branca e Treze, com início também no mês de abril.

Oposição em federação vai à Justiça para mudar regras

O advogado Wilson Marqueti Júnior, de 57 anos, vai à Justiça para suspender o edital de convocação da eleição à presidência da Federação Paulista de Futebol (FPF). O opositor do atual presidente, Reinaldo Cameiro Bastos, discorda das regras estipuladas no regulamento pela comissão eleitoral. Marqueti critica, por exemplo, a definição de que o voto seja aberto e pôs em dúvida a lisura do regulamento eleitoral. A FPF afirmou que seu processo eleitoral “é conduzido com transparência, rigor jurídico e total observância ao seu Estatuto Social e à Lei Geral do Esporte”.

“Ele [Reinaldo Cameiro Bastos] monta uma comissão com membros de órgãos que pertencem à federação, com obrigações que afunilam nele. Não é um processo democrático, não é legal. Por isso, vamos ingressar com uma ação na Justiça”, afirmou Marqueti ao *Estado*. A eleição está marcada para o próximo dia 25.

Imprensa destaca atuação de Fonseca no Master 1000

A derrota de João Fonseca para Jannik Sinner nas oitavas de final do Masters 1000 de Indian Wells não diminuiu a repercussão da atuação do brasileiro. Mesmo eliminado após dois sets decididos no *tie-break*, o jovem de 19 anos recebeu elogios de veículos internacionais e especialistas do tênis, que destacaram o nível apresentado contra o número 2 do mundo. A partida equilibrada chamou atenção da imprensa europeia. O jornal espanhol *Marca* classificou a atuação do brasileiro com o um “*partidazo*” e ressaltou o esforço do italiano para garantir a vitória. “Sinner, número 2 do *ranking* mundial, teve que suar para eliminar Fonseca, que disputou uma partida de grande qualidade, aos seus 19 anos, na quadra central de Indian Wells”, escreveu o noticioso. Na Itália, país natal de Sinner, o jornal *La Gazzetta dello Sport* repercutiu o confronto e destacou o potencial do brasileiro.

Engenheiro coloca a Red Bull na briga pelo título

A Red Bull não estreou como gostaria na temporada de F1. O tetracampeão Max Verstappen cruzou apenas na sexta colocação no GP da Austrália, no domingo (8), enquanto seu companheiro, Isack Hadjar, abandonou. Mesmo assim, o engenheiro Laurent Mekies mostrou-se empolgado, colocando a escuderia na briga pelo título e elogiando bastante o jovem piloto franco-argelino, de 21 anos. Apesar de ter abandonado em Melbourne, Hadjar se destacou no treino classificatório, ao garantir a terceira posição no *grid*. Na corrida, foram apenas 11 voltas, por causa de um problema na bateria que o impediu de ter uma estreia dos sonhos. “Ele teve um fim de semana fantástico”, avaliou Mekies. “Ao chegar aqui, tinha uma quilometragem bastante limitada nos testes, com um pouco de falta de sorte. E ele chegou aqui desde a primeira volta do TL1, na sexta-feira, com o ritmo certo”, destacou o engenheiro da Red Bull.



Infantino declarou que a Copa é um evento para unir pessoas

MISTÉRIO

Assassinato pré-histórico é resolvido

Como “CSIs do período Cretácico”, paleontólogos descobrem causa da morte de um edmontossauro pela análise de seu fóssil

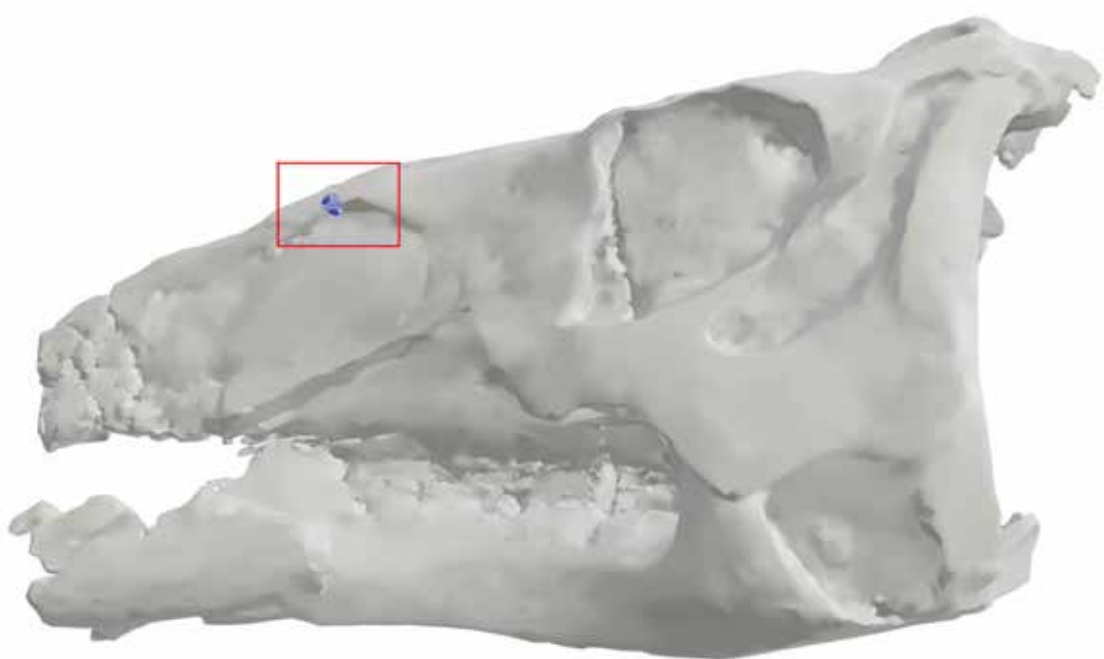
Da Redação

Quando os paleontólogos desenterram ossos de dinossauros, normalmente eles não têm ideia do que levou à extinção do animal. Fugindo à regra, um fóssil do edmontossauro, um dinossauro de bico de pato, recuperado da Formação Hell Creek, em Montana, nos EUA, em 2005, continha uma evidência do seu óbito: um dente afiado enterrado no crânio.

“Embora marcas de mordida em ossos sejam relativamente comuns, encontrar um dente cravado é extremamente raro”, alegou Tatiana Wyenberg-Henzler, da Universidade de Alberta, que colaborou com o curador do Museu das Montanhas Rochosas, John Scannella, para publicar um estudo sobre essa descoberta recente, na revista especializada *PeerJ*.

“O grande trunfo de um dente incrustado, especialmente num crânio, é que ele permite identificar não apenas quem foi mordido, mas também quem mordeu”, acrescentou a pesquisadora. “Isso nos permitiu reconstruir o que aconteceu com o edmontossauro, como investigadores de cenas de crime do Cretáceo”.

Os cientistas fizeram como qualquer investigador forense fazendo a triagem do corpo da vítima, numa cena do crime de, pelo menos, 66 milhões de anos atrás. Um exame minucioso — usando, nesse caso específico, uma tomografia computadorizada do crânio do animal — revelou a “arma” do crime: a ponta de um dente ainda alojada no esqueleto, fornecendo as



Vista lateral esquerda do crânio inteiro do dinossauro de bico de pato, com o detalhe do dente incluso

provas muito claras do que ocorreu na época. Modelos 3D foram construídos a partir dessas imagens.

Para identificar o culpado, os paleontólogos reuniram os suspeitos de sempre — outros dinossauros carnívoros comumente encontrados na Formação Hell Creek — e compararam seus dentes com o presente no fóssil. Assim como acontece com uma digital, eles encontraram uma correspondência: um tiranossauro.

No fóssil estudado, além do fragmento de dente incluso, um total de 23 possíveis marcas de mordidas foram identificadas no crânio — sendo nove à esquerda e 14 à direita.

Meros necrófagos?

A equipe de cientistas determinou que o pedaço de dente provavelmente veio do meio da mandíbula do predador, perfurando o crânio com uma força letal. A ausência de cicatrização ao redor da ferida su-

gere que provavelmente foi um golpe fatal, apesar de não descartar a possibilidade de o tiranossauro ter perdido um dente enquanto se alimentava da carniça do edmontossauro.

“Um fóssil como esse é ainda mais interessante porque captura um comportamento: um tiranossauro mordendo o rosto de um bico de pato”, explicou Scannella. “O crânio não apresenta sinais de cicatrização ao redor do dente do tiranossauro, então ele podia já estar morto quando foi mordido, ou pode ter morrido por causa da mordida”, teorizou a pesquisadora.

O debate sobre se os tiranossauros eram temíveis predadores ou meros necrófagos persiste há anos, mas a pesquisa destacou que a maioria dos carnívoros modernos encontra-se em algum ponto de um espectro. Além disso, eles citaram teorias de que o crânio e a mandíbula do tiranossauro são especializados para fechar

o focinho de suas presas e sufocá-las, de forma semelhante ao que fazem os cães selvagens modernos — um cenário que coincide com as evidências do fóssil recém-estudado, nesse caso.

Segundo o estudo, pode ser mais pragmático conceber os tiranossauros como predadores e necrófagos. Além disso, determinar qual comportamento era mais comum pode ser difícil com as informações disponíveis sobre um animal extinto.

“Observando a forma como o dente está cravado no nariz do edmontossauro, sugere-se que ele enfrentou o seu atacante cara a cara, algo que geralmente acontece com um animal morto por um predador”, avaliou Wyenberg-Henzler. “A força necessária para que um dente se quebrasse e ficasse preso no osso também indica o uso de força letal. Para mim, isso pinta um quadro aterrador dos últimos momentos desse edmontossauro”, apontou a paleontóloga.

muitas décadas. Sua apresentação em Woodstock foi imortalizada pelo filme e pela trilha sonora do festival, na qual ele trocou o principal refrão da música de sua banda, The Fish Cheer, por uma palavra com “F”, muito mais provocativa, antes de começar sua mais conhecida canção anti-Guerra do Vietnã, “I-feel-like-I’m-fixin’-to-die rag”.

Tommy DeCarlo

9/3/2026 — Aos 60 anos. Fã que virou vocalista do Boston, o cantor foi diagnosticado com câncer cerebral em setembro de 2025. DeCarlo entrou para a banda, formada nos anos 1970 e conhecida por sucessos de *hard rock* como “*More than a feeling*”, em 2007, após a morte do vocalista original, Brad Delp. Funcionário de uma loja de departamentos no estado norte-americano da Carolina do Norte, ele foi descoberto graças a gravações de covers da banda que publicou em seu perfil na antiga rede social MySpace. Nascido em Utica, no estado de Nova York, o cantor cresceu ouvindo os clássicos do grupo e desenvolveu o interesse pela música ainda jovem. Pianista autodidata e integrante de corais durante parte da vida, ele costumava cantar as músicas da banda que admirava desde a adolescência. Nos últimos anos, ele também compartilhou sua trajetória em uma autobiografia em áudio intitulada “*Unlikely rockstar*”, na qual relatou o caminho improvável que o levou de fã anônimo a vocalista de uma das bandas mais conhecidas do *rock*. “Ele lutou com força e coragem incríveis até o fim”, escreveu a família, em publicação no Facebook.



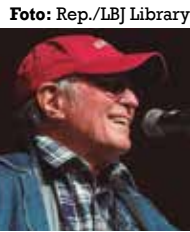
Mortes na história

- 1977 — Olivina Olívia Carneiro da Cunha, professora, poetisa e escritora paraibana
- 2003 — Palhaço Pipokinha (Alberto Moraes de Lucena), ator e palhaço paraibano
- 2008 — Dirceu Arnaud, jornalista, político e administrador público paraibano
- 2015 — Glauco Villas Boas, cartunista e ilustrador paranaense
- 2015 — Ada Jafri (também chamada de “Ada Jafarey”), poeta e escritora paquistanesa
- 2015 — Terry Pratchett, jornalista, escritor e roteirista britânico
- 2018 — Ismael Wanderley Gomes Filho, advogado, empresário e político paraibano
- 2021 — Rivaldo Rodrigues Júnior, advogado, economista e administrador paraibano

Obituário

Joe McDonald

7/3/2026 — Aos 84 anos, em Berkeley, na Califórnia, nos Estados Unidos, por complicações da doença de Parkinson. Em seus anos de ascensão, o músico liderou o Country Joe and the Fish, uma das primeiras e mais aventureiras bandas a surgir da cena de *rock psicodélico* da região da baía de São Francisco, nos anos 1960. Depois que a trajetória principal do grupo terminou, em 1970, ele lançou dezenas de álbuns solo em diversos estilos ao longo de



Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

Terezinha Tietre

Teresa Dantas de Lima ficou mais conhecida pela alcunha de “Terezinha Tietre”. Nasceu no primeiro quarto do século 20 e, segundo dizem, residia “num sítio próximo a Esperança”, que acreditamos ser o Sítio Cajueiro, já que alguns membros desta família Dantas foram proprietários do lugar. Ela tornou-se uma das poucas vôleiras a desafiar o gênero masculino. Jovem solteira, apresentava-se em companhia de sua genitora, uma mulher de idade avançada.

Naquela época, era incomum os homens cantarem com as mulheres; muitos se mostravam temerosos, pois não queriam passar o vexame de perderem para elas.

A *Antologia ilustrada dos cantadores*, escrita por Francisco Linhares e Otacílio Batista, nos informa que tem sido rara a figura feminina no cordel, colocando o nome de Terezinha como uma das boas improvisadoras desse gênero.

Pois bem. O Chá Dançante, de seu Dogival Costa, funcionava no primeiro piso de sua Loja Brasil, na Rua Manoel Rodrigues (Chã da Bala), esquina com a Solon de Lucena (Rua do Sertão), no município de Esperança, neste estado, onde também se apresentava uma *jazz band* formada por músicos esperancenses.

Ele foi palco de uma das apresentações de Terezinha, no ano de 1942, numa peleja contra José Alves Sobrinho, que rendeu 200 mil réis à dupla. O cantador confessa, em suas memórias, que ambos ficaram bons amigos.

Zé Alves comenta que seu Dogival escreveu para o repentista, que à época topava qualquer desafio e viajava mundos e fundos por uma cantoria. Disse-lhe na missiva que em Esperança havia uma mulher conhecida como “Terezinha Tietre” (Terezinha Dantas) que era “muito repentista e preparada nas letras”. O trovador dirigiu-se então a nossa cidade, hospedando-se no hotel de José Lino.

Depois de um laudo almoço, procurou o comerciante em seu estabelecimento para acertar o embate. Marcado o desafio para as nove horas da noite, restava apenas esperar.

A maioria das repentistas não eram alfabetizadas, contudo acreditamos que Terezinha sabia ler e escrever, já que seu Dogival registrou, em carta endereçada a Zé Alves, quando do seu convite para cantar nesta cidade, que ela era “muito repentista e preparada nas letras”.

F. Coutinho, em sua relação onomástica dos poetas e cantadores que pesquisou, informa que Terezinha Tietre ainda era viva quando este publicou o livro *Violas e repentes*, no ano de 1953.

Nessa obra, o escritor chega a afirmar que a cantadora era natural de São João do Cariri (PB). Todavia, a listagem de Coutinho traz algumas imperfeições, a exemplo de José Alves Sobrinho, que ele indica ser natural de Picuí (PB), quando, na verdade, o repentista nasceu em Pedra Lavrada (PB).

José Alves lembra com saudade da parceira de cantorias:

“A Terezinha Tietre
De São José dos Cordeiros
Só cantava elogiando
O verso dos companheiros
Deixou de cantar, porém
Causou saudade aos parceiros”

(In: *Cantadores, Repentistas e Poetas Populares*. Bagagem: 2003, p. 98).

Josué Alves da Cruz, o afamado cantador nordestino, também cantou com Terezinha no recinto (Chá Dançante) de seu Dogival.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00003/2026
Aos 03 dias do mês de Março de 2026, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Alagoinha, Estado da Paraíba, localizada na Rua Maria da Glória Aquino de Oliveira - Centro - Alagoinha - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00007/2026 que objetiva o registro de preços para: Registro de preço para contratação de empresa especializada para a produção e fornecimento de impres- sos institucionais e materiais de comunicação visual, destinados ao atendimento das demandas administrativas, educativas, informativas e operacionais da Prefeitura Municipal; resolve registrar o preço nos seguintes termos:
Órgão é/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA - CNPJ nº 08.926.263/0001-38.

VENCEDOR: PRINTEX SERVIÇOS GRAFICOS E COMERCIO VAREJISTA DE MULTI UTILIDADES LTDA						
CNPJ: 32.194.799/0001-90						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA	UNID.	QUANT.	P.UNIT.	P.TOTAL
26	APOSTILAS: 4X4 CORES; COMATE 90 PÁG.: MILOLO. OFFSET 75G. CAPA: CARTÃO 250G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	2000	20,40	40.800,00
27	APOSTILAS: 4X4 CORES; 80 PÁG.: MILOLO. OFFSET 75G. CAPA: CARTÃO 250G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	2000	22,85	45.700,00
28	COPIAS: FORMATO 210X297MM; 1X0 COR; EM PAPEL 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	15000	0,76	11.400,00
29	IMPRESSÃO: FORMATO 310X210MM; 4X0 4X4 COR; PAPEL 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	8000	1,08	8.640,00
30	CONFECÇÃO MÓCHILA PARA O ENSINO ESPECIFICAÇÃO: MÓCHILA, EM LONA PVC, 2 BOLSOS NA PARTE DA FRENTE, ALCAS COM DESENHO ERGONOMICO CURVADAS EM "S". COMPLEMENTO: MEDIDA: COSTAS 40 (ALTURA) X30 (COM- PRIMENTO) X 21 CM (LARGURA). COR COSTAS: PRETA; FRENTE: ESCALA CMYK (C 81 M14 Y49 K0) ESCALA PANTONE (PANTONE P134-5 U). EM PLÁSTICO TIPO LONA (LONA PVC), 2 BOLSOS NA PARTE DA FRENTE – NO BOLSÓ EXTERNO SUPERIOR DEVE HAVER LOGOTIPO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA BORDADA E NO BOLSÓ EXTERNO INFERIOR DEVE HAVER DETALHE EM CADAÇO DE 4MM DE LARGURA. ALCAS COM DESENHO ERGONOMICO CURVA- DAS EM "S". DE 42CM DE COMPRIMENTO (MEDIDO EM LINHA RETA) E 7,5 CM DE LARGURA. PARTE DAS COSTAS E ALCAS ACOLCHADAS COM ISOMANTA 8,0 MM DE ESPESURA. ETIQUETA DE VENDA PROIBIDA MEDINDO 4CM POR 1,5CM. BOLSOS LATERAIS.	PRÓPIO	UND	8000	88,85	710.800,00
31	ESTOJO ESCOLAR EM NALYON 600 COM 2 DIVISÓRIAS C/ FRISOS NAS BORDAS EM PVC, MEDIDAS 24X14 PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	PRÓPIO	UND	8000	20,25	162.000,00
32	CARTÃO: FORMATO 150X210MM; 1X1 COR; OFFSET 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	10000	0,54	5.400,00
33	CARTILHA: FORMATO 150X210MM; 4X4 CORES; 2 GRAMOS; 20 PÁG. COUCHÉ 150G ARTE FORNECIDA PELA SECRETA- RIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	1500	8,78	13.170,00
34	CÓPIAS IPTU IMPRESSO 4X4 CORES COM SERRILHA E DUAS DOBRA DOLODO DADOS VIAJEIEM EM PAPEL 90GM. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	15000	1,00	15.000,00
35	TALÃO DE FEIRA, EM PAPEL AUTOOCO- PIATIVO 50X2 VIAS, 100X150MM ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	1000	11,25	11.250,00
83	ESTATÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO ACRANJA: 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	BLO- CO	250	26,65	6.662,50
84	FICHA ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	BLO- CO	150	26,65	3.997,50
85	FICHA CADASTRO DA GESTANTE; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO. FSC.	PRÓPIO	BLO- CO	150	26,65	3.997,50
86	FICHA DE ENCAMINHAMENTO (RE- FERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA); 310X210MM; C/100 FLS ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	BLO- CO	400	26,65	10.660,00
87	FICHA PARA MARCAÇÃO DE CONSULTAS FMC; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	BLO- CO	400	26,55	10.620,00
88	FICHA DE ANAMNESE: 310X210MM; OFFSET 180G. IMP 1/1, ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO...	PRÓPIO	UND	10000	0,82	8.200,00
91	CARTÃO DE CONTROLE DISPENSAÇÃO DE INSULINA MEDICOS PAPEL 150GM 310X210MM.	PRÓPIO	UND	2000	1,23	2.460,00
92	CARTAO DE SAUDE MENTAL PAPEL 150GM	PRÓPIO	UND	8000	0,82	6.560,00
93	PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO: 310X210MM, FLS, IMPRE 1/1 OFFSET 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETA- RIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	10000	1,23	12.300,00
94	FICHA GERAL, 1X1 COR, 310X210MM; 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRE- TARIA DO	PRÓPIO	UND	10000	0,84	8.400,00
95	FICHA INDIVIDUAL, IMPRE 1X1 COR, 310X210MM; 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	10000	0,84	8.400,00
96	CAPA DE PROCESSO: FORMATO 210X460MM, 4X0 COR; VINC0 E DOBRA; CARTÃO 250G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	5000	1,43	7.150,00
97	CADERNETA DE ORIENTAÇÃO ALIMEN- TAR COM8 PG C/ 8 PAGINAS	PRÓPIO	UND	1000	8,90	8.900,00
98	CADERNETA DA CRIANÇA; 4X4 COR, (ME- NINO), FORMATO 150X210MM; C/48 PÁG.: 75G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	1000	14,68	14.680,00
99	CADERNETA DA CRIANÇA; 4X4 COR, (ME- NINA), FORMATO 150X210MM; C/48 PÁG.: 75G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	1000	14,68	14.680,00
100	CADERNETA DA GESTANTE, 4X4 COR, FORMATO 150X210MM, C/80 PÁG.: 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	1000	14,68	14.680,00
101	CARTÃO VACINA : 100X150MM, 1X1 COR, PAPEL OFFSET 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA	PRÓPIO	UND	10000	0,48	4.800,00
102	CARTÃO VACINA DO ADULTO; 100X150MM. 1X1 COR, PAPEL OFFSET 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETA- RIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	10000	0,48	4.800,00
103	CARTÃO INDIVIDUAL; 210X150MM, 1X1 COR, PAPEL OFFSET 180G ARTE FORNE- CIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	10000	0,69	6.900,00
104	FICHA DE VISITA: 100X150MM, PAPEL OFFSET 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPIO	UND	10000	0,54	5.400,00
105	BLOCO DE EVOLUÇÃO MULTIPROFIS- SIONAL COM 100 FLS TAMANHO OFICIO 310X210MM.	PRÓPIO	BLO- CO	50	26,70	1.335,00
106	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE PORTA (PVC/ADESIVO), FORMATO 260X100MM; 4X0 COR;	PRÓPIO	UND	150	33,45	5.017,50
107	CAPA DE PRONTUÁRIO DOMICILIAR; FORMATO 310X210MM; 180G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	5000	1,43	7.150,00
108	CAPA DE ULTRASSONOGRRAFIA, FORMA- TO 310X450MM; 4X0 CORES: 180G	PRÓPIO	UND	10000	1,43	14.300,00
109	CARTÃO CONTROLE DE MEDIÇÃO HI- PERTENSO E/OU DIABÉTICO; FORMATO 310X210MM; 180G.	PRÓPIO	UND	10000	0,94	9.400,00
110	CARTÃO RETORNO DE CONSULTA, FOR- MATO 150X210MM; 180G ARTE FORNECI- DA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPIO	UND	10000	0,54	5.400,00
111	TROFEU EM ACRILICO CRISTAL 4mm tamanho 40x20 Corte a lazer personalizado e impressão DTF UV, gravação lazerBraz em Madeira jatobá 20mm. fixação cola especial acrílica	PRÓPIO	UND	200	88,15	17.630,00
TOTAL						1.248.640,00

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA VALIDADE DOS PREÇOS:
O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de um ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP, e poderá ser prorrogado por igual período, desde que comprovado que o preço é vantajoso. Em caso de prorrogação desta Ata, poderá ser renovado o quantitativo originalmente registrado.
A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a contratação pretendida, desde que devidamente justificada.
CLÁUSULA SEGUNDA - DA UTILIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS:
A cada efetivação da contratação do objeto registrado decorrente desta Ata, devidamente formalizada através do correspondente Contrato, serão observadas as cláusulas e condições constantes do Edital de licitação que a precedeu, relativamente ao Pregão Eletrônico nº 00007/2026, parte integrante deste instrumento de compromisso. A presente Ata de Registro de Preços, durante sua vigência poderá ser utilizada:
Pela Prefeitura Municipal de Alagoinha, que também é o órgão gerenciador responsável pela administração e controle desta Ata, representada pela sua estrutura organizacional definida no respectivo orçamento programa.
Por órgãos ou entidades da administração pública, observadas as disposições do Pregão Eletrônico nº 00007/2026, que fizerem adesão a esta Ata, mediante a consulta e a anuência do órgão gerenciador.
Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da ata de registro de preços, deverão consultar o órgão gerenciador da ata para manifestação sobre a possibilidade de adesão;
Caberá ao fornecedor beneficiário da ata de registro de preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente de adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata, assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes;
As aquisições ou as contratações adicionais mediante adesão à ata não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cinquenta por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata do registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes;
O quantitativo decorrente das adesões à ata não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem;

Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a aquisição ou contratação solicitada em até noventa dias, observado o prazo de vigência da ata de registro de preços;
Compete ao órgão não participante os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.
O usuário da ata, sempre que desejar efetivar a contratação do objeto registrado, fará através de solicitação ao gerenciador do sistema de registro de preços, mediante processo regular.
CLÁUSULA TERCEIRA - DA CONTRATAÇÃO:
As obrigações decorrentes da execução do objeto deste certame, constantes da Ata de Registro de Preços, serão firmadas com o fornecedor registrado, observadas as condições estabelecidas no presente instrumento e a contratação será formalizada por intermédio do Contrato.
O prazo para assinatura do Contrato, será de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data da convocação.
O quantitativo do objeto a ser executado será exclusivamente o fixado no correspondente Contrato e observará, obrigatoriamente, o valor registrado na respectiva Ata.
Não atendendo à convocação para assinar o Contrato, e ocorrendo essa dentro do prazo de validade da Ata de Registro de Preços, o licitante perderá todos os direitos que porventura tenha obtido como vencedor da licitação.
É permitido ao Órgão Realizador do Certame, no caso do licitante vencedor não comparecer para assinar o Contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação e sucessivamente, para fazê-lo em igual prazo do licitante vencedor, aplicadas aos faltosos as penalidades cabíveis.
O Contrato decorrente do presente certame, deverá ser assinado no prazo de validade da respec- tiva Ata de Registro de Preços; e aquele que eventualmente venha a ser assinado pelo licitante vencedor, poderá ser alterado com a devida justificativa, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos e condições previstas nos Arts. 124 a 136; e sua extinção, for- malmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, ocorrerá nas hipóteses e disposições dos Arts. 137 a 139, todos da Lei 14.133/21.
CLÁUSULA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:
O Contratado será responsabilizado administrativamente, facultada a defesa no prazo legal do interessado, pelas infrações previstas no Art. 155, da Lei 14.133/21 e serão aplicadas, na forma, condições, regras, prazos e procedimentos definidos nos Arts. 156 a 163, do mesmo diploma legal, as seguintes sanções: a – advertência aplicada exclusivamente pela infração administrativa de dar causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; b – multa de mora de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) aplicada sobre o valor do contrato, por dia de atraso injustificado na execução do objeto da contratação; c – multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato por qualquer das infrações administrativas previstas no referido Art. 155; d – impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de três anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido Art. 155, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; e – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de três anos e máximo de seis anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do referido Art. 155, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do mesmo artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4º do referido Art. 156; f – aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.
Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido no prazo de 15 (quinze) dias após a comunicação ao Contratado, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.
CLÁUSULA QUINTA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:
Integram esta Ata, o Edital do Pregão Eletrônico nº 00007/2026 e seus anexos, e a seguinte proposta vencedora do referido certame:
- PRINTEX SERVIÇOS GRAFICOS E COMERCIO VAREJISTA DE MULTI UTILIDADES LTDA.
CNPJ: 32.194.799/0001-90
Valor: R\$ 1.248.640,00
CLÁUSULA SEXTA - DO FORO:
Para dirimir as questões decorrentes da utilização da presente Ata, fica eleito o Foro da Comarca de Alagoinha.
Alagoinha - PB, 03 de Março de 2026
ALÍRIO CLAUDINO DE PONTES FILHO
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00004/2026
Aos 03 dias do mês de Março de 2026, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Alagoinha, Estado da Paraíba, localizada na Rua Maria da Glória Aquino de Oliveira - Centro - Alagoinha - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00007/2026 que objetiva o registro de preços para: Registro de preço para contratação de empresa especializada para a produção e fornecimento de impres- sos institucionais e materiais de comunicação visual, destinados ao atendimento das demandas administrativas, educativas, informativas e operacionais da Prefeitura Municipal; resolve registrar o preço nos seguintes termos:
Órgão é/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA - CNPJ nº 08.926.263/0001-38.

VENCEDOR: MARIANA GOMES FERREIRA						
CNPJ: 34.525.968/0001-53						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA	UNID.	QUANT.	P.UNIT.	P.TOTAL
1	FAIXA EM LONA 440: FORMATO M² COLORIDA EM ALTA MAIS ACABAMENTO ENTREGUE NO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	M²	600	117,74	70.644,00
2	ACM de 3mm brilho alto resolução e durabi- lidade com aplicação de verniz com resina para dar proteção e brilho.	PRÓPRIA	M²	200	779,89	155.978,00
3	BANNER TAMANHO 1,20X90 COM PON- TEIRA LONA 440G	PRÓPRIA	UND	200	62,74	12.548,00
4	CRACHÁS: FORMATO 5,4X8,6CM; PVC; IMP. TÉRMICA 4X0 COR; C/CORDÃO PERSONALIZADO.	PRÓPRIA	UND	1000	14,39	14.390,00
5	CRACHÁS PARA EVENTO: FORMATO 10X14CM; EM PAPEL TRIPLEX; IMP. TÉRMICA 4X0 COR; C/CORDÃO .	PRÓPRIA	UND	2000	8,50	17.000,00
6	CONFECÇÕES CARIMBOS: AUTOMÁ- TICO 4910.	PRÓPRIA	UND	500	53,97	26.985,00
11	CONFECÇÕES CARIMBOS: AUTOMÁ- TICO 4927.		UND	100	0,62	62,00
12	FOLDER: FORMATO 310X210MM; 4X4 COR; COUCHÉ 150G.	PRÓPRIA	UND	30000	0,57	17.100,00
13	PANFLETO: FORMATO 150X210MM; 4X0 COR; COUCHÉ 90G.	PRÓPRIA	UND	30000	0,42	12.600,00
14	CARTAZ: FORMATO 310X460MM; 4X4 COR; COUCHÉ 150G.	PRÓPRIA	UND	1000	1,46	1.460,00
15	ENVELOPE: FORMATO 24X34; 1X0 COR; OFFSET 90G.	PRÓPRIA	UND	2000	1,25	2.500,00
16	ENVELOPE: FORMATO 26X36; 1X0 COR; OFFSET 90G.	PRÓPRIA	UND	2000	1,40	2.800,00
17	ENVELOPE: FORMATO 31X141; 1X0 COR; OFFSET 90G.	PRÓPRIA	UND	2000	1,53	3.060,00
18	CONFECÇÕES CADERNO: ESPIRAL CAPA DURA, EM PAPELÃO PARANA REVESTITA EM PAPEL COUCHE 150GM IMPRESSA 4X0 COR, 10MT/162 FLS.; ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	4000	30,79	123.160,00
19	CONFECÇÕES CADERNO: ESPIRAL CAPA DURA, EM PAPELÃO PARANA REVESTITA EM PAPEL COUCHE 150GM IMPRESSA 4X0 COR, 12MT/162 FLS.; ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	2500	30,19	75.475,00
20	CONFECÇÕES CADERNO: ESPIRAL CAPA DURA, EM PAPELÃO PARANA REVESTITA EM PAPEL COUCHE 150GM IMPRESSA 4X0, 15MT/225 FLS.; CAPA PADRONIZADA ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	2500	35,84	89.600,00
21	CONFECÇÕES CADERNO: ESPIRAL CAPA DURA, EM PAPELÃO PARANA REVESTITA EM PAPEL COUCHE 150GM IMPRESSA 4X0 COR, 20MT/400 FLS.; CAPA PADRONIZADA. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	2500	43,75	109.375,00
22	CONFECÇÕES CADERNO: DESENHO ESPIRAL, CAPA DURA, EM PAPELÃO PARANA REVESTITA EM PAPEL COUCHE 150GM IMPRESSA 4X0 COR, 96 FLS.; ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	6000	18,69	112.140,00
23	CONFECÇÕES CADERNO: BROCHURÃO EM PAPEL COUCHE 250GM IMPRESSA 4X4 COR COM, C/96 FLS.; CAPA PADRONIZADA ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	6000	21,54	129.240,00
24	CONFECÇÕES CADERNO BROCHURA, EM PAPEL COUCHE 250GM IMPRESSA 4X4 COR, C/96 FLS.; ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	6000	13,43	80.580,00
25	CONFECÇÕES CADERNO CALIGRAFIA, EM PAPEL COUCHE 250GM IMPRESSA 4X4 COR, C/96 FLS.; ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	2500	13,41	33.525,00
70	JOGO LAQUEADURA TUBARIA C/60 FLS	PRÓPRIA	UND	500	26,99	13.495,00
72	FICHA BPA INDIVIDUALIZADO 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLO- CO	250	26,86	6.715,00
73	FICHA FORMATO 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPRIA	BLO- CO	800	26,87	21.496,00
74	FICHA DIVERSAS FORMATO 150X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G ARTE FORNECI- DA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLO- CO	1000	26,87	26.870,00
75	FICHA FORMATO, 150X210MM, 50X2 VIAS; AUTO COPIATIVO ARTE FORNECI- DA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLO- CO	1000	26,87	26.870,00
76	RECEITUÁRIO MÉDICO, 150X210MM, C/100 FOLHAS; OFFSET 75G ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLO- CO	2500	17,89	44.725,00
77	RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL, 150X210MM, 50X2 VIAS; AUTO COPIATI- VO ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO. .	PRÓPRIA	BLO- CO	2500	20,89	52.225,00
78	BLOCO DE MEDICAMENTOS PISCOTRO- PICOS COM 100 FLS	PRÓPRIA	BLO- CO	50	26,87	1.343,50
79	ATESTADO, C/100 FOLHAS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPRIA	BLO- CO	800	17,89	14.312,00
80	FICHA GERA, FORMATO 150X210MM; 50X3 VIAS; AUTO COPIATIVO ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLO- CO	300	17,89	5.367,00
89	FICHA DE RESULTADOS DE EXAMES: 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLO- CO	400	26,50	10.600,00
90	CARTÃO DE CONTROLE DE DISPEN- SAÇÃO DE INSULINA PAPEL 150GM/ 310X210MM.	PRÓPRIA	UND	2000	1,29	2.580,00
TOTAL						1.316.820,50

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA VALIDADE DOS PREÇOS:
O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de um ano, contado do primeiro dia útil

subsequente à data de divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP, e poderá ser prorrogado por igual período, desde que comprovado que o preço é vantajoso. Em caso de prorrogação desta Ata, poderá ser renovado o quantitativo originalmente registrado.
A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a contratação pretendida, desde que devidamente justificada.
CLÁUSULA SEGUNDA - DA UTILIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS:
A cada efetivação da contratação do objeto registrado decorrente desta Ata, devidamente formalizada através do correspondente Contrato, serão observadas as cláusulas e condições constantes do Edital de licitação que a precedeu, relativamente ao Pregão Eletrônico nº 00007/2026, parte integrante deste instrumento de compromisso. A presente Ata de Registro de Preços, durante sua vigência poderá ser utilizada:
Pela Prefeitura Municipal de Alagoinha, que também é o órgão gerenciador responsável pela administração e controle desta Ata, representada pela sua estrutura organizacional definida no respectivo orçamento programa.
Por órgãos ou entidades da administração pública, observadas as disposições do Pregão Eletrônico nº 00007/2026, que fizerem adesão a esta Ata, mediante a consulta e a anuência do órgão gerenciador.
Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da ata de registro de preços, deverão consultar o órgão gerenciador da ata para manifestação sobre a possibilidade de adesão;
Caberá ao fornecedor beneficiário da ata de registro de preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente de adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata, assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes;
As aquisições ou as contratações adicionais mediante adesão à ata não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cinquenta por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata do registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes;
O quantitativo decorrente das adesões à ata não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem;
Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a aquisição ou contratação solicitada em até noventa dias, observado o prazo de vigência da ata de registro de preços;
Compete ao órgão não participante os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.
O usuário da ata, sempre que desejar efetivar a contratação do objeto registrado, fará através de solicitação ao gerenciador do sistema de registro de preços, mediante processo regular.
CLÁUSULA TERCEIRA - DA CONTRATAÇÃO:
As obrigações decorrentes da execução do objeto deste certame, constantes da Ata de Registro

de Preços, serão firmadas com o fornecedor registrado, observadas as condições estabelecidas no presente instrumento e a contratação será formalizada por intermédio do Contrato.

O prazo para assinatura do Contrato, será de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data da convocação.

O quantitativo do objeto a ser executado será exclusivamente o fixado no correspondente Contrato e observará, obrigatoriamente, o valor registrado na respectiva Ata.

Não atendendo à convocação para assinar o Contrato, e ocorrendo essa dentro do prazo de validade da Ata de Registro de Preços, o licitante perderá todos os direitos que porventura tenha obtido como vencedor da licitação.

É permitido ao Órgão Realizador do Certame, no caso do licitante vencedor não comparecer para assinar o Contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação e sucessivamente, para fazê-lo em igual prazo do licitante vencedor, aplicadas aos faltosos as penalidades cabíveis.

O Contrato decorrente do presente certame, deverá ser assinado no prazo de validade da respectiva Ata de Registro de Preços; e aquele que eventualmente venha a ser assinado pelo licitante vencedor, poderá ser alterado com a devida justificativa, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos e condições previstas nos Arts. 124 a 136; e sua extinção, formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, ocorrerá nas hipóteses e disposições dos Arts. 137 a 139, todos da Lei 14.133/21.

CLÁUSULA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

O Contratado será responsabilizado administrativamente, facultada a defesa no prazo legal do interessado, pelas infrações previstas no Art. 155, da Lei 14.133/21 e serão aplicadas, na forma, condições, regras, prazos e procedimentos definidos nos Arts. 156 a 163, do mesmo diploma legal, as seguintes sanções: a – advertência aplicada exclusivamente pela infração administrativa de dar causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; b – multa de mora de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) aplicada sobre o valor do contrato, por dia de atraso injustificado na execução do objeto da contratação; c – multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato por qualquer das infrações administrativas previstas no referido Art. 155; d – impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de três anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido Art. 155, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; e – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de três anos e máximo de seis anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do referido Art. 155, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do mesmo artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4º do referido Art. 156; f – aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.

Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido no prazo de 15 (quinze) dias após a comunicação ao Contratado, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

CLÁUSULA QUINTA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Integram esta Ata, o Edital do Pregão Eletrônico nº 00007/2026 e seus anexos, e a seguinte proposta vencedora do referido certame:

- ZAPIER GRAFICA E EDITORA LTDA.

37.735.608/0001-74

Valor: R\$ 300.671,00

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO:

Para dirimir as questões decorrentes da utilização da presente Ata, fica eleito o Foro da Comarca de Alagoinha.

Alagoinha - PB, 03 de Março de 2026

ALÍRIO CLAUDINO DE PONTES FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00006/2026

Aos 03 dias do mês de Março de 2026, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Alagoinha, Estado da Paraíba, localizada na Rua Maria da Glória Aquino de Oliveira - Centro - Alagoinha - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00007/2026 que objetiva o registro de preços para: Registro de preço para contratação de empresa especializada para a produção e fornecimento de impressos institucionais e materiais de comunicação visual, destinados ao atendimento das demandas administrativas, educativas, informativas e operacionais da Prefeitura Municipal; resolve registrar o preço nos seguintes termos:

Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA - CNPJ nº 08.926.263/0001-38.

VENCEDOR: RGS GRAFICA E EDITORA LTDA						
CNPJ: 60.186.650/0001-03						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA	UNID.	QUANT.	P.UNIT.	P.TOTAL
7	CONFECÇÕES CARIMBOS: AUTOMÁTICO 4911.	PRÓPRIA	UND	100	64,70	6.470,00
8	CONFECÇÕES CARIMBOS: AUTOMÁTICO 4912.	PRÓPRIA	UND	100	72,80	7.280,00
9	CONFECÇÕES CARIMBOS: AUTOMÁTICO 4913.	PRÓPRIA	UND	100	88,90	8.890,00
10	CONFECÇÕES CARIMBOS: AUTOMÁTICO 4926.	PRÓPRIA	UND	100	98,80	9.880,00
36	TALÕES DIVERSOS, EM PAPEL AUTOCOPIATIVO 50X3 VIAS, 100X150MM. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO	PRÓPRIA	UND	500	13,19	6.595,00
37	Revista para projetos especiais, capa em papel couchê de 230g/m², impressão 4x4 cores com laminação fosca e verniz localizado frente e verso, no formato aberto 32,0x46,0 cm. Miolo em papel couchê de 170g/m², impressão 4x4 cores com 72 páginas no formato fechoado 31,0x23,0cm. Acabamento costurado e colado com cola	PRÓPRIA	UND	3000	20,60	61.800,00
38	AGENDA TAM 15X21CM CAPA DURA PERSONALIZADA E MILO EM PAPEL 75GM COM ATE 250 FLS, ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	1000	44,50	44.500,00
46	Bandeira Wind Banner tamanho 70x300 cm, de tecido Dryfit, com impressão 4x4 cores. Acompanha fastes	PRÓPRIA	UND	70	344,20	24.094,00
47	FICHA DE PRATELEIRA, 310X210MM, OFFSET 180S ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	2000	0,80	1.600,00
48	FICHA DE ENCAMINHAMENTO: 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	200	26,90	5.380,00
49	FICHA ATENDIMENTO SOCIAL: 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	200	26,80	5.360,00
50	IMPRESSÃO: DIVERSAS TAM 310X210MM; 1X1 COR; ORES BEM 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	700000	0,38	266.000,00
51	IMPRESÃO: DIVERSAS TAM 310X210MM; 4X4 COR; OFFSET 75G.ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	UND	400000	0,53	212.000,00
52	IMPRESSÃO: DIVERSAS TAM 310X210MM; 1X1 COR; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO. ...	PRÓPRIA	UND	300000	0,45	135.000,00
53	Impressão a laser, preto e branco, em papel simples, alta alvura, 75 g/m², tamanho A3.	PRÓPRIA	UND	25000	1,08	27.000,00
54	Impressão a laser, colorida, em papel especial, tipo couchê ou cartão, com gramatura até 150g/m², formato A4.	PRÓPRIA	UND	25000	1,38	34.500,00
55	FICHA DE VACINAÇÃO, 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G.ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	300	26,85	8.055,00
56	FICHA CONSUMO ALIMENTAR E-SUS: 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO. .	PRÓPRIA	BLOCO	300	26,86	8.058,00
57	REQUISIÇÃO DE EXAMES; FORMATO 150X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	800	26,75	21.400,00
58	FICHA ATENDIMENTO AMBULATORIAL PACIENTE: 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G.ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	700	26,75	18.725,00
59	FICHA ATENDIMENTO AMBULATORIAL AVEIANM; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G.ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO. .	PRÓPRIA	BLOCO	700	26,75	18.725,00
60	TESTE DO PEZINHO – CONSOLIDADO MENSAL; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G.ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	150	26,85	4.027,50
61	RESUMO SEMANAL SERVIÇO ANTI-VE-TORIAL; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G.ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	250	26,90	6.725,00
62	BLOCOS: ESTATÍSTICA MENSAL U.S.F.; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G. ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	230	26,95	6.196,50
63	BLOCO DE FICHA DE ATENDIMENTO FISIOTERAPIA 310X210MM COM 100 FOLHAS	PRÓPRIA	BLOCO	500	26,85	13.425,00
64	BLOCO DE AUTORIZAÇÃO PROCEDIMENTOS 310X210MM COM 100 FOLHAS	PRÓPRIA	BLOCO	500	26,85	13.425,00
65	BLOCO FICHA ATIVIDADE COLETIVA C/ 100 FLS TAM 310X210MM	PRÓPRIA	BLOCO	500	26,80	13.400,00
66	BLOCO EVOLUÇÃO MULTIPROFISSIONAL COM 100 FLS TAM 310X210MM	PRÓPRIA	BLOCO	500	26,75	13.375,00
67	BLOCO DE REQUISIÇÃO DE MAMOGRAFIA C/100 FLS TAM 310X210MM	PRÓPRIA	BLOCO	500	26,75	13.375,00
68	BLOCO FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA C/100 FLS TAM 310X210MM	PRÓPRIA	BLOCO	500	26,75	13.375,00
69	BLOCO AUTORIZAÇÃO PARA PROCEDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE – APAC C/100 FLS TAM 310X210MM	PRÓPRIA	BLOCO	500	26,75	13.375,00
71	FICHA BPA CONSOLIDADO; 310X210MM; C/100 FLS; OFFSET 75G.ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	PRÓPRIA	BLOCO	250	26,74	6.685,00
112	MEDALHAS Tamanho 8x4 corte a laser personalizadoCorte a laser personalizado e impressão DTF UV, gravação laserCordão 25mm cetim personalizado	PRÓPRIA	UND	800	18,90	15.120,00
113	MOLESKINE CAPA DURA KRAFT MILO C/ ELÁSTICO 18X12CM 80F 56G MILO LISO BRANCO (PERSONALIZADO)	PRÓPRIA	UND	25	23,60	590,00
114	CAIXA CARTONADA PAPELÃO 2.0 Revestimento colorido 4 cores bento interno em espuma com corte especial diversos tamanhos de acordo com a necessidade	UND	UND	800	51,90	41.520,00
115	FICHA P/IELTROCARDIOGRAMA; FORMATO 105X315MM; 180S ARTE FORNECIDA PELA SECRETARIA DO MUNICIPIO.	UND	UND	10000	0,50	5.000,00
TOTAL						1.110.928,00

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA VALIDADE DOS PREÇOS:

O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de um ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP, e poderá ser prorrogado por igual período, desde que comprovado que o preço é vantajoso. Em caso de prorrogação desta Ata, poderá ser renovado o quantitativo originalmente registrado.

A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a contratação pretendida, desde que devidamente justificada.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA UTILIZAÇÃO DA DATA DE REGISTRO DE PREÇOS:

A cada efetivação da contratação do objeto registrado decorrente desta Ata, devidamente formalizada através do correspondente Contrato, serão observadas as cláusulas e condições constantes do Edital de licitação que a precedeu, relativamente ao Pregão Eletrônico nº 00007/2026, parte integrante deste instrumento de compromisso. A presente Ata de Registro de Preços, durante sua vigência poderá ser utilizada:

Pela Prefeitura Municipal de Alagoinha, que também é o órgão gerenciador responsável pela

administração e controle desta Ata, representada pela sua estrutura organizacional definida no respectivo orçamento programa.

Por órgãos ou entidades da administração pública, observadas as disposições do Pregão Eletrônico nº 00007/2026, que fizerem adesão a esta Ata, mediante a consulta e a anuência do órgão gerenciador.

Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da ata de registro de preços, deverão consultar o órgão gerenciador da ata para manifestação sobre a possibilidade de adesão;

Caberá ao fornecedor beneficiário da ata de registro de preços, observadas as condições pela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente de adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata, assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes;

As aquisições ou as contratações adicionais mediante adesão à ata não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cinquenta por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata do registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes;

O quantitativo decorrente das adesões à ata não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem;

Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a aquisição ou contratação solicitada em até noventa dias, observado o prazo de vigência da ata de registro de preços;

Compete ao órgão não participante os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.

O usuário da ata, sempre que desejar efetivar a contratação do objeto registrado, fará através de solicitação ao gerenciador do sistema de registro de preços, mediante processo regular.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA CONTRATAÇÃO:

As obrigações decorrentes da execução do objeto deste certame, constantes da Ata de Registro de Preços, serão firmadas com o fornecedor registrado, observadas as condições estabelecidas no presente instrumento e a contratação será formalizada por intermédio do Contrato.

O prazo para assinatura do Contrato, será de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data da convocação.

O quantitativo do objeto a ser executado será exclusivamente o fixado no correspondente Contrato e observará, obrigatoriamente, o valor registrado na respectiva Ata.

Não atendendo à convocação para assinar o Contrato, e ocorrendo essa dentro do prazo de validade da Ata de Registro de Preços, o licitante perderá todos os direitos que porventura tenha obtido como vencedor da licitação.

É permitido ao Órgão Realizador do Certame, no caso do licitante vencedor não comparecer para assinar o Contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação e sucessivamente, para fazê-lo em igual prazo do licitante vencedor, aplicadas aos faltosos as penalidades cabíveis.

O Contrato decorrente do presente certame, deverá ser assinado no prazo de validade da respectiva Ata de Registro de Preços; e aquele que eventualmente venha a ser assinado pelo licitante vencedor, poderá ser alterado com a devida justificativa, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos e condições previstas nos Arts. 124 a 136; e sua extinção, formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, ocorrerá nas hipóteses e disposições dos Arts. 137 a 139, todos da Lei 14.133/21.

CLÁUSULA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

O Contratado será responsabilizado administrativamente, facultada a defesa no prazo legal do interessado, pelas infrações previstas no Art. 155, da Lei 14.133/21 e serão aplicadas, na forma, condições, regras, prazos e procedimentos definidos nos Arts. 156 a 163, do mesmo diploma legal, as seguintes sanções: a – advertência aplicada exclusivamente pela infração administrativa de dar causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; b – multa de mora de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) aplicada sobre o valor do contrato, por dia de atraso injustificado na execução do objeto da contratação; c – multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato por qualquer das infrações administrativas previstas no referido Art. 155; d – impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de três anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido Art. 155, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; e – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de três anos e máximo de seis anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do referido Art. 155, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do mesmo artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4º do referido Art. 156; f – aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.

Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido no prazo de 15 (quinze) dias após a comunicação ao Contratado, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

CLÁUSULA QUINTA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Integram esta Ata, o Edital do Pregão Eletrônico nº 00007/2026 e seus anexos, e a seguinte proposta vencedora do referido certame:

- RGS GRAFICA E EDITORA LTDA.

60.186.650/0001-03

Valor: R\$ 1.110.928,00

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO:

Para dirimir as questões decorrentes da utilização da presente Ata, fica eleito o Foro da Comarca de Alagoinha.

Alagoinha - PB, 03 de Março de 2026

ALÍRIO CLAUDINO DE PONTES FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00006/2026, que objetiva: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA ATENDER OS DISCENTES E DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, CONFORME CONDIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ADENDOS, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: AGS COMERCIO E SERVICOS LTDA - R\$ 2.090.350,00.

Alagoinha - PB, 11 de Março de 2026

ALÍRIO CLAUDINO DE PONTES FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Registro de preço para aquisições parceladas de gêneros alimentícios destinados aos atendimentos da MERENDA ESCOLAR / PNAE / PETI / CRAS / PROJOVEM / IDOSOS / CESTAS BÁSICAS / CRECHE MUNICIPAL / CASA DE APOIO e FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, exercício 2026. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00005/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:02.01 GABINETE DO PREFEITO – 04.122.0002.2002–Coordenação e Manut. das Atividades do Gabinete do Prefeito – 02.02–SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – 04.122.0003.2003–COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA – 02.03 SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.244.0023.2048–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSITÊNCIA SOCIAL – SAS – 02.031–FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS – 08.244.0008.2006–MANUTENCAO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.244.0008.2009–MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A PESSOAS VULNERÁBILIDADE SOCIAL – 08.244.0008.2082–MANUTENÇÃO DA BL BÁSICA – 08.244.0023.2092–PROMOVER O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – 02.041–FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – FMS – 10.301.0012.2013–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – 02.05–SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – 12.361.0015.2019–MANUTENÇÃO E COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.306.0015.2020–MANUTENÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE MERENDA ESCOLAR – PNAE 2.361.0015.2023–MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL – MDE – 12.365.0015.2026–MANUTENÇÃO E COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CRECHE MUNICIPAL – 02.06–SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO – 15.451.0003.2031–MANUTENÇÃO E COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – 02.14.SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO – 13.992.0024.2029–PROMOVER, INCENTIVAR AS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DO MUNICIPIO – 3.390.30.00.001.0000–MATERIAL DE CONSUMO.. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alagoinha e: CT Nº 00040/2026 - 11.03.26 - LUIZ BELO SOARES JUNIOR - R\$ 273.010,00; CT Nº 00041/2026 - 11.03.26 - ALEXANDRE ALVES FERREIRA - R\$ 600.166,50; CT Nº 00042/2026 - 11.03.26 - ROSA MARIA DA SILVA - R\$ 727.695,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00005/2026, que objetiva: Registro de preço para aquisições parceladas de gêneros alimentícios destinados aos atendimentos da MERENDA ESCOLAR / PNAE / PETI / CRAS / PROJOVEM / IDOSOS / CESTAS BÁSICAS / CRECHE MUNICIPAL / CASA DE APOIO e FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, exercício 2026; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: ALEXANDRE ALVES FERREIRA - R\$ 600.166,50; LUIZ BELO SOARES JUNIOR - R\$ 273.010,00; ROSA MARIA DA SILVA - R\$ 727.695,00.

Alagoinha - PB, 11 de Março de 2026

ALÍRIO CLAUDINO DE PONTES FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00008/2026

Aos 11 dias do mês de Março de 2026, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Alagoinha, Estado da Paraíba, localizada na Rua Maria da Glória Aquino de Oliveira - Centro - Alagoinha - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00005/2026 que objetiva o registro de preços para: Registro de preço para aquisições parceladas de gêneros alimentícios destinados aos atendimentos da MERENDA ESCOLAR / PNAE / PETI / CRAS / PROJOVEM / IDOSOS / CESTAS BÁSICAS / CRECHE MUNICIPAL / CASA DE APOIO e FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, exercício 2026; resolve registrar o preço nos seguintes termos:

Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA - CNPJ nº 08.926.263/0001-38.

VENCEDOR: LUIZ BELO SOARES JUNIOR						
CNPJ: 11.495.128/0001-90						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA	UNID.	QUANT.	P.UNIT.	P.TOTAL
1	ACHOCOLATADO – em pó instantâneo, tradicional, contendo açúcar, cacau, extrato de malte, leite em pó desnatado, soro de leite em pó, vitaminas, lecitina de soja e aromatizantes, 12x400g. Prazo de validade mínimo de 120 (cento e vinte) dias contados da data da entrega.		UND.	1450	8,80	12.760,00
16	EXTRATO DE TOMATE – embalagem de 320 g de primeira qualidade, com dados do fabricante do produto, marca do fabricante, data de fabricação e prazo de validade. Prazo de validade mínimo de 120 (cento e vinte) dias contados da data da entrega.		UNID.	6000	3,95	23.700,00
25	LEITE EM PÓ INTEGRAL – embalagem com 200g, com no mínimo 26% de gorduras totais, com dados de identificação do produto, marca e fabricante, prazo de validade, peso líquido e registro no Ministério da saúde e/ou Ministério da Agricultura. Prazo de validade mínimo de 120 dias contados da data da entrega.		UND	22500	7,50	168.750,00
26	MACARRÃO – Tipo espaguete. Pacote 500g, produto não fermentado obtido pelo amassamento mecânico de farinha de trigo comum e/ou sêmola/semolina. Fabricado a partir de matérias primas, sãs e limpas, isentas de materiais tóxicos, parasitas e larvas. Envolto em saco plástico transparente. Prazo de validade mínimo de 120 dias contados da data da entrega.		UND	17000	2,65	45.050,00
28	MARGARINA vegetal com sal, teor de lipídios 80%, podendo conter Vitamina E e outras substâncias permitidas, aspecto, cor odor e sabor próprios. Embalagem: pote plástico atóxico, com 500g. Prazo de validade mínimo de 90 dias contados da data da entrega.		UNID.	3500	6,50	22.750,00
TOTAL						273.010,00

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA VALIDADE DOS PREÇOS:
O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de um ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP, e poderá ser prorrogado por igual período, desde que comprovado que o preço é vantajoso. Em caso de prorrogação desta Ata, poderá ser renovado o quantitativo originalmente registrado.

Secretaria Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA AVISO DE LICITAÇÃO CREDECIMENTAMENTO 00002/2026 A Prefeitura Municipal de Manairá – PB, torna público que fará realizar, Chamamento Público, para: Aquisições de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE que serão destinados ao fornecimento da Merenda escolar do Município de Manairá - PB. RECEBIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: ATÉ 15 DE ABRIL de 2026. HORÁRIO LIMITE PARA RECEBIMENTO: 09h00 - horário de Brasília. LOCAL: Prefeitura Municipal de Manairá/PB – Setor de Licitações, Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua José Rosas, s/n, Bairro Centro, nesta cidade de Manairá - PB e e-mail licitacao@prefeitura-demanaira@gmail.com. ZILVANETE BESERRA DE SILVA Secretária de Educação	Manairá – PB, 11 de março de 2026.
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 00017/2026 A Prefeitura Municipal de Manairá – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo menor preço por item, para: Aquisição de produtos de panificação (biscoitos, salgadinhos, docinhos entre outros), derivados de carne para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Manairá- PB. Data e horário do início da disputa: 09:30hs/min do dia 26/03/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Portal de Compras Públicas (https://www.portaldecompraspublicas.com.br/). Modo de Disputa: Aberto. Edital: https://www.gov.br/pncp/pt-br, Portal Compras Públicas (https://www.portaldecompraspublicas.com.br/), site da Prefeitura Municipal de Manairá/PB (https://manaيرا.pb.gov.br/) e TCE/PB (https://tce.pb.gov.br/). Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua José Rosas, s/n - Centro – Manairá/PB e e-mail: licitacao@prefeitura-demanaira@gmail.com. DAIVANILSON PAULO COSMO Secretário de Administração e Planejamento	Manairá – PB, 11 de março de 2026.
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA EXTRATO DE APOSTILAMENTO 1. TERMO DE APOSTILAMENTO nº 01/2025; 2. CONTRATO Nº 00211/2025; 3. CONCORRÊNCIA Nº 00002/2025; 4. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA - CNPJ: 08.739.138/0001-19; 5. CONTRATADO: MATRIX CONSTRUTORA LTDA CNPJ: 18.920.924/0001-71; 6. OBJETO: ACRESCIMO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02.011 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - 15.451 0008 1006 implantação, ampliação e melhorias de obras de infraestrutura urbana e rural - 0000690 4490.51 99 27550000 obras e instalações 7. DATA DA ASSINATURA: 06/03/2026	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 005/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº 005/2026, fundamentada no Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21, que objetiva: Aquisição de Projeto Educação Infantil do 2, 3, 4, e 5 anos, destinados aos alunos da rede municipal de ensino infantil de Mulungu/PB. ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: CJW EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA - CNPJ: 21.606.986/0001-16 - R\$ 195.696,60. Mulungu - PB, 10 de Março de 2026 DANIELA RODRIGUES RIBEIRO Prefeita	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Aquisição de Projeto Educação Infantil do 2, 3, 4, e 5 anos, destinados aos alunos da rede municipal de ensino infantil de Mulungu/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº 005/2026, nos termos do Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 20500-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.122.0188.2039-MANTER AS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL – 12.122.0188.2043-OPERAZIONALIZAÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS DO FNDE – 12.122.0188.5002-MANTERAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRA INFÂNCIA – 3.390.30.99-MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Mulungu e: CT Nº 00033/2026 - 10.03.2026 - CJW EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA - CNPJ 21.606.986/0001-16 - R\$ 195.696,60 (cento e noventa e cinco mil seiscientos e noventa e seis reais e sessenta centavos).	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU EXTRATO DO ADITIVO (Prorrogação de prazo) Mulungu-PB, 10 de março de 2026. PRIMEIRO ADITIVO AO CONTRATO Nº 029/2025 PROCESSO ADM. Nº 2026.03.026 DISPENSA Nº 009/2025 OBJETO: Contratação de empresa especializada na elaboração projeto básico (arquitetônico e estrutural) e executivos, assim como o encaminhamento, acompanhamento, saneamento de eventuais pendências inerentes aos projetos e aprovação dos mesmos junto aos órgãos responsáveis Estaduais ou Federais. ADITIVO Nº 001/2026 OBJETIVO DO ADITIVO: PRORROGAÇÃO DE PRAZO CONTRATADO: LCL SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº 28.536.867/0001-85. VIGÊNCIA ADITIVO: ATÉ 14/03/2027 FUNDAMENTO LEGAL: Art. 107 da Lei 14.133/21 e Suas Alterações Posteriores.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZAREZINHO ERRATA DISPENSA ELETRÔNICA 0003/2026 Publicação circulada em 10/03/26. Onde lê-se: menor preço por ITEM, lê-se corretamente menor preço por LOTE. Nazarezinho-PB, 11/03/26. MARILDA SARMENTO LUIS Diretora Interna	
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: AQUISIÇÃO DE FORMA PARCELADA DE PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA VEICULAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00006/2026. VIGÊNCIA: até 09/03/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Nova Palmeira e: CT Nº 00071/2026 - 09.03.26 - FAGNER JOSÉ BEZERRA - ME - R\$ 405.982,00; CT Nº 00072/2026 - 09.03.26 - D&S AUTOPEÇAS E SERVICOS LTDA - R\$ 726.402,00.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA AVISO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO A Prefeitura Municipal de Nova Palmeira – PB torna público a ANULAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 0007/2026, Processo Administrativo nº 260120PE00007, cujo objeto é a AQUISIÇÃO PARCELADA DE CURATIVOS PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, em razão de vício na publicação do edital, em desacordo com o art. 54, §1º da Lei nº 14.133/2021. Nova Palmeira – PB, 09 de março de 2026. Antônio Orlando Pereira de Araújo Prefeito Constitucional.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA AVISO DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0001/2026 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00018/2026 A Prefeitura Municipal de Olho D'água - PB, através de seu Pregoeiro, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação, nos termos da Lei 14.133/2021, na modalidade PREGÃO Nº 0001/2026, do tipo de julgamento será menor preço, modo de disputa aberto, com o objeto: aquisição de um veículo tipo Van adaptada para cadeirante para o transporte dos pacientes da atenção primária do município de Olho D'água-PB. A sessão de lances ocorrerá no dia 25/03/2026 às 09hs:00, que será realizada na plataforma www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital encontra-se nos endereços www.tce.pb.gov.br e em www.ohlodagua.pb.gov.br. Olho D'água-PB, 11 de março de 2026 AKILMA REGIA TRAJANO ALMEIDA LEITE Pregoeira	
PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00004/2026, que objetiva: Aquisição de equipamentos hospitalares destinados ao Hospital Regional de Princesa Isabel; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: AMB DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTO E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA - CNPJ: 37.885.137/0001-80 - R\$ 36.400,00; J. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - CNPJ: 07.187.827/0001-03 - R\$ 123.955,00; NORDESTE MEDICAL, REPRESENTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS HOSPITALARE - CNPJ: 20.782.880/0001-02 - R\$ 2.746,00. Princesa Isabel - PB, 06 de Março de 2026 EDNALDO DE MELO Prefeito	
PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026 PROCESSO: Pregão Eletrônico nº 00004/2026. OBJETO: Aquisição de equipamentos hospitalares destinados ao Hospital Regional de Princesa Isabel. NOTIFICAÇÃO: Convocamos as seguintes empresas para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto ao Setor de Contratação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21: Amb Distribuidora de Medicamento e Materiais Hospitalares Ltda - CNPJ 37.885.137/0001-80. J. Distribuidora de Produtos Hospitalares Ltda - CNPJ 07.187.827/0001-03. Nordeste Medical, Representação, Importação e Exportação de Produtos Hospitalare - CNPJ 20.782.880/0001-02. INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Rua Francisco Sales Maia, 23 - Centro - Princesa Isabel - PB, no horário das 07:30 as 13:00 horas dos dias úteis. Princesa Isabel - PB, 10 de Março de 2026 EDNALDO DE MELO Prefeito	
PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00005/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para o transporte escolar dos alunos da rede municipal de ensino do município de Princesa Isabel; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: BEM MAIS ATACAREJO PRINCESA LTDA - CNPJ: 56.006.527/0001-69 - R\$ 286.145,00; JOSE DA S FERREIRA - CNPJ: 17.599.154/0001-44 - R\$ 51.066.391,00; RAIMUNDO ADELMA CORREIA PIRES EPP - CNPJ: 07.526.979/0001-85 - R\$ 1.006.361,00. Princesa Isabel - PB, 04 de Março de 2026 EDNALDO DE MELO Prefeito	

PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026 PROCESSO: Pregão Eletrônico nº 00006/2026. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios destinados a merenda das escolas do município de Princesa Isabel – PB. NOTIFICAÇÃO: Convocamos as seguintes empresas para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto ao Setor de Contratação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21: Bem Mais Atacarejo Princesa Ltda - CNPJ 56.006.527/0001-69. Jose da S Ferreira - CNPJ 17.599.154/0001-44. Raimundo Adelmair Fonseca Pires EPP - CNPJ 07.526.979/0001-85. INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Rua Francisco Sales Maia, 23 - Centro - Princesa Isabel - PB, no horário das 07:30 as 13:00 horas dos dias úteis. Princesa Isabel - PB, 10 de Março de 2026 EDNALDO DE MELO Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antônio Firmino – Centro Administrativo, 348 - Monte Santo - Picuí - PB, por meio do site www.licita picui.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E FORNECIMENTO DE INSUMOS, DESTINADOS À REALIZAÇÃO DE EXAMES CLÍNICOS LABORATORIAIS, PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 30 de Março de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3371-2126. E-mail: pmp.cpl@picui.pb.gov.br ou hab. cd.cpl@picui.pb.gov.br. Edital: www.pmp.cpl.pb.gov.br/licitacoes/licitapicui.com.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitapicui.com.br; www.gov.br/pncp. Picuí - PB, 10 de Março de 2026 JOSÉ RAMIERI SANTOS FERREIRA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN0001/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN0001/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: ATRAÇÃO ARTÍSTICA (STELLA ALVES) PARA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA NO EVENTO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA EM PRAÇA PÚBLICA NO DISTRITO DE LAGOA DO MATO NO MUNICÍPIO; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: EXCLUSIVE ENTRETENIMENTOS MUSICAIS LTDA - CNPJ: 24.439.539/0001-00 - R\$ 17.000,00. Remígio - PB, 10 de Março de 2026 LUIS CLÁUDIO RÉGIS MARINHO Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO PROCESSO: Exposição de Motivos nº IN0001/2026. OBJETO: ATRAÇÃO ARTÍSTICA (STELLA ALVES) PARA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA NO EVENTO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA EM PRAÇA PÚBLICA NO DISTRITO DE LAGOA DO MATO NO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico. RATIFICAÇÃO: Prefeito, em 10/03/2026.
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: ATRAÇÃO ARTÍSTICA (STELLA ALVES) PARA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA NO EVENTO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA EM PRAÇA PÚBLICA NO DISTRITO DE LAGOA DO MATO NO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN0001/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2120 Secretaria de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico 13.392 1005 2041 Promoção de Eventos Sociais e Culturais 3390.39.99 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Fonte de Recurso: 500. VIGÊNCIA: até 09/05/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00037/2026 - 10.03.26 - EXCLUSIVE ENTRETENIMENTOS MUSICAIS LTDA - CNPJ 24.439.539/0001-00 - R\$ 17.000,00.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2026 Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Valdecir Mineiro da Costa, SIN - Centro - Riacho de Santo Antônio - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE FORMA PARCELADA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E INJETÁVEIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO-PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 26 de Março de 2026. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 26 de Março de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3641-1019. E-mail: pmrs.licitacao@hotmail.com. Edital: www.riachode-santoantonio.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Riacho de Santo Antônio - PB, 11 de Março de 2026 HILDA LUCIA BARBOSA Pregoeira Oficial	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO TERMO ADITIVO CONTRATO Nº 90201/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00002/2024 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS-PB - CNPJ nº 01.612.693/0001-36 CONTRATADA: LAVYIA DE SOUSA CARVALHO PAULINO (53439011000139) - CNPJ nº 53.439.011/0001-39 OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto alterar a cláusula sétima do contrato. VIGÊNCIA: O presente Termo Aditivo terá vigência de 12 (doze) meses. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: A alteração contratual de que trata este instrumento é baseada nos arts. 105 e art. 107 da Lei nº 14.133/21. E em previsão no contrato original em sua cláusula sétima "CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO DE ENTREGA, DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA DO CONTRATO: 7.2 - O prazo de vigência e execução do contrato será de 12 (doze) meses, contados da data da sua publicação, podendo ser prorrogado, nos termos dos arts. 105 e 107 da Lei 14.133/2021. DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente termo aditivo. E por estarem de acordo, depois de lido e achado conforme o presente termo lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, assinaram as partes e testem-nhas abaixo. Santa Inês-PB, 11 de Março de 2026.	
FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO Nº 00222/2025 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2025 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. CONTRATADA: LIMA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CNPJ nº 42.540.677/0001-62. DO OBJETO: O presente termo aditivo tem por objeto o ACRESCIMO ao valor do Contrato nº 00222/2025 firmado entre as partes, em 28/08/2025, nos termos previstos em sua Cláusula Décima Quinta: "15.1. Eventuais alterações no contrato devem ser realizadas através de termo aditivo nas hipóteses previstas no art. 124 da Lei 14.133/2021 e serão regulados pelas mesmas condições do contrato resultante da licitação, aplicando-se aos preços base da CONTRATANTE, um redutor, no mesmo percentual encontrado entre o valor global da proposta vencedora e o preço base incluso neste edital". DO ACRESCIMO: O presente termo aditivo tem o valor total de R\$ 108.641,89 (cento e oito mil, seiscentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos), correspondente ao aditamento de aproximadamente 48,98% ao valor do contrato, que somando ao valor inicial do contrato que é de R\$ 221.786,15 (duzentos e vinte e um mil, setecentos e oitenta e seis reais e quinze centavos), dá-se num montante de R\$ 330.428,04 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e quinze e oito reais e quatro centavos). FUNDAMENTO: O presente termo aditivo encontra amparo legal no artigo 124 e 125 da Lei n.º 14.133/21. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02.190 SEJEL - Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer - 27.812.1013.1030 - Implantação de Infraestrutura Esportiva 4490.51 - 1.500.0000 - Obras e Instalações 4490.51 - 1.700.0000 - Obras e Instalações 4490.51 - 1.706.3110 - Obras e Instalações. DATA DO TERMO ADITIVO: 05 de março de 2026.	
HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2026 OBJETO: Aquisição parcelada de Medicamentos Psicotrópicos, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do município de São Benedito/PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Data e local, 8:30 horas do dia 26/03/2026, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. E-mail: saobentinhopb.licitacoes@gmail.com. Edital: www.saobentinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br, www.gov.br/pncp. São Benedito - PB, 11 de Março de 2026 JOSÉ ROBERTO SOARES DE ARAÚJO Pregoeiro Oficial	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2026 OBJETO: Aquisição parcelada de medicamentos injetáveis, destinados a Farmácia Básica e as USF/SUS – Unidade de Saúde da Família/Sistema Único de Saúde no município de São Benedito/PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Data e local, 8:30 horas do dia 30/03/2026, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. E-mail: saobentinhopb.licitacoes@gmail.com. Edital: www.saobentinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br, www.gov.br/pncp. São Benedito - PB, 11 de Março de 2026 JOSÉ ROBERTO SOARES DE ARAÚJO Pregoeiro Oficial	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua José Domingos de Oliveira, 55 - Centro - São Francisco - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS MÉDICOS-HOSPITALARES PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO SAMU DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 25 de Março de 2026. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 25 de Março de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 07:30 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3545-1003. E-mail: cpl@saofrancisco.pb.gov.br. Edital: http://www.saofrancisco.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. São Francisco - PB, 11 de Março de 2026 FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA Agente de Contratação	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026 O Município de São José de Princesa-PB, através de seu Pregoeiro, torna público que fará realizar licitação, com base na Lei nº 14.133/2021 e Lei Complementar nº 123/2006, do tipo menor preço por item, na modalidade Pregão Eletrônico nº 003/2026. OBJETOS: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA - PB. Recursos Previstos no orçamento vigente. A realização da sessão pública será no dia 25/03/2026 às 08h:31min no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br, no qual o Edital completo está disponível para consulta e retirada e nos sites eletrônicos www.tce.pb.gov.br e saojosedepri.ncsa.pb.gov.br, informações poderão ser obtidas pelo e-mail: pmsjprincesa.cpl@gmail.com, em dias úteis das 08h00min às 12h00min. São José de Princesa-PB, 11 de março de 2026. NATÁLICO FERREIRA NETO DO NASCIMENTO. Pregoeiro Oficial.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026 O Município de São José de Princesa-PB, através de seu Pregoeiro, torna público que fará realizar licitação, com base na Lei nº 14.133/2021 e Lei Complementar nº 123/2006, do tipo menor preço por item, na modalidade Pregão Eletrônico nº 004/2026. OBJETOS: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA - PB. Recursos Previstos no orçamento vigente. A realização da sessão pública será no dia 25/03/2026 às 08h:31min no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br, no qual o Edital completo está disponível para consulta e retirada e nos sites eletrônicos www.tce.pb.gov.br e saojosedepri.ncsa.pb.gov.br, informações poderão ser obtidas pelo e-mail: pmsjprincesa.cpl@gmail.com, em dias úteis das 08h00min às 12h00min. São José de Princesa-PB, 11 de março de 2026 NATÁLICO FERREIRA NETO DO NASCIMENTO. Pregoeiro Oficial.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RASTREAMENTO, MONITORAMENTO DE VEÍCULOS, GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA FROTA DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS, POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO E INTEGRADO DE GESTÃO, INCLUINDO FORNECIMENTO DE PEÇAS, COMPONENTES, ACESSÓRIOS E MATERIAIS, DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE REBOQUE/QUINCHO, ATRÁVES DE REDE CREDENCIADA DE OFICINAS E ESTABELECIMENTOS DO SET. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00043/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.030 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - 04.122.1011.2012 15001000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2016 15001001 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2016 15690000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2017 15500000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO SALÁRIO EDUCAÇÃO - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferência do Salário - Educação; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.365 1008 2019 15001001 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO INFANTIL - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos não Vinculados de Impostos - MDE; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.365 1008 2019 15421030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO INFANTIL - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15401030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDEB 30% - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15411030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDEB 30% - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15431030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDEB 30% - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15690000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS PELO FNDE - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2020 15690000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE FOMENTO A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2020 15500000 3390.39 99 - PROGRAMA DE TRANSPORTE ESCOLAR - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE); 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2020 15710000 3390.39 99 - PROGRAMA DE TRANSPORTE ESCOLAR - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação; 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.301 1007 2026 16000000 3390.39 99 - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.301 1007 2033 15001002 3390.39 99 - Manutenção do Fundo Municipal de Saúde - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos não Vinculados de Impostos - Saúde; 02.071 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 08.244 1006 2046 15001000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). 02.070 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 08.244 1006 2040 15001000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). 02.090 - SECRETARIA DE AGRICULTURA - 20.606 1003 2063 15001000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA - Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). 02.030 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2016 15001001 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos não Vinculados de Impostos - MDE 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2016 15690000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE. Material de Consumo. 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2017 15500000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO SALÁRIO EDUCAÇÃO - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação. 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.365 1008 2019 15001001 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO INFANTIL - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos não Vinculados de Impostos - MDE 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.365 1008 2019 15421030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO INFANTIL - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15401030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDEB 30% - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15411030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDEB 30% - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15431030 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDEB 30% - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR - 30%; 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2022 15690000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS PELO FNDE - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE. 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2020 15690000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE FOMENTO A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE. 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2020 15500000 3390.39 99 - PROGRAMA DE TRANSPORTE ESCOLAR - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 12.361 1008 2020 15710000 3390.39 99 - PROGRAMA DE TRANSPORTE ESCOLAR - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.301 1007 2026 16000000 3390.39 99 - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.301 1007 2033 15001002 3390.39 99 - Manutenção do Fundo Municipal de Saúde - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos não Vinculados de Impostos - Saúde 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.302 1007 2031 16000000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE MAC HOSPIT. E AMBULATORIAL - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 02.071 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 08.244 1006 2046 15001000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). 02.070 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 08.244 1006 2040 15001000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO TUTELAR - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.090 - SECRETARIA DE AGRICULTURA - 20.606 1003 2063 15001000 3390.39 99 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA - Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário). VIGÊNCIA: até 09/03/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00070/2026 - 09.03.26 - BAMEX CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL LTDA - CNPJ *** 410/0001*- R\$ 726.936,90 (setecentos e vinte e seis mil novecentos e trinta e seis reais e noventa centavos).	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: AQUISIÇÃO DE FORMA EVENTUAL DE MEDICAMENTOS DE A A Z DA LINHA FARMIA, ATRÁVES DA OFERTA DE MAIOR PORCENTAGEM DE DESCONTO SOBRE A TABELA DA AB- CFARMA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00001/2028. DOTAÇÃO: 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.301 1007 2033 15001002 3390.39 99 - Manutenção do Fundo Municipal de Saúde - Material de Consumo. Fonte de recurso: Recursos não vinculados de Impostos - Saúde 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.303 1007 2034 16000000 3390.39 99 - Manutenção da Assistência Farmacêutica - Material de Consumo. Fonte de recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 02.051 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.303 1007 2034 16320000 3390.39 99 - Manutenção da Assistência Farmacêutica - Material de Consumo. Fonte de recurso: Transferências do Estado referente a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00056/2026 - 13.02.26 - MEDMAIS COMERCIO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS LTDA - CNPJ *** 298/0001*- R\$ 100.000,00 (cem mil reais).
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ AVISO DE REVOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026 A Comissão de Contratação comunica a revogação do processo licitatório: Concorrência Eletrônica nº 00001/2026, que objetiva: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ/PB, CONFORME TERMO DE COMPROMISSO Nº 974526/2024. MOTAÇÕES/CAIXA. Justificativa: Razões de interesse público. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no seguinte endereço - Avenida Senador Ruy Carneiro, 355 - Centro - São Vicente do Seridó - PB. E-mail: licitacao@saovicentedoserido.pb.gov.br. São Vicente do Seridó, PB, 11 de Março de 2026 KLINSMAN PAULINO TRAJANO Presidente da Comissão	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO - TP 00004/2022 Nº do Contrato: 00064/2022. Contratante: MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ/PB. Contratado: CONSTRUTORA REALIZAR EIRELI. Instrumento: Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de SÃO VICENTE DO SERIDÓ - PB. CONVÊNIO Nº 291/2021 (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA/PREFEITURA DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ). Valor Original do Contrato: R\$ 801.612,02. Nº do Aditivo: 06. Objeto do Aditivo: Prorrogação de prazo contratual. Vigência: 26/04/2026. Data da Assinatura do aditivo: 29/08/2025.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de veículos tipo passeio para prestação de transporte de alunos e professores do município de Solânea/PB, exercício 2026. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 26 de Março de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Solânea - PB, 10 de Março de 2026 EDIVALDETE SILVA VIANA Pregoeiro Oficial	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de pneus, câmaras e protetores com serviços de montagem, desmontagem, alinhamento, balanceamento e encaminha dos pneus usados, para atender a frota de veículos pertencentes e/ou locados ao Município de Solânea/PB. Abertura da sessão pública: 10:30 horas do dia 26 de Março de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Solânea - PB, 10 de Março de 2026 EDIVALDETE SILVA VIANA Pregoeiro Oficial	

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito

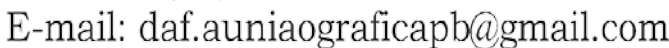
LÚCIO LANDIM BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho de Administração

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO RESUMIDO DO EDITAL

JOSÉ CAMPOS SOARES
Presidente

SAMARA GOMES MARTINS
REQUISITANTE



SOLICITE UM ORÇAMENTO:
brailleauniao@epc.pb.gov.br
(83) 3218-6500 / (83) 98201-9809